MAIS DO QUE O GENERAL TORRES, ALLENDE PREOCUPA OS E. U. A. (PÁG. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS
SÁBADO, 24 DE OUTUBRO DE 1970 N.º 17 185 ANO 50.º PREÇO 1$50

COMPRE JOGO no CAMPIÃO
LOTARIA TOTOBOLA

D. Helder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife

ABREU SODRÉ INSISTE NAS ACUSAÇÕES A D. HÉLDER

SÃO PAULO, 24 (F. P.) — O Governador de São Paulo, Abreu Sodré, entregou ontem ao cardeal Rossi, arcebispo de São

(Continua na última pág.)

EM AVEIRO — NESTE ANO LECTIVO

Um Congresso do ensino liceal

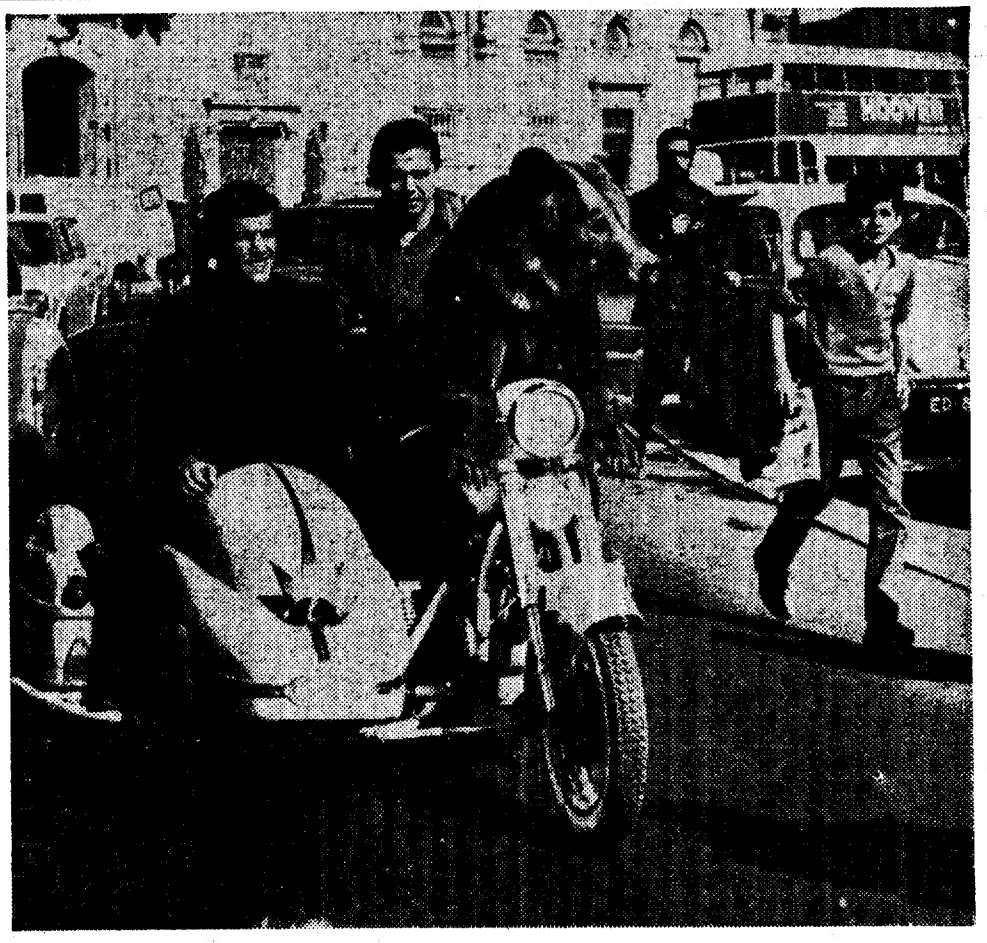
Vai realizar-se em Aveiro, no presente ano lectivo, um Congresso do Ensino Liceal, organizado pelo liceu de ensino daquela cidade, cheia de tradições em matéria de congressos. A ideia partiu do próprio ministro da Educação Nacional quando visitou aquele estabelecimento de ensino. Foi sugerido que o Congresso se realizasse de 14 a 17 de Abril de 1971, esperando-se que estas datas venham a merecer a aprovação superior. Entretanto, estão em (bom) curso os trabalhos da respectiva organização.

O Congresso, cujos temas estão em estudo, tratará de problemas de carácter pedagógico, didáctico e de administração escolar. Além de individualidades e professores convidados para o efeito, todos os professores são solicitados a pronunciar-se activamente sobre as questões que dizem respeito ao ensino e à própria classe, apresentando também teses e comunicações.

Projecta-se a realização de diversas sessões preenchidas com aquelas teses e comunicações, assim como mesas-redondas sobre os temas mais importantes. Ao Liceu de Aveiro, aliás, já chegaram sugestões e contribuições de muitos professores.

Inicialmente, de resto, tinha-se fixado a data de 15 do corrente para que os professores (que desejassem apresentar teses ou comunicações) se inscrevessem. Porém, aquele prazo foi ampliado, tendo os reitores

(Continua na página seguinte)



UMA URSA CONDUZIU MOTO NO SALDANHA

— Por causa do «Curto-Circuito», uma ursa do Circo de Moscovo passeou, esta manhã, no Saldanha, tripulando uma motocicleta com atrelado. «Mariquita» (tal é o nome do bicho) não tem carta, Mas é possível que lha dêem em Portugal. No entanto, uma sua colega-ursa, de nome «Rapariguinha», tem já carta de condução passada pela Polícia da República Federal da Alemanha. (Veja porquê na última página e leia a crítica da estreia do circo na pág. 5)

Três declarações para comemorar os 25 anos da ONU

NAÇÕES UNIDAS, 24 — (A. F.) — A Organização das Nações Unidas comemora dentro em quarto de século de existência, com a realização de uma sessão especial comemorativa, durante a qual serão aprovadas três declarações, com o objectivo de fortalecer a segurança internacional e acelerar o desenvolvimento económico.

A sessão, marcada para as 14 e 30 (T. M. G.), é representativa dos 25 anos de existência da Carta, é a cerimónia final dos 10 dias de comemorações que trouxeram mais de 40 chefes de Estado e de Governo a Nova York, para falarem na Assembleia Geral.

Ontem, ultimo dia do debate, proferiram discursos, além de outros, o presidente Nixon, o primeiro-ministro Edward Heath, da Grã-Bretanha, Indira Gandhi, da União Indiana, o imperador Hailé Selassie, o arcebispo Makarios, o presidete da Finlândia, Urho Kekkonen, e o presidente da Nicarágua, Anastásio Somoza.

Nas cerimónias de hoje falará o secretário-geral U Thant, o presidente da assembleia, Edvard Hambro, e representantes dos cinco grupos regionais de membros da organização.

GABELICH bateu o «record» mundial de velocidade a mais de 1000 km/h.

WENDOVER, 24 — (F. P.) — Gary Gabelich, de 31 anos, conseguiu, finalmente, bater o «record» do Mundo de velocidade absoluta no solo, ao atingir 1001,453 km por hora a bordo do seu «Blue Flame» de reacção.

O «record» foi estabelecido na pista salgada de Bonneville, perto de Wendover, no Utah. O precedente pertencia a Craig Breedlove, desde 1965, qu atingiu 965,500 km, a bordo do «Spirit of America».

Allende: tomada de posse no dia 4 se a eleição for confirmada hoje

SANTIAGO DO CHILE, 24 (A. N. I.) — A polícia tem feito numerosas prisões, nas diligências para descobrir quem feriu a tiro o general René Schneider, chefe do estado-maior do Exército. O ferido piorou no hospital, e recebeu os ultimos sacramentos pouco depois de entrar em coma, mas voltou a recuperar os sentidos.

Hoje, sábado, o Congresso reuniu-se para confirmar a eleição de um presidente — e supõe-se que o presidente eleito seja o marxista Salvador Allende, que tem 62 anos.

Em todo o país vigora a lei marcial, com patrulhas militares nas ruas e suspensão dos direitos constitucionais.

A sessão conjunta do Congresso, que se reune na sala do Senado, começa ás 10 e 30 da manhã e deve durar cerca de duas horas, sob a presidência de Tomás Pablo, presidente do Senado.

Allende — embora pertença há 29 anos ao Congresso, como socialista e, depois, como marxista — não assistirá á sessão de hoje: apresentou na quinta-feira a sua demissão de senador. Será o secretário do Senado que o notificará da eleição indo á sua residência.

A cerimónia de posse está marcada para o dia 4 de Novembro — o primeiro marxista das Américas que sobe á presidência por meio de eleições. Sucede a Eduardo Frei, da Democracia Cristã.

HOJE 44 PAGS.—VISADO PELA CENSURA

UM CONGRESSO DO ENSINO LICEAL DURANTE ESTE ANO LECTIVO

(Continuação da pág. anterior)

e directores de estabelecimentos de ensino liceal (particular) chamado a atenção dos colegas, na primeira reunião do conselho escolar do presente ano lectivo, para o Congresso sua importância e para a colaboração indispensável de todos.

● A importância do Congresso

Pela nossa parte dispensamo-nos de sublinhar o interesse e a importância da iniciativa respeitante a um grau e ramo de ensino a que, durante muitos anos, não se prestou a devida atenção. Recorda-se que o tema da Reforma do Ensino Liceal foi debatido na Assembleia Nacional há três anos, sendo então realçados muitos dos seus graves vícios e das suas tremendas carências. Nessa altura, teve o «Diário de Lisboa» a oportunidade de se referir detidamente a tal assunto, promovendo nomeadamente um inquérito em que depuseram conhecidos professores e pedagogos como os drs. José Pereira Tavares, Martins de Carvalho, Rui Grácio, Virgílio Ferreira, Joel Serrão, Nunes de Figueiredo, Betânio de Almeida, Rómulo de Carvalho, José Augusto Teixeira, Augusto Saraiva, Américo Fonseca e Pinto de Almeida e as dr.as Maria Emília Marques, Maria Lucília Estanco e Maria Emília Dinis.

Por outro lado, importará pôr em destaque esperar-se que a projectada Reforma Geral do Ensino deve estar assente, nas suas bases fundamentais, até Março, conforme anunciou recentemente o prof. Veiga Simão. Assim, e dado que nessa reforma estão necessàriamente previstas importantes inovações ao nível do ensino secundário, maior relevância terá o Congresso, eventualmente chamado a dar a sua opinião sobre questões suscitadas pela referida reforma global.

O Liceu de Aveiro tem uma longa tradição de nível do ensino e interesse pelos problemas de ensino secundário. Aliás, durante muitos anos, ele teve como reitor o dr. José Pereira Tavares, há bastante tempo aposentado, que a estas questões dedicou e dedica uma devotada e esclarecida atenção. E a ele e ao dr. Álvaro da Silva Sampaio se deveu a fundação, em 1926, da revista dos professores do ensino liceal, a «Labor», que ambos dirigiram e agora continua a ser orientada pelo primeiro (com a colaboração do dr. José Augusto Teixeira).

Lembra-se, por outro lado, que em tempos já recuados se realizaram Congressos do Ensino Liceal — mais concretamente, entre os anos de 1927 a 1931, respectivamente, nas cidades de Aveiro, Viseu, Braga, Évora e Coimbra. Portanto, o 1.º Congresso foi já na cidade onde agora se reiniciará o que vinha sendo uma tradição. E, precisamente, os congressos foram organizados pela Associação dos Professores de Liceu (depois extinta) e pela própria revista «Labor» — aliás, ambas ligadas e tendo como elemento aglutinador e dinamizador o dr. José Pereira Tavares.

● Como surgiu a ideia

A ideia do Congresso, como se disse, surgiu durante uma visita do prof. Veiga Simão àquele estabelecimento de ensino. A certa altura, durante uma reunião de trabalho, o reitor, dr. Orlando de Oliveira, apresentou como uma das pretensões dos professores liceais a equiparação, para efeitos de regalias, das seis classes de professores (eventuais, agregados, auxiliares, efectivos sem diuturnidade, com a 1.ª e a 2.ª) às dos magistrados judiciais de primeira instância, respectivamente, delegados do M. P. e magistrados das três classes.

Acentuou o dr. Orlando de Oliveira que essa era uma pretensão que já remontava aos Congressos do Ensino Liceal, como o podiam testemunhar aqueles dois professores aposentados ali presentes. Imediatamente o ministro da Educação Nacional disse achar de grande interesse um Congresso, encarregando desde logo o Liceu de Aveiro (sob a égide do seu reitor) de o organizar.

Posteriormente, o dr. Orlando de Oliveira enviou duas comunicações sobre o assunto para os estabelecimentos liceais de todo o País e foram já apresentadas para apreciação superior diversos aspectos relacionados com ele. Pensa-se que a data proposta — 14 a 17 de Abril de 1971, ou seja, nos dois primeiros dias de aula do terceiro período — merecerá também aprovação, realizando-se então um Congresso que se quer, como se escreve numa daquelas comunicações, «crie uma antologia de problemas do ensino liceal e elabore um código de resoluções consentâneas».

Heinz Nixdorf
presente na inauguração das instalações da «Rima»

HEINZ NIXDORF

Heinz Nixdorf é o Wunder King alemão, o magnate da industria europeia de computadores e presidente do conselho directivo da Nixdorf Computer AG. Para assinalar o acto inaugural das instalações da «Rima» (empresa filiada da sociedade portuense Araujo & Sobrinhos, Sucrs.), seus representantes em Portugal, Heinz Nixdorf falou aos representantes da Imprensa, da Rádio e da TV, analisando os aspectos mais salientes da actividade da empresa e o nível alcançado pelos seus computadores.

Referiu que a organização Nixdorf Computer AG tem aumentado em cerca de 65 % as suas vendas anuais, sendo actualmente o primeiro produtor europeu de computadores digitais. Apenas em quatro anos, instalou 18 mil computadores. Espera em 1971 produzir 11 mil unidades. Em 1969, o seu volume de vendas atingiu mais de 178 milhões de marcos, contando-se os Estados Unidos entre os seus grandes clientes. Acrescente-se que 60 % desses valores são referentes a computadores comerciais, 30 % para a reunião de dados «off-line» e terminais «on-line» e 4 % para aplicações técnico-científicas.

Mercê do êxito alcançado, Heinz Nixdorf foi convidado a fazer parte do grupo encarregado de estudar o sistema de comunicações em «nett-work» na Alemanha, formado pelas empresas AEG-Telefunken, Olympia e Siemens e Correios e Telégrafos Oficiais.

Anunciou para o ano corrente a produção de sete mil computadores, embora preveja um futuro quase sem limites para a aplicação dos seus computadores digitais, apelidados de sistema modular inteligente, pois resolvem as exigências momentâneas do cliente e podem ainda evoluir, consoante as necessidades futuras aconselharem.

Apresentado pelo sr. Nuno de Araujo, administrador da «Rima» — Racionalização e Mecanização Administrativa, Lda., Heinz Nixdorf manteve depois animado diálogo com os representantes dos órgãos da Informação, após o que foram percorridas as excelentes instalações inauguradas na Avenida Elias Garcia, 86, onde está patente ao público a vasta linha de computadores Nixdorf.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

«Casa de Lafões»

A Casa de Lafões, ao festejar a passagem do seu 59.º aniversário, realiza, amanhã, ás 12 horas, uma sessão solene de homenagem ao vice-presidente da assembleia geral, sr. Aires Alves Lopes.

DE ONTEM PARA HOJE

A FUNÇÃO PREVENTIVA E A REPRESSIVA

Ao tomar ontem posse do cargo de comandante da P.S.P. de Lisboa, o coronel Osório e Cruz disse que «a tradicional e bem estimada função preventiva terá que ser mantida, mas em moldes diferentes, dadas as impossibilidades materiais que há, em termos o guarda sempre ao nosso alcance». E depois: «Mas, além dessa função, há que encarar sèriamente a repressiva. De modo algum esta função pode ser esquecida, pois todos nós queremos viver sossegados. A corporação policial tem que zelar para que as liberdades de cada um sejam mantidas custe o que custar, não se podendo admitir que meia dúzia de desordeiros se dêem ao luxo de a limitar». Queremos destacar das palavras do novo comandante da P.S.P. de Lisboa as palavras que se referem á Imprensa. Aí ficam elas: «Ao longo de muitos anos, com muitos de vós tenho contactado e não posso esquecer as sólidas amizades que criei. Convosco vivi horas boas e horas más, e ao longo de todo esse convívio sempre agradável, porque foi humano, gratas recordações guardarei sempre. Gostaria de poder citar nomes, mas de maneira alguma o posso fazer para não ferir susceptibilidades. No entanto, não posso esquecer os nomes de Augusto Severino, José Castilho, Adriano Peixoto, Cândido de Oliveira e Sertório Fragoso, grandes jornalistas, que foram amigos sinceros, bons amigos, mas que há muito deixaram o nosso convívio com imensa saudade. Sei também que vós conheceis as nossas dificuldades e que as compreendeis. Espero, portanto, que dessa compreensão mútua possamos trabalhar em comum, sem atritos de qualquer espécie, e posso assegurar-vos que a porta do meu gabinete estará sempre aberta para vos receber».

EMBATE DE CAMIONETAS

Na descida do Alto do Fragateiro, perto de Alenquer. Ia um camião carregado de garrafas de gás butano. Ao volante o sr. Armando da Silveira, de 36 anos, Amarante. Na descida faltaram-lhe os travões e foi embater violentamente contra um automóvel e outra camioneta, alí parados por ordem de um soldado da G. N. R. Morreu o ajudante do motorista sr. Artur José, de 25 anos, da Praia do Ribatejo, casado com D. Maria Madalena da Costa Graça. Feridos ficaram o motorista e o referido guarda, este em estado grave, tendo dado entrada no Hospital de Santa Maria.

325 CONTOS POR UM NAVIO DE GUERRA

Na Base Naval de Lisboa realizou-se, ontem, a hasta pública para a venda do velho navio de guerra «Almirante Schultz», cuja base de licitação era de 280 contos. O navio foi arrematado pela firma Danta Leal, Ld.ª, por 325 contos.

ABSOLVIÇÃO

O tribunal de Torres Vedras esteve ontem repleto para o julgamento de Joaquim Agostinho, o ciclista bem conhecido. O réu, de 28 anos, respondia por violências sobre Hermelinda dos Santos Miranda, de 19 anos, natural e residente na mesma freguesia de Silveira, de onde é também Joaquim Agostinho. Muita gente. O tribunal absolveu o réu por se ter provado mau comportamento anterior da ofendida.

BISSAIA BARRETO

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais recebeu a visita do prof. Bissaia Barreto membro daquela instituição de assistência que foi tomar conhecimento das actividades dos centros de Reeducação e Assistência á Criança Mongoloide. Foi recebido pela respectiva direcção e pessoal ténico.

A delegação de Coimbra daquela associação, o prof. Bissaia Barreto ofereceu as instalações do 4.º Centro de Reeducação ao qual foi dado o seu nome.

Reabriu (vestida de novo) a velha «Havaneza»

No Chiado, se a «Brasileira» é uma instituição, a «Havaneza» pede meças. Um cronista lisboeta chegou a chamar-lhe *«instituição representativa e austera»*. Outro considerou-a *«eterna»*. E talvez fosse o que tinha mais razão. Efectivamente, mais uma vez remodelada, a velha «Havaneza» reabriu ontem.

Recordemos que a primitiva tabacaria foi fundada em 1864 por Henry Burnay & C.ª, depois propriedade do Banco com o mesmo nome e hoje do que resultou da fusão do Fonsecas, Santos & Viana com o Burnay, portanto, o actual Banco Fonsecas & Burnay.

Pelo Chiado (e naturalmente pela «Havaneza»), foram passando Ramalho e Junqueiro, de chapéu de coco, a pena de Marcelino Mesquita, a luneta de D. João da Câmara, o monóculo de Eça de Queiroz, a irreverência de Rafael Bordalo, a sobrecasaca de António Cândido, os ditos mordazes de Gualdino Gomes. Esse é o mundo morto do Chiado. Mas a «Havaneza» resistiu. «Lugar de bom tom e humildade» — como lhe chamou um cronista do tempo, a «Havaneza» reabriu ontem, remodelada, remoçada, «up to date», bem enquadrada no estilo e digna da década de 70 (como se afirmava no convite), com decoração de Nuno Corte Real e Alexandre Carvalho.

Para a reabertura da «Havaneza» uma recepção condigna onde se brindou com «champagne» francês. Entre os convidados, alguns dos mais antigos frequentadores (mestre Abel Manta foi dos que não faltaram). Fazendo as «honras da casa» o sr. dr. João Pinto de Sousa, da direcção do Banco Fonsecas & Burnay.

O Chiado resistirá. Enquanto se mantiverem «instituições» como a «Havaneza».

Peregrinação da Fiat a Fátima

FÁTIMA, 24 — A meio da tarde chegou ao santuário a peregrinação dos trabalhadores e familiares da Fiat portuguesa e italiana e da Somave. Os peregrinos partiram de Lisboa, Porto e Vendas Novas, tendo-se reunido nas Caldas da Rainha, onde almoçaram.

A chegada a Fátima verificou-se cerca das 16 e 30 e ás 18 inicia-se o cortejo em direcção á Capelinha das Aparições, onde o bispo de Leiria dirá algumas palavras de saudação. Falarão também os bispos D. Manuel Falcão, português, e Barsotti, italiano, e uma senhora, em representação dos peregrinos.

À noite efectua-se a procissão das velas.

O «DIARIO DE LISBOA» TA»—Praça das Casas Novas 2, vende-se na tabacaria «A NELlolo C

RAMO AUTOMÓVEL

M. DEFAYS, LDA. (SIM, S. A.), COMUNICA AOS EXCELENTÍSSIMOS CLIENTES QUE OS CONJUNTOS QUE VENDE DE PISTONS COM CAMISAS PARA PERKINS 4108, SÃO DE ORIGEM ALEMÃ (MAHLE), E EQUIPADOS COM SEGMENTOS SIM, DAÍ A RAZÃO DA DIFERENÇA DE PREÇO E QUALIDADE EXISTENTE ENTRE OUTRO MATERIAL.

A GERÊNCIA

Mais do que o general Torres Allende preocupa os E. U. A.

Por JACQUES AMALRIC

WASHINGTON — Depois de Cuba, o Peru. Depois do Peru, o Chile. Depois do Chile, a Bolívia... A extrema discreção observada pelas autoridades americanas sobre a situação na América Latina não deve levar a crer num desinteresse da sua parte. Muito pelo contrário. O único comentário oficioso feito por um membro da Administração diz muito sobre a pesada inquietação de Washington. Há três semanas, em Chicago, numa sessão de informação destinada aos directores de jornais do Middlewest, um colaborador próximo de Nixon, declarou: «Receamos que a instauração de um regime comunista no Chile venha a favorecer um fenómeno semelhante na Argentina, Peru e Bolívia.» Regras subtis ditadas pela Casa Branca proíbem que se dê o nome dessa personalidade.

Esta declaração é, naturalmente, anterior à tomada do poder na Bolívia pelo general Torres. Mas, desde então, a ordem das prioridades nas preocupações dos dirigentes americanos não parece ter mudado. É certo que a vitória do general Torres não suscitou aqui nenhum entusiasmo, mas, afinal de contas, a Bolívia vai no seu 186.º golpe de estado, em 145 anos. O que um golpe de estado fez, pode outro desfazê-lo... Entretanto, o general Torrez não parece estar a ser tomado muito a sério nos meios competentes americanos, que o pintam como um oportunista, muito capaz de jogar hoje a cartada revolucionária e de se virar amanhã contra os seus aliados. Como para se tranquilizarem, os especialistas americanos recordam que o general Torres montou, de colaboração com «conselheiros militares» americanos a operação antiguerrilha que permitiu em 1967 a captura do comandante «Che» Guevara. O general Torres, que era então chefe do Estado-Maior do Exército de terra, teria também votado a favor da execução do *leader* revolucionário, antes de controlar a venda dos direitos do diário de campanha do «Che».

Talvez os responsáveis americanos, que traçam um tal retrato do novo chefe de Estado boliviano tomem os seus desejos por realidades. A tomada de consciência política de um militar pode, ao fim e ao cabo, seguir por vias tortuosas. De facto, em Washington conta-se com a pulverização da coligação reunida pelo general Torres para ver «normalizar» a situação. Toda a intervenção directa é afastada, mesmo que alguns pensem em encorajar as tendências naturais do Exército boliviano.

Uma simples mudança de homens

Medidas de represálias ameaçariam cimentar a frágil coligação que se formou á volta do dirigente actual da Bolívia. Foi por isso que Washington decidiu reconhecer o novo Governo de La Paz. Oficialmente, para os americanos, não há uma mudança de regime, mas mudança de «leader» após uma «acção institucional das forças armadas». Além disso, o Departamento de Estado anunciou que o auxílio económico e militar, suspenso há dias, iria ser restabelecido. Este auxílio não é muito elevado, pois se cifra em apenas 10 milhões de dólares, a título económico, e em dois milhões de dólares, a título militar, para o ano em curso.

Para os dirigentes americanos, o acesso quase certo de Salvador Allende á presidência do Chile apresenta-se de muito maior gravidade

(Continua na 22.ª página)

NOTA diária

PENSAR E FAZER

VALE A PENA PLANEAR? Pode a dúvida parecer um tanto ou quanto descabida, tão certos e seguros estamos de que, na vida do nosso tempo, o que não vale a pena é caminhar às apalpadelas, como quem joga na lotaria, pois não há mais Índias nem Brasis capazes de valer como taluda. E que houvesse, nem por isso haveríamos todos de ficar muito sossegados com isso, pois já no tempo em que os havia, não foi outro senão o prudente e sagaz Sá de Miranda, quinta-essência do renascentismo português viajado pelo mundo, quem desabafou e advertiu: «Desses mimos indianos/hei grão medo a Portugal/que venha fazer-lhe os danos/que Cápua fez a Hanibal/vencedor de tantos anos».

Pois planear, quaisquer que sejam as dúvidas, não será apenas um jogo de destreza mental, pois parece que é ou deveria ser método e caminho seguro para arrumar ideias e ligá-las com os objectivos, passando pelos marcos das necessidades e possibilidades que se tiverem à vista, mesmo que se não enxerguem a olho nu. Fugir a isso é ou seria o improviso total, o comer a foguetes ou de toque dos caciques, tecer manta ponta-abaixo-ponta-acima, seguir às apalpadelas e bater com a cabeça nas paredes. Mas o plano vale como orientação de ideias e de trabalho e se formos capazes de o cumprir. De contrário...

Pois planear o edifício de um hospital o que é? Será naturalmente (isto não é exaustivo, mas meramente exemplificativo) ver a dimensão do meio que se procura cobrir, ver qual é o ponto em que ele se harmoniza com o esquema hospitalar instituído, ver onde é que estão os médicos e enfermeiros para o povoar, ver onde é que está o dinheiro não só para fazer a obra como para lhe pôr lá dentro o recheio e, para além disso, ver onde é que está o dinheiro para pagar o seu andamento depois de pronto. De contrário, constrói-se, o prédio, dá-se a chave a um fiel e pode até servir suponhamos, para a secretaria de um grémio...

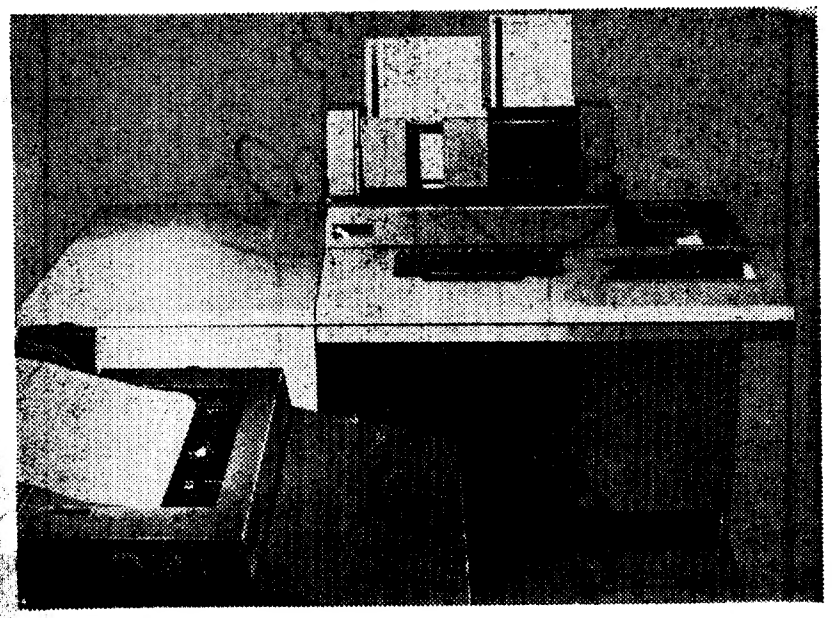
Pois planear, se não for um hospital e se for uma escola, o problema põe-se em termos paralelos que não vale a pena estar aqui a inventariar. O inventário há-de fazê-lo os responsáveis: que região é que serve, estradas e caminhos, quantos meninos, onde é que estão os professores e onde é que está o dinheiro para pagar os professores e para lhes pagar também a qualidade e o zelo. E se for localizar uma fábrica, em vez de escola ou hospital, quantas coisas é preciso ver, desde os abastecimentos, os costumes locais, os acessos, transportes e comunicações, o novo aglomerado populacional que se vai constituir em torno da fábrica, as descargas e poluições a prever e defender.

Pois planear não é semear ao vento nem implantar ao acaso. Se for realmente uma grande instalação fabril, nós lembramo-nos todos, por exemplo, do que foi a discussão de meses para saber onde é que se havia de situar a siderurgia, foi aí há uma boa dúzia de anos. Toda a gente queria fazer ouvir a sua voz a dizer que a sua região é que tinha direito. Como se fosse um prémio de lotaria a ver a quem saía. Como se um problema para ser resolvido à escala nacional pudesse ser influenciado ao sabor dos ventos do interesse local. Como se uma tal escolha e uma tal implantação não tivesse que decidir-se em termos de uma verdadeira estratégia.

Pois planear, dizíamos, por exemplo, uma grande instalação fabril, ligada ao fluxo e refluxo da importação de matérias-primas e exportação de produtos fabricados, quantas coisas tem que coordenar ao mesmo tempo? Basta lembrar o circuito das cargas e descargas, também por exemplo, para ver como e quanto é que isso influencia os preços. Planear, afinal, há-de ser isto tudo quanto aqui acode ao bico da pena e mais tudo aquilo de que o leigo não se lembra e de que os técnicos não se podem esquecer. Desde o pensar. Pensar, prever, calcular, ver como é e até onde é que é. Tudo isso, com certeza. Mas não é devanear nem encher papel. É pensar, decidir e cumprir.

Não pense!

morrison



NIXDORF
pensa por si e para si

Computador modular digital compatível. 240 a 15.000 posições de memória. Programas livres e fixos. 2x1024 posições de registo e leitura em fichas de tarja magnética.
Periferia: leitores de cinta, de cartão e cassetes magnéticas; perfuradores de cartão e de cinta; memorização em cassetes de fita magnética. Terminais on e off line.

RIMA
RACIONALIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, LDA.
NOVAS INSTALAÇÕES
Serviços Comerciais — Av. 5 de Outubro - 122 B - LISBOA
Exposição — Gabinete de Estudos e Stand - Av. Elias Garcia, 86 - LISBOA

VIAGENS IT
UMA NOVA CONCEPÇÃO NA
ARTE DE BEM VIAJAR!
Incluindo:
Passagens aéreas, Hotel, visitas — 7 dias a 1 mês
TODOS OS DESTINOS NA EUROPA
Hotéis «Selecção PAN-EUROPA»
paneuropa
Rua Braamcamp, 11-C/D
Tels. 561871/2/3/4 - 536723

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

CONCURSO

para a adjudicação da exploração do restaurante e cantina da estação de VALENÇA

Até ás 16 horas do dia 30 de Outubro de 1970 esta Companhia aceita propostas para a exploração dos citados restaurante e cantina, por períodos anuais tácitamente renováveis, enquanto convier a ambas as partes.

A base de licitação é de 15 contos por ano e cada concorrente efectuará préviamente um depósito de 1500$00 em qualquer estação da Companhia.

As propostas serão feitas em carta fechada dirigida ao Serviço de Promoção do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Rua Vítor Cordon, 45, r/c, Lisboa-2, acrescentando-se ao endereço, no invólucro, o seguinte:

«Proposta para a exploração do restaurante e cantina da estação de VALENÇA»

As restantes condições constam de AVISO a afixar nas principais estações.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

THE KIMS
ORIGINAIS FANTASISTAS

LÍDIA RIBEIRO
com RAUL SILVA e ANTÓNIO LUÍS GOMES

VIOLETTE'S
AMERICAN SHOW

JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

GILDA PEARL
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H.
MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR Á 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

ÀS 18.45 E 21.45 (M/17 ANOS)
DUAS SEMANAS EM SETEMBRO

PIANO BECHSTEIN
MEIA CAUDA — BOM ESTADO
V E N D E - S E
Trata: MIGUEL MOURA — Telefone 68 02 04 — Porto

MANHÃ DE CINEMA NO SÃO JORGE

Amanhã, ás 11 horas da manhã, o São Jorge, com o patrocínio do Cineclube Católico, realiza a 15.ª sessão das «Quinzenas de Cinema com Critério». O filme a exibir será a película de André Toth «Jogo Sujo».

Com este filme regressou aos «écrans» o velho Toth, autor esquecido de belos filmes ignorados, entre os quais devemos destacar «Caçador de índios», «Sombras da cidade» e «Museu das máscaras de cera» — e regressa em boa forma, com um magnífico filme.

Na verdade, André Toth dirigiu, em 1968 (quarenta anos depois de ter iniciado a sua carreira), um filme que é um libelo contra a violência. Fá-lo sem concessões, com uma crítica implacável, com um ritmo de narração exemplar, com um humor admirável, mas quase sempre rondando o trágico e o patético.

Aqui, neste «Jogo sujo», ninguém se limpa. Tudo se corrompe progressivamente. Os criminosos libertos para a missão especial nunca deixarão de ser criminosos, e acabarão chacinados, sem glória, pelos seus próprios compatriotas.

«Jogo sujo» é um filme de qualidade insofismável, que se vê com prazer e constitui motivo de profunda meditação para todos os homens de boa vontade.

Michael Caine, herói frustrado de «Jogo sujo»

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS
Sábados e Domingos também às 16 horas

HOJE, 289.ª e 290.ª REPRESENTAÇÕES

Os jovens dos 17 aos 24 anos têm, nas tardes de sábado e nos 2 espectáculos de domingo, 50% de desconto, nas normas habituais

2 ÚLTIMAS SEMANAS
DA
DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA

A RELÍQUIA
de
EÇA DE QUEIROZ

depois do triunfal êxito alcançado no Festival de Teatro em Madrid

M/ 17 anos

EXITO TOTAL
NO
COLISEU

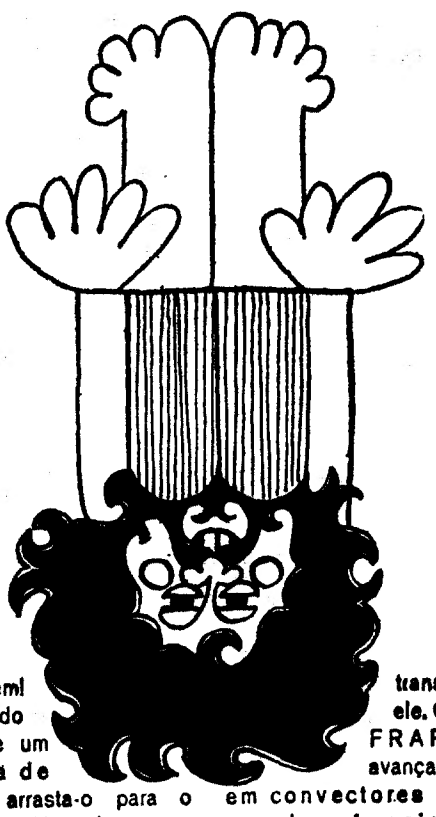
HOJE, ÀS 21.30
Podem assistir ao espectáculo crianças a partir dos 6 anos

CIRCO DE MOSCOVO

1.ª COMPANHIA OFICIAL DE CIRCO DO ESTADO SOVIÉTICO (U. R. S. S.)
Pela primeira vez em Portugal o mais famoso Circo do Mundo

AMANHÃ
À TARDE, às 16 h., entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos — À NOITE, às 21.30 — (M. 12 anos)
VENDA DE BILHETES — Todos os dias a partir das 13 horas

ele tem uma
vontade irresistivel
de flutuar



Ele sente-se bem! À sua volta, todo o conforto de um bom sistema de aquecimento, arrasta-o para o mundo do sonho. Um calor ameno envolve-o, como que se sente transportado por ele. O calor negro FRAPIL a mais avançada técnica em convectores eléctricos prende-o irresistivelmente... flutua...

FRAPIL _ o seu aquecimento preferido

SÓ ATÉ AO FIM DO MÊS NO TEATRO CAPITÓLIO

OOOOOOOO VISON VOADORRRRRRRR

Em virtude de compromissos assumidos com o TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA, de LEIRIA, onde estará a 2, 3 e 4 de Novembro, e com o TEATRO SÁ DA BANDEIRA, do PORTO, onde estreará a 6 de Novembro

HOJE: ÀS 21 HORAS E ÀS 23 HORAS ● DOMINGO: «MATINÉE» ÀS 16 HORAS — NOITE, ÀS 21.45 HORAS ● ADULTOS ● TELEFONE 32 74 93

MILÚ
REGRESSO AO TEATRO
★★★★★★★★★★★★★★★
NA EMOCIONANTE PEÇA DE
JAIME SALOM
A CASA DAS CABRAS
VERSÃO PORTUGUESA DE ARMANDO CORTEZ
Um novo espectáculo de VASCO MORGADO
NO TEATRO Telef. 555133
MONUMENTAL
Na próxima semana
ESTREIA
(ADULTOS)
● BILHETES À VENDA ●

MOSCOVITAS EM LISBOA

Um circo dentro do circo ou os ursos é que são bons

Foi diante de um Coliseu a abarrotar que o Circo de Moscovo fez ontem a sua estreia. Correu tudo bem: há oito mil artistas da especialidade na U. R. S. S. e alguns dos melhores vieram até nós, depois de uma prolongada paragem em Espanha (Madrid e Barcelona). Entretanto, se a medida humana encontra aqui um índice alto eu vou mesmo assim pelos ursos de Filatov. Peço desde já desculpa: eles é que são bons.

Porque não gostei do resto? Gostei. Gosta-se sem reservas de um trapezista como Denissenko, de uma *troupe* de malabaristas como os Khromov. A própria senhorita Filatova (Ludmila) tem graça com os seus animaizinhos. Bom, e os acrobatas Petunov? Óptimos, óptimos. O mesmo se diga dos Polovnev, equilibristas. Mas os ursos — ah, os ursos...

Eu sou de abrir a boca até ás orelhas. Abri-as também com o grupo Kadyr-Guliam, acrobatas sobre camelos (camelos ajuizados, tranquilos, a passo). Eles, os humanos saltavam-lhes por cima que era um disparate, e até galgaram quatro de uma assentada! Depois de ver isto sentem-se os joelhos a ranger. Ah, mas os ursos...

Velo Tcherny, o equilibrista sobre rolos. E vieram os antipodistas Mikitiuk. Soberbos. Não eram nada, porém, comparados com os cavaleiros (loucos) da «troupe» dos Djigulitas Anaiev, que fizeram um oito das montadas. Cavalo passa, trota, parece que se escapa — pois sim, os Djigulitas têm lugar marcado em cima da garupa. Ah, mas Filatov e os ursos!

A orquestra lá ia menos mal. Acompanhou «perfeitamente» a azougada Teplova redondeando a perna sobre o arame. (Entre parêntesis: que bem que a Teplova despia os fatos! Despiu dois, porque nisto de circo *décence oblige*, mas aquilo é uma pinta que não engana).

Teplova nos bastidores, a charanga atacou uma ária forte e o sr. Valentin Filatov brindou-nos com os ursos. Ah, os ursos... Que me perdoem todos os outros artistas, incluindo os *faz-tudos* Veksine e Vasiliev, pachorrentos de mais para o nosso gosto (temos o Luciano, hem?). Agora aqueles ursos...

Aqueles ursos a gente não sabe como é possível. Fazem acrobacias, malabarismos, jogam o soco. Uma senhora ursa vem ao microfone, muito instada, e *diz* que sim e mais que também. Quando se pensa que a ursa era truque de ventriloquia aí está um companheiro a reinventar facécias nossas, naturalíssimo da costa, e sobra-lhe tempo para cabriolar junto á primeira fila desmedido de gozo polar. Por fim, ursos mas não tanto — e não é que se montam cinco deles em bicicletas e evoluem na pista seguindo o traçado de uma apertada gincana?!

Se eu fosse urso e escrevesse com esta admiração tinha lugar garantido. Assim limito-me a um conselho: o Circo de Moscovo vale o preço (alto) e talvez não regresse tão cedo. Para desenjoar: depois temos o Mayer.

F. A. PACHECO

ADULTOS
TEATRO ABC
Tel. 366745
TODAS AS NOITES, 2 SESSÕES: ÀS 20.55 E ÀS 23 HORAS
DOMINGOS: «MATINÉES» ÀS 16 HORAS
A FABULOSA SUPER-REVISTA
ALTO LÁ COM ELAS!
O MELHOR ESPECTÁCULO DO ANO
produção de JOSÉ MIGUEL
Com os popularíssimos actores
CAMILO e IVONE
a plástica sensacional de
IO APOLONI
a voz de ouro de
TONY DE MATOS
LINDA SILVA
Maria Tavares
CONJUNTO SEM NOME
Nina Flores
● Marília Gama ● Lina Morgado ● Maria do Céu
ORLANDO FERNANDES
VITOR ESPADINHA (no compere)
30 MULHERES EXTRAORDINÁRIAS!
DESCANSO ÀS 4.as-FEIRAS

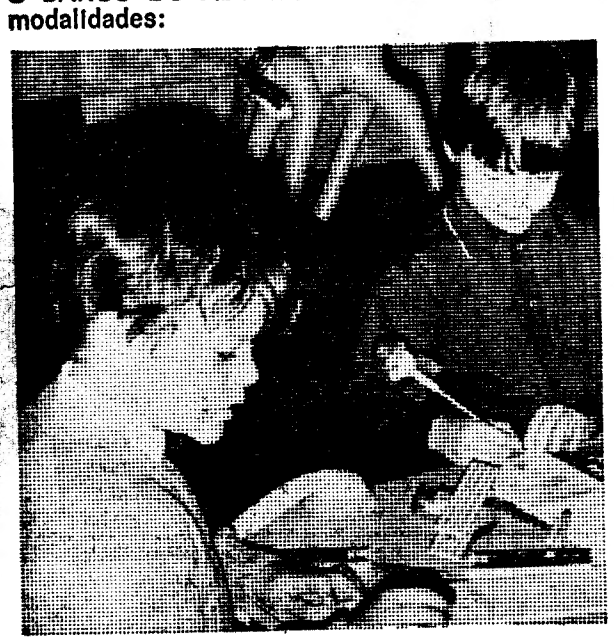
(ADULTOS)

JOSÉ VIANA no «Chefe da Cozinha»
MARIA VITÓRIA
● Hoje, às 20,45 e 23 horas
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM A COLOSSAL REVISTA
● Pimenta na Língua!...
O TRIUNFO TOTAL DE UM ÚLTIMO ELENCO:
● JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA ● BARROSO ● DORA LEAL
● NICOLAU BREYNER
A SIMPÁTICA ACTRIZ ... ATRACÇÃO BRASILEIRA
● ANITA GUERREIRO ... ANY VALY
● OCTÁVIO DE MATOS
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA E DE UM GRANDE «BALLET» INTERNACIONAL!
● AMANHÃ, «MATINÉE», ÀS 16 HORAS ●

LATINA

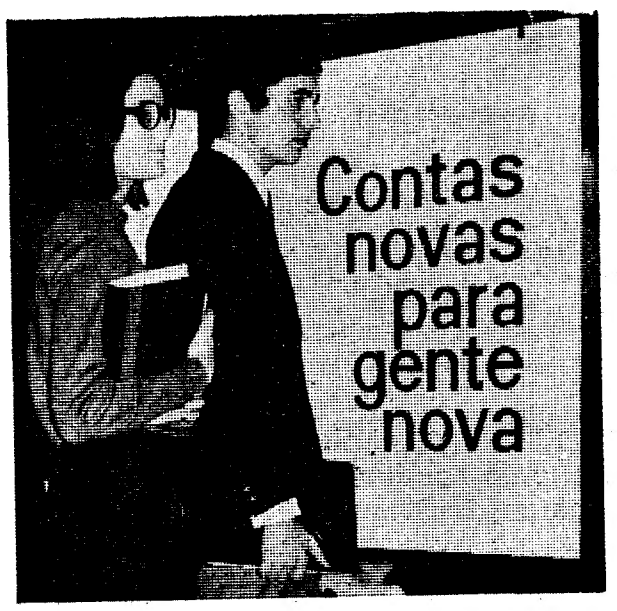
Contas novas para gente nova

UM NOVO ANO LECTIVO COMEÇA. Muita gente nova encara de novo as responsabilidades. O BANCO DO ALENTEJO continua a oferecer-lhe para tanto a sua colaboração através das três modalidades:



CONTA INFANTIL
Para o futuro dos mais jovens. O Banco do Alentejo tem um Departamento Infantil para a sua clientela mais nova, com pessoal especializado.

CONTA JUVENTUDE
Para jovens do Ciclo Preparatório, Liceu, Ensino Técnico ou Empregados.*



CONTA UNIVERSITÁRIA
Para jovens práticos que frequentem Cursos Superiores.*

*Aos titulares das Contas JUVENTUDE ou UNIVERSITÁRIA, recém-formados ou finalistas de Cursos Médios ou Superiores, o Banco do Alentejo concede empréstimos para início de carreira, viagens de estudo e cursos de especialização.

BANCO DO ALENTEJO
ÉVORA • LISBOA • BEJA • ESTORIL • SINES • VENDAS NOVAS

O Festival da Canção do Rio de Janeiro na Televisão

A RTP transmitirá brevemente em diferido, a final do Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro, agora em curso.

Além de Portugal esse programa apenas será transmitido na Europa pelas estações de TV da Inglaterra, França, Suiça e Bélgica.

No decorrer das negociações entre os organizadores do Festival e a U.E.R., iniciadas em Maio último altura em que a RTP informou a UER do seu interesse, de princípio, verificou-se ser impraticável a transmissão directa, pelo que se optou por uma transmissão diferida a partir de uma gravação magnética enviada de avião do Rio de Janeiro para Londres no dia imediato ao da final e aí injectada na rede da Eurovisão, no dia 29, para pré-gravação pelos países interessados.

Segundo nos informa a RTP a falta de resposta dos organizadores, apesar de todas as diligências da UER, fez com que só a 13 do corrente fosse confirmada definitivamente a possibilidade de oferecer ao público português este espectáculo.

Logo que a RTP esteja em poder da gravação, será anunciado o dia da sua transmissão.

A «TÁBUA RASA» EM SETÚBAL

A comissão delegada da «Tábua Rasa» em conjunto com o Rotary Clube de Setúbal, efectua um jantar, num restaurante daquela cidade, no próximo dia 30, ás 20 e 30, abrilhantado por uma conferência proferida pelo tabuísta dr. Oliveira Guimarães, que falará sobre Olga de Morais Sarmento.

No 22.º Congresso Mundial da I. A. A. a Irlanda terá larga participação

Com o propósito de incrementar as relações estabelecidas com os membros da delegação portuguesa no Simposium da I. A. A. em Copenhaga e concretizar pontos de vista trocados no decurso da reunião sobre a realização, no nosso País, do 22.º Congresso Mundial da International Advertising Association, no próximo ano, deslocaram-se a Lisboa os srs. C. M. Kile e Nigel O'Flaherty, presidente e membro do «Chapter» irlandês daquela prestigiosa associação internacional, respectivamente.

Tendo-se reunido com elementos responsáveis do «Chapter» português da I. A. A., os visitantes obtiveram amplas informações sobre os trabalhos em curso, para organização do Congresso de Lisboa, que conta já com significativo apoio internacional, e estiveram no Estoril, onde apreciaram o Palácio dos Congressos, em cujas instalações aquela importante reunião mundial se efectuará.

Os representantes da Irlanda, país que foi escolhido, no decurso da reunião do Conselho de Administração que precedeu o Simpósio de Copenhaga, para organizar o 23.º Congresso Mundial da I. A. A., confirmaram a inscrição de numerosos elementos das actividades ligadas ao «marketing» e á publicidade do seu país no Congresso de Lisboa.

Necrologia

FALECIMENTOS

Professor Vasco de Brederode

Faleceu, com a idade de 55 anos, o professor Vasco da Costa de Melo de Lacerda de Brederode, professor do Liceu Camões, casado com a sr.ª D. Noémia Sarmento de Brederode, professora do Conservatório Nacional e pai do sr. eng.º Vasco Sarmento de Brederode, casado com a sr.ª D. Sofia Sá Marques de Brederode.

O extinto era filho do sr. dr. António Lacerda de Brederode, já falecido, e da sr.ª D. Maria de Jesus Lobo da Costa de Brederode, e irmão dos srs. António, José e Hernani Lacerda de Brederode e da sr.ª D. Maria da Graça Lacerda de Brederode.

O professor Vasco de Brederode exerceu o professorado em outros estabelecimentos oficiais de ensino e teve uma acção preponderante no desenvolvimento da música coral, deixando entre os seus colegas, que sempre lhe manifestaram o maior respeito, um lugar difícil de preencher.

A família enlutada participa que o funeral se realizou hoje, ás 16 horas, da igreja de São João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Salgado, da Rua da Beneficência.

D. Beatriz Vieira da Cruz

Faleceu a sr.ª D. Beatriz Vieira da Cruz, de 78 anos, natural de Praia do Ribatejo, Vila Nova da Barquinha, proprietária. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, saindo da igreja dos Anjos para jazigo de família, no cemitério da terra da sua naturalidade.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189 662772 288022

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

16342 — 4 200 000$
10939 — 420 000$
47612 — 240 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

16341 — 12 870$
16343 — 12 870$

PRÉMIOS DE 12 CONTOS

1769 3007 9167 10061 11051 11557 13380 14676 16595 20267 21541 21583 22558 22683 22769 23852 27432 27443 31925 32258 33928 35642 37693 38815 39071 39115 39256 40765 41250 42909 45315 48947

PRÉMIOS DE 480$00 (Centenas)

10901 a 11000; 16301 a 16400 e 47601 a 47700

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os números cujos três últimos algarismos sejam 582, são premiados com 1 260$00, em cada bilhete. Os terminados em 004, 031, 426, 605 e 648 são premiados com 960$00. Os números cujos dois últimos algarismos sejam 47, 57 ou 64, têm direito a 600$00 de prémio. Por último, todos os restantes números cujo algarismo final — terminação — seja 2, são premiados com 300$00, também em cada bilhete.

Esta informação não dispensa a conculta da lista oficial.

★

Os 4200 Contos da Sorte Grande (1.º Prémio) foram distribuídos aos balcões da Casa da Sorte.

Uma taça de amizade e colaboração

Os pneus Kléber no topo da classificação dos melhores pneus radiais

A Kléber evolui dia a dia na introdução de novos aperfeiçoamentos na sua avançada técnica de fabricação de pneus radiais. Este ano, o lançamento do V10 GT LARGE tem sido um sucesso em todo o mundo. No próximo ano, surpreendentes novidades irão aparecer no campo dos pneumáticos.

A equipa Kléber em Portugal, constituída pelo gerente comercial sr. Victor Vidal e seus colaboradores srs. Jaime Rodrigues, Maia e Tavares, visitaram durante uma semana as fábricas da Kléber, em França, onde se inteiraram sobre as mais recentes técnicas e produções da Kléber. Tiveram várias reuniões com os dirigentes da Kléber: sr. Tollot, director-geral dos Pneumáticos; sr. Valverde, director comercial: sr. D'Allens, director de Exportação; sr. C. Villèsbrunne, delegado de Exportação para a Europa; e sr. Tasciotti, delegado técnico de Pneus.

Na foto acima, o sr. Victor Vidal entrega ao director-geral, sr. Tollot, a taça de amizade e colaboração «Automóveis Chandler, Lda./Kléber-Colombes». Afirmaram-se mais uma vez as excelentes relações comerciais e técnicas existentes entre os dois países: Portugal e França.

CASAS TRAVASSOS
venderam ontem o 2.º PRÉMIO
10939 — 420 CONTOS
6.ª-FEIRA, 30, ÀS 18 HORAS
LOTARIA DE TODOS-OS-SANTOS
1.º PRÉMIO: 5000 CONTOS
Bilhetes, 300$00; décimos, 30$00. Pelo correio mais 2$50
CASAS TRAVASSOS
ROSSIO, 42 — RUA DA PALMA, 43
LISBOA-2 — APARTADO 2038

VALMET

VALMET OY, Finlândia, tem o prazer de comunicar a todos os agricultores portugueses que nomeou seu representante exclusivo para Portugal Continental, Insular e Ultramarino, a firma:

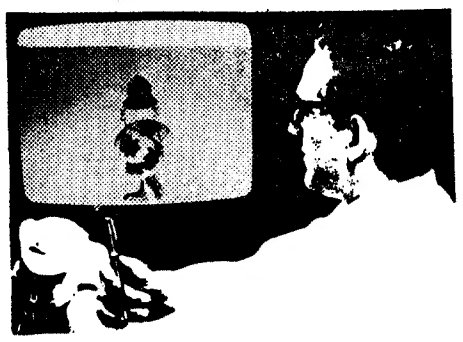
TECNICAR AUTOMÓVEIS, SARL

TECNICAR tem o prazer de comunicar a todos os seus Clientes e aos agricultores portugueses em geral, que os famosos tractores VALMET já estão à venda em Portugal. A representação exclusiva desta marca de renome mundial permite à TECNICAR garantir uma assistência técnica especializada e permanente a todos os seus Clientes.

SEDE: RUA D. ESTEFANIA, 84-A LISBOA-1 TEL. 530032
DIVISÃO AGRÍCOLA:
ESCRITÓRIOS, VENDAS E OFICINAS - PORTELA DA AJUDA, LISBOA 3 TEL. 213617

MAIS UMA SORTE GRANDE
VENDIDA ONTEM AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
Veja, por favor, o anúncio da última página

SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO
CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE COZINHA E MESA
ESTORIL
Estão abertas as inscrições, só para profissionais, na Junta de Turismo da Costa do Sol — Arcadas — Estoril



CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

É POSSÍVEL, HOJE EM DIA, ESTAR EM DIA, HOJE? — EIS A QUESTÃO, POÉTICA OU NÃO

Não terá sido muito acertada a decisão tomada na R.T.P de passar «Imagens da Poesia Europeia» para a sexta-feira. Por razões de superstição? Nada disso. Como se sabe existia já naquele dia um programa de carácter literário. E de duas uma: ou se agrupam á sexta-feira (para assim se confirmar sua natureza diabólica) as rubriquetas literatóides ou aparentadas dispersas pelo território da programação — e deste modo ficamos livres o resto da semana — ou as deixam viver separadamente cada qual puxando a sua sardinha. «Imagens da Poesia Europeia» ficará bem, nesse caso, em outro qualquer sítio, que não ontem.

John Steed, que ontem morreu diversas vezes...

A outra rubrica sextivora é «Os homens, os livros e as coisas», á responsabilidade de Joaquim Magalhães. Começou por ser uma rubrica muito juvenil. A juvenilia, práticamente morreu. Não dura sempre a Primavera. Tempo há de vir o Outono. Veio. Veio com ar adulto, sério, gravatinha e dedo espetado de Joaquim Magalhães. Veio com a leitura aplicadinha, na dança dolorosa e cansativa de olho que sobe, de olho que desce. Veio com as frases compridas, arrevezadas, com montes de ensaísmo. Acreditávamos que Joaquim Magalhães pudesse fazer melhor. Acreditamos ainda. Acreditamos na sua capacidade de atear o amor pela leitura e pela criação literária. Alguma coisa já, nesse caso, lhe estão devendo os telespectadores. Porque nele habita o fogo sagrado. Quanta vez, em certas entrevistas mais ou menos «convergentes», pensámos que tudo correria de maneira diferente, se, em lugar de múmia entravistadora, estivesse uma pessoa atenta e viva...

Esse em que se acreditou não foi decerto o que ontem fez palestra na televisão. Ao falar assim de Ruben A., Joaquim Magalhães terá fechado as portas de Ruben A. aos telespectadores menos conhecedores de literatura. É importante, é essencial, descobrir uma forma, um caminho que leve o leitor possível ao escritor: é essencial descobrir o encanto, a «magia», desse escritor. Eis o que não se conseguiu em relação a Ruben A. Não estará certo apresentá-lo como um romancista, naquilo que a palavra comporta de contador de histórias. Em Ruben A. a trama é o que menos conta: o que mais conta é a qualidade do fio. A aventura no mundo das palavras é a grande razão de Ruben A. Quem puder acompanhá-lo, avante!

Pois a grande mágoa, a amargura de Joaquim Magalhães ao ver que muitos escritores, sem o merecerem, foram traduzidos já, ao passo que Ruben A.... Não se amofine homem. Calma. Considere que, em relação a escritores como Guimarães Rosa, Graciliano Ramos, Aquilino Ribeiro, traduzir será mesmo, será inevitávelmente, trair. Sucederá o mesmo em relação a Ruben A. Tirado da língua portuguesa, ficam as cinzas. E cinza já há muita

Considere ainda que o mal maior não será o desconhecimento de Ruben A. no estrangeiro, mas no nosso País. Ser ignorado na própria casa, isso é, isso é doloroso.

Quanto ás «Imagens da Poesia Europeia», não me parece que se tenha modificado o clima de geral indiferença que as rodeia. Razões várias: a quase totalidade dos poemas medievalistas não i'n t e r e s s a mnimamente ao publico hoje e aqui (mas poderia Mourão-Ferreira apresentar outros?); o processo de contacto de Mourão-Ferreira com os telespectadores é, como linguagem para a Televisão, condenável. Será ele, professor universitário sempre? Mesmo entre os amigos? Não se libertará ele nunca do espírito da sebenta?

As pessoas lucidas deste país, onde a maioria do povo se condena ao quotidiano de horizonte miudinho, apertado no gasganete das horas, gostariam de ver a Televisão servir de transporte á poesia anti-hibernação o antimistifi-

cação, uma poesia capaz de olhar as pessoas bem de frente. Não se acredita que seja a Televisão portuguesa, hoje em dia, capaz de estar em dia, hoje. Não acredito portanto que Mourão-Ferreira, mesmo que o desejasse, pudesse dar-nos uma poesia diferente daquela xaropada sem sabom que ontem nos deu.

Mas já poderia, disso estou certo, ser mais familiar nosso, mais natural, menos solene, menos pausa-longa. Lição de conversar também é lição de poesia. Tudo é lição de poesia quando os homens aprendem a estar juntos.

Disse eu que Mourão-Ferreira poderia isso? Pois digo que não disse. Disse o que não deveria ter dito. Afinal, não acredito. Nada poderia ser diferente. O que é, é. Como é, é como é. Pois é. Tenho dito.

... E a pensar nesta imensa história assisti muito levianamente ao episódio dos «Vingadores», cheio de absurdos, de fantasias, de truques para melhor levar

(Continua na 22.ª página)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 16: Noticiário — Fim-de-semana; 18 e 05: Musica de filmes; 18 e 15: Emissão Infantil, por Maria Madalena Patacho; 18 e 45: Vedetas «Pop»; 19 e 45: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40. 18.º Episódio ao Fotinetim «A Cidade e as Serras»; 21: Revista da semana; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, realizado em Sintra; 22 e 30: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros; 22 e 50: Musica ligeira; 23 e 05 Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16 e 15: Bolos, Coro e Orquestra; 18: Abraço na Distancia, por Goulart Nogueira; 18 e 20: O violinista Andrés Segóvia; 18 e 30: Concerto da Emissora Nacional: Transmissão do Tivoli do III concerto da série em que colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Silva Pereira e o pianista Aldo Ciccolini. No intervalo (cerca os 19 e 15)—canções de Haydn pelo tenor Jerôme Pierrault; No final do Concerto: Sonata em sol menor BWV 1020 (Bach), para flauta e cravo, respectivamente por: Karl Bobzien e Margaret Scharitzer; 20 e 45: Musica de câmara; 21: Concerto preenchido com obras de Beethoven. Colaboração do Duo de Canto e Piano, Maria Luisa Gomes Santos/Fernanda Losa, e de um Trio constituído por Vitorino Gomes, violino; Floriana de Oliveira, violino; Lurdes dos Santos, violoncelo. 21 e 45: O Gosto pela Musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Musica Coral Sinfónica; 22 e 58: Fecho

Programa MF 2—94,3 mc/s. — Às 23: Festival de Salzburgo de 1970 (em gravações cedidas pela Radiodifusão Austríaca); Concerto pela Orquestra Filarmónica de Berlim, sob a direcção de Herbert Von Karajan — 1.ª parte; 23 e 35: Intervalo; Canções de Schubert pelo tenor Fritz Wunderlich; Ao piano, Hubert Giesen; 23 e 49: 2.ª Parte do Festival de Salzburgo de 1970; 0 e 25: Sonata n.º 1, para violino e piano (Bela Bartok). Hyman Bress, violino; 1: Fecho

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 12: Divulgação; 19 e 35: Radioscopia; 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Êxitos musicais; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro Trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 15: Portugal além da Europa; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Conjuntos; 21 e 03: Rádio Placard; 21 e 15: Hora Luterana; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

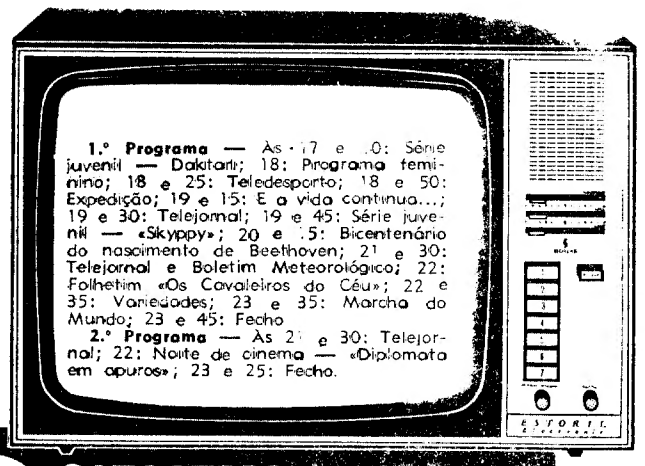
Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Quinze minutos Elico, 19 e 03: Miscelânea; 18 e 20: Robbialac; 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Minuto 5; 21 e 40: O ritmo e a melodia; 21 e 45. Hora Luterana; 22 e 02: Uma vedeta de amanhã; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 mc/s. — 1286 kc/s. — Às 16: Raiorama; 18 e 05: Programa Meada; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Musica e canções para o seu fim-de-semana; 21 e 30: Programa Dominó; 21 e 45: Canções em voga; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA—Onda médio—188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 14 e 30 ás 19 e 30; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 19 e 30 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



1.º Programa — Às 17 e 40: Série juvenil — Daktari; 18: Programa feminino; 18 e 25: Teledesporto; 18 e 50: Expedição; 19 e 15: E a vida continua...; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Série juvenil — «Skyppy»; 20 e 15: Bicentenário do nascimento de Beethoven; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Folhetim «Os Cavaleiros do Céu»; 22 e 35: Variedades; 23 e 35: Marcha do Mundo; 23 e 45: Fecho

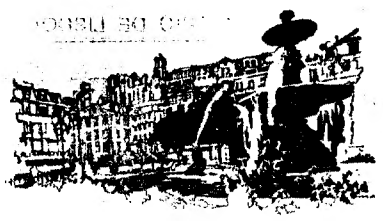
2.º Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Noite de cinema — «Diplomata em apuros»; 23 e 25: Fecho.

SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 30: Abertura e missa de domingo; 13 e 10: Dia do Senhor; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Concerto para jovens, com a participação da Orquestra de Nova York, sob a direcção de Leonard Bernstein; 14 e 50: Série juvenil — Bonanza; 15 e 40: TV Educativa — Ginástica infantil; 16 e 5: Desenhos animados; 16 e 20: Tarde de cinema — «Botão de Âncora»; 18: Domingo Desportivo, 1.ª edição; 18 e 15: Nos bastidores da aventura; 18 e 35: Folclore — Lousa (Beira Baixa). *2. período* — 19: TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 50: Série comédia «Doido com Juizo»; 20 e 20: TV 7; 21: TV Clube,, com a participação de António Mourão; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição e Boletim Meteorológico; 22: Se Bem me Lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 22 e 25: Série dramática «Caminhos Cruzados» (Bronson) — «O Velho Motociclista»; 23 e 20: Domingo Desportivo, 2.ª edição; 23 e 40: Marcha do Mundo, e 23 e 50: Fecho.

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição e Boletim Meteorológico (simultâneamente com o 1.º programa); 22: TV 7; 22 e 30: TV Mundo, filme sobre os esquimós, de George Riber (no 1.º programa em 13-9-70), e 23 e 35: Fecho.



O Chefe do Estado condecorou a directora do Colégio «Ave-Maria» fundado há 25 anos

Com a presença do Chefe do Estado, realizou-se hoje de manhã, na Escola Avé-Maria, uma sessão comemorativa do 25.º aniversário do mesmo estabelecimento de ensino, durante á qual foi prestada significativa homenagem á sua directora e fundadora, sr.ª D. Maria Alexandra Ranito de Almeida Eusébio.

O sr. Presidente da República, acompanhado do sr. major Pereira Coutinho, chegou ali pelas 11 horas, e foi aguardado pela directora, professoras e outras individualidades. No salão de festas, completamente cheio, efectuou-se a sessão sob a presidência do sr. almirante Américo Thomaz em nome do qual foi aberta. Falaram depois o sr. prof. dr. Diogo Freitas do Amaral, antigo aluno e pai de um actual aluno daquela escola; a sr.ª D. Mariana Rita (Nova Goa) com filhos ali a educar desde 1946; prof. dr. Humberto Menezes, com filhos ali a estudar; sr.ª D. Adda Melo e Castro, também com filhos a receber instrução naquele estabelecimento de ensino; D. Alice de Almeida Pais, professora da referida escola desde 1947; o aluno da 4.ª classe Borja Rasteiro Cardoso de Menezes, filho de uma antiga aluna. Encerrou a sessão com breves palavras o sr. Presidente da República.

O Chefe do Estado com as individualidades que o aguardavam na Escola Avé-Maria

Durante a homenagem o Chefe do Estado procedeu á condecoração da sr.ª D. Maria Alexandra Ranito de Almeida Eusébio colocando-lhe ao peito as insígnias de oficial da Instrução Pública.

Terminada a sessão, procedeu-se á abertura de uma exposição dos melhores trabalhos dos alunos durante os 25 anos de existência da escola, a qual poderá ser visitada amanhã e no próximo dia 31, das 16 ás 20 horas.

Instituto de Odivelas

De tarde o Chefe do Estado, presidiu também á sessão solene de abertura de trabalhos escolares no Instituto de Odivelas, durante a qual proferiu a oração de sapiência a professora sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Sá Nogueira Saraiva.

TRÂNSITO VEDADO

Por motivo das obras do Metropolitano, vai ser vedado, a partir de depois de amanhã, o trânsito descendente da Avenida Almirante Reis, entre a Alameda D. Afonso Henriques e a Praça do Chile, por período indeterminado.

A referida vedação implicará profunda alteração na carreira n.º 7 de autocarros, que terá o seu «terminus» na Rua Quirino da Fonseca, seguindo depois pela Travessa das Freiras e Avenida Manuel da Maia até á Praça de Londres, deixando de circular provisóriamente pela Avenida Guerra Junqueiro

Enquanto permanecer esta situação criada pelas obras, a Rua Quirino da Fonseca terá sentido único norte-sul, entre a Alameda, das Freiras e Arroios, ficando esta ultima com proibição total de estacionamento.

Novo Outono-Inverno em Lisboa

Sabíamos que Anita-Modas era a mais nova das Casas de Alta Costura de Lisboa.

Havia certa curiosidade em conhecer a responsável pelo prestígio que a casa tem ganho de estação para estação. É jovem, dinamica, moderna. Tem classe — uma classe que ela sabe pôr, também, na escolha dos modelos da sua colecção.

No Grémio Literário o ambiente bem escolhido para o desfile da Colecção de Anita-Modas.

Mais de 50 conjuntos, elegantíssimos. Tudo janota. Prevalecem os Dior, os St. Laurent, os Laroche.

Anita obedeceu á linha da estação — «maxis» e «midis». Cores lindas — tons de «aubergine» e de ferrugem.

Os tecidos maravilhosos — «plumes», «tapeçarias», veludos, «tweedes» irlandeses, «crepes doubles».

Acessórios que fazem a delícia de qualquer mulher como o xaile que vimos do St. Laurent, os cintos com borboletas de prata, as nuvens das «écharpes» de «chiffon» com penas ou plumas.

Percebemos, agora, a razão do prestígio de Anita-Modas.

Percebemos porque a clientela era tão seleccionada. O bom gosto e a perfeição do trabalho.

Os salões do Grémio Literário foram um «décor» perfeito para o desfile da colecção da mais jovem Casa de Alta Costura de Lisboa — que há 10 anos marca, em cada estação, mais um grande passo em frente.

Anita está de parabens

BAILE NO CLUBE ESTEFÂNIA

Abrilhantado por um conjunto musical moderno, há um baile, no domingo, com início ás 22 horas, no Clube Estefânia.

23.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim de identificação da semana de 19 a 24 de Outubro

nome _____

_____

morada _____

telefone _____

localidade _____

23.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim de identificação da semana de 19 a 24 de Outubro

nome _____

_____

morada _____

telefone _____

localidade _____

23.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 24 de Outubro de 1970

BOM APETITE

Restaurante CASTANHEIRA
E. da Torre-Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 5 anos)

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
P. DO AREEIRO, 11-D
ABRE As 7 HORAS

RESTAURANTE
antónio
RUA TOMÁS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
DIARIAMENTE AÇORDA DE MARISCO
ABERTO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SABADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
Premiado pelo S. N. I.

OH LACERDA!
UM CONVITE PERMANENTE
R. Dr Silva Teles, 18-A

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAV. DO FORNO, 15 A 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE ● SALÃO DE CHÁ ● CAFÉ BAR
POSTO SHELL-AZEITÃO
Telef. 22843/4 — na estrada LISBOA-SETÚBAL e MONTIJO-ALGARVE
Aberto desde as 7 horas às 2 da madrugada
Aos Domingos actuará um conjunto musical
Preços especiais no café-bar para camionistas durante a semana
Reservam-se salas para casamentos, baptizados e festas de confraternização

ESMERALDA E PEPE LARA

LISBOA EM BREVE

Depois de actuar (com êxito) no «Maxime», o «ballet» que tem Esmeralda e Pepe Lara como figuras principais, cumprirá contratos nos casinos do Norte. Mas para breve está já previsto o regresso a Lisboa, para mais larga permanência.

ODETE E FÁBIO

DE NOVO NO «ADÁGGIO»

Odete e Fábio, a dupla brasileira que tem vindo a registar êxito notável com o seu primeiro disco gravado em Portugal (para a «RR»), voltam a actuar no «Adággio», onde já apresentaram números de estilo original. O regresso dos dois artistas, tal o agrado provocado pelas suas interpretações, aguarda-se com expectativa. Odete e Fábio farão «show» no «Adaggio» a partir de amanhã.

NICHOLSON

PROGRAMAS DE TV NO BRASIL

Francisco Nicholson, que se encontra no Rio de Janeiro (é o autor do poema de «Canção de paz para todos nós», com melodia de Jorge Costa Pinto e que Paula Ribas interpreta no V Festival Internacional da Música Popular), propõe-se apresentar programas em emissoras de TV do Rio e de São Paulo, para o que já iniciou negociações. Vários produtores manifestam-se interessados na colaboração do actor produtor de «Riso e Ritmo» e «Yô-Yô», o último dos quais apresentados até há pouco pela RTP.

*** aceite o nosso CONVITE ***

PROSSEGUE COM ÊXITO A INICIATIVA

A iniciativa prossegue com êxito e está aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» que, de maneira bem fácil, podem divertir-se, sem gastar dinheiro. Jantar num restaurante típico ou divertir-se numa «boite», ouvir o fado e dançar, já não significa despesa. Basta coleccionar os cupões que publicamos de 2.ª a sábado, juntar-lhes os boletins de identificação (que também publicamos ao sábado e devem ser preenchidos com letra bem legível), remetendo-os para os nossos serviços administrativos, Rua Castilho, 185, 1.º, em Lisboa. Nada mais é necessário para ficar habilitado a um dos sorteios semanais que lhes vão permitir frequentar um dos melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

MARIA VALEJO

NO TEATRO?

Recém-chegada da Alemanha onde foi gravar dois fados a incluir no filme «Uma noite em Lisboa», segundo o romance de Erich Maria Remarque», Maria Valejo recebeu convite para ser atracção de uma das próximas revistas a levar á cena.

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA — RESTAURANTES TÍPICOS

CASEIRINHA DE ALFAMA

...: Argentina Santos, Julio ... Lina Maria Alves, Natalino ... Piera Pereira, Leonor San... Susana da Conceição To... António Proença e Miguel ... **Consumo mínimo ... Beco do Espírito Santo, ... Telef. 868200.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

...: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Corpo. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal **Encerra aos domingos Consumo mín. 90$00 Beco dos Cortumes, 10 Telef. 860816.**

MARCIA CONDESSA

...: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Candida da Conceição, Julieta Maria, Alzira Moreno e Aurora Sobral. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa **P. da Alegria, 58 Telef. 367093 Encerra á segunda-feira.**

GUITARRA DA MADRAGOA

contam: Lizete Maria, José Teixeira, Maria José Ramos e Francisco Martinho. Tocam: António Parreira e José Inácio Aberto todos os dias **Rua da Esperança, 174 Telef. 661915 Cons. mín 50$00.**

SOLAR DO MINHO

contam: Eduardo Maria Natália dos Anjos e Artur dos Santos. Tocam: António Valentim e José Meneses **Rua do Vigário, 60 Telef. 866811.**

FOLCLORE

elenco. Armindo Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, América Lima, António Chainho, Fernando Rigeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 20 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves **Cons. mín. 120$00 Taxas incluídas Rua Nova da Trindade, 22-A Telef. 35007-323406 Encerra ao domingo.**

TIMPANAS

contam: Tino Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) Rua Gilberto Rola, 24 Telefones 676655-67341.**

A SEVERA

contam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Paio da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» **Rua das Gáveas, 57 Telef. 34006 Encerra á quinta-feira.**

MIL E UM

contam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves **Cons. mín. 40$00 Travessa da Espera, 8 Telefone 35464 Encerra ás 5 da madrugada.**

LUSO

elenco; Maria da Fé, Fernando Maurício, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em todos de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha **Trav. da Queimada, 10-16 Tels. 362889-328503.**

VIELA

contam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira e Conceição Tavares **Cons. mín. 50$00 R. das Taipas, 14 Tel. 327256.**

A KAVERNA

contam: Celeste Maria, Tina Santos, Renato Mota. Tocam: Armandinho Maia e José Maria Carvalho **Cons. mín. 90$00 Travessa dos Fiéis de Deus, 37 Telef. 35593.**

LAR PORTUGUÊS

contam: José Borges, Armando Miranda, Folclore pelo Conj. Típico do «Lar Português» **Cons. mín. 50$00 R. da Barroca, 133 Telefs. 36960 e 30532 Encerra ás terças-feiras.**

SOLAR DA MADRAGOA

contam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias **Cons. mín. 30$00 Rua das Trinas, 67 Telef. 669857 Encerra ao domingo.**

ADEGA MACHADO

contam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Araxitos. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva **Conc. mín. 70$00 Rua do Norte, 91 Telefs. 30095-328713 Encerra á segunda-feira.**

O ARABITA DE ALFAMA

contam: Alice do Carmo, Rossana Lima, João Cabra. Tocam: Edgard Nogueira (guitarra) e Armindo Gonçalves (viola) **Encerra aos domingos Rua da Adiça, 9 Telef 86345.**

O FORCADO

contam: António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva **Cons. mín. 40$00 Rua da Rosa, 219 Telef 368579.**

GUITARRA DE ALFAMA

contam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis **Encerra ao domingo Cons. mín. 35$00. Largo do Pereireiro, 7 (Alfama) Telf. 863505**

BALEEIRA

contam: Filipe Duarte, Maria Emília, Ana Madalena e Julieta Reis. Tocam: José Alves e Armando Silva **Encerra ás 2.as-feiras Cons. mín. 40$00 Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO) Telef. 213259.**

RESTAURANTES, BARES, «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A Telef. 48384 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos

NOCTURNO

Travesse Fiéis de Deus, 28 Telef. 370889 Poesia com Correia da Silva Encerra ás 3 e 30

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D Tel. 561949

MAXIME

Conjunto 6 Reacção e Maximiliano «Show» turístico Variedades Internacionais **Praça da Alegria, 58 Telef 55366.**

ARCHOTE-CLUB

Discos Rua O Filipe de Vilhena

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas Avenida Duque de Loulé, 73 Telef. 53017i.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 Campo Grande Telef. 790172 Encerra ás 3,30.

BAIUCA

R. da Barroca, 86 Telef. 34700

LORD

Rua Victor Cordon 14-A Telef. 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro SINTRA Telef 981661 Encerra á meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. R. de S. Miguel, 70 (Alfama) Tel. 872761 6-D.

FLOR DE LIS

Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) Telef. 367136 Encerra ás 3 horas.

TÁGIDE

Variedades: Max e o conjunto Zé Pedro **Largo da Biblioteca, 18-22 Aberto ao domingo.**

SNOB

Rua de «O Século», 178 Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, **Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 Matinées todos os dias encerra aos domingos.**

ADÁGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório **Discos recebidos directamente de Inglaterra Estados Unidos e Brasil Rua Carlos Reis 51-A Telef. 775695.**

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado Variedades Internacionais **Telefs. 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946**

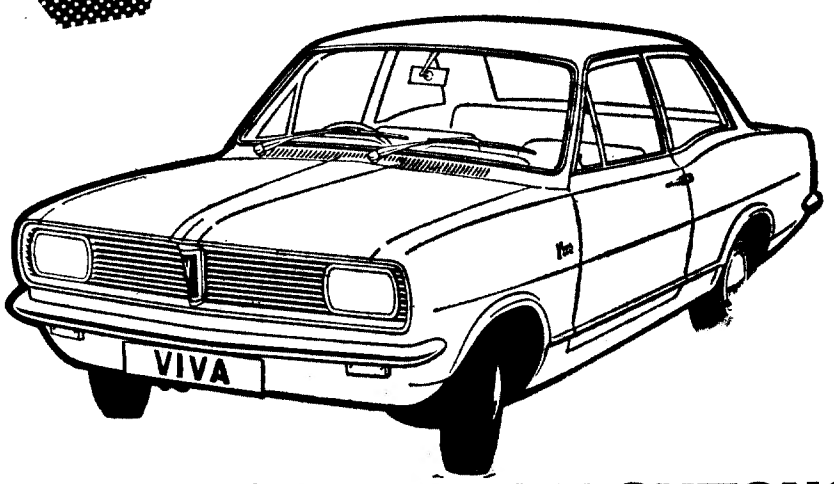
FORTE VELHO

Paço S. João do Estoril Telef. 261337.

CHEGOU A OCASIÃO.

POUPE DINHEIRO NA COMPRA DE UM

VIVA



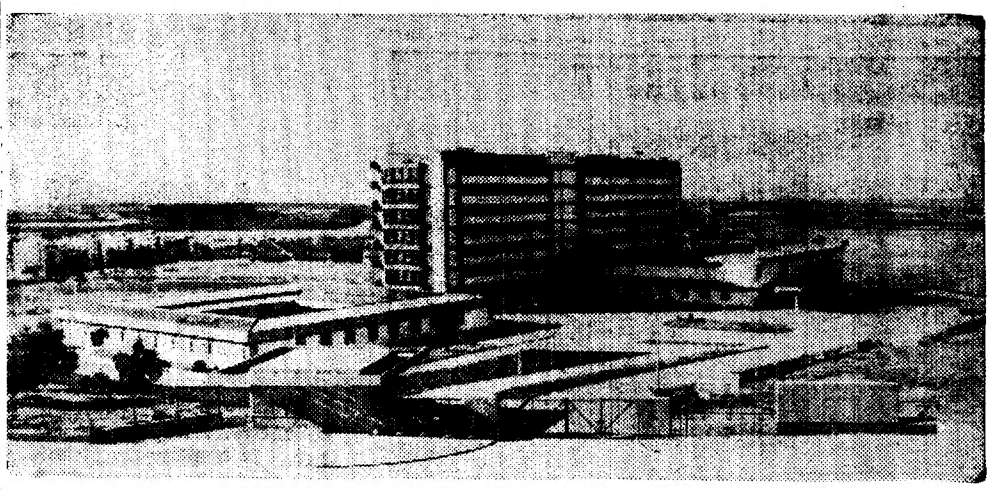
PLANO ESPECIAL DE OUTONO

VISITE JÁ OS CONCESSIONÁRIOS

VAUXHALL

espiral

BEJA: UM NOVO HOSPITAL



Este é o novo hospital regional de Beja, que será inaugurado amanhã pelo Chefe do Estado. Antiga aspiração da capital do Baixo Alentejo, só agora se concretiza, e graças a um acto benemérito: donativo de quinze mil contos, feito por D. Carolina Almodovar Fernandes, em memória de seu marido, José Joaquim Fernandes, que pereceu num desastre de viação. O novo hospital (que importou em 50 mil contos) terá o seu nome

IMPROVISAÇÃO EM COIMBRA

AINDA NÃO HÁ COMISSÕES PARA O «NATAL DA RUA»

COIMBRA, 24 — Estamos a três meses (já nem chega) do Natal e parece que ninguém se mostra disposto a meter ombros á tarefa de ornamentar e iluminar as ruas naquela quadra, como nos anos anteriores.

Já vimos anunciado, pelo menos no Porto, que estão organizadas as comissões (por ruas) para escolher os motivos ornamentais, procurar orçamentos e fechar contratos com os decoradores. Aqui apenas apareceu um pequeno indicativo na ultima reunião da Camara Municipal, dado pelo vereador Miranda Veloso, que é também presidente da União dos Grémios dos Lojistas de Coimbra, uma das instituições mais interessadas em que se faça o «Natal da Rua».

Sempre ouvimos dizer que em certas terras — e isso também já se verificou em Coimbra —, antes de terminadas as festas nomeiam-se os mordomos das do ano seguinte. Assim é possível uma transmissão de poderes, indicando-se a tempo e horas o que se fez de mal e de bom, a fim de se aproveitar o que é bom e deitar fora o que não presta. Desta maneira, parece-nos que antes de se encerrarem as festas do «Natal da Rua» logo se deviam organizar as comissões e que se encarregassem das ornamentações do ano seguinte. Infelizmente não se fez assim, nem se faz com outras festas, como por exemplo com as da Cidade, e daí resultar tudo ser feito á pressa, quase como remedeio, sujeitando-se ao que os outros não querem e gastando mais dinheiro.

Acontece até que nunca se estabelecem em definitivo as ruas que devem ser ornamentadas, ou, melhor, aquelas que os comerciantes desejam contribuir para a sua ornamentação. Daí resulta que, todos os anos, é já quando a maior parte das ruas estão ornamentadas que muitas vezes ainda aparece mais uma a pedir para entrar na festa... E isso, embora se julgue que não, traz sempre complicações, até aos próprios Serviços Municipalizados, que terão de ter horas extraordinárias para o seu pessoal quando tudo podia ser feito a tempo.

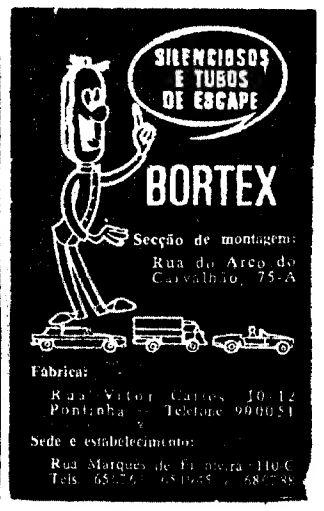
Bem andou o sr. Miranda Veloso em levantar a questão, embora em voz tão débil que mal se ouviu cá fora — ou então muito barulho devia haver na sala para que os seus colegas vereadores e o presidente mal tivessem ouvido a sugestão. Mas parece que sim. Segundo o «Diário» local, parece que se falou muito e alto, sem proveito para ninguém.

«MANDATO INDECLINÁVEL»

Ao findar o segundo ano do Governo chefiado pelo Prof. Marcello Caetano, a editora Verbo reuniu em volume os discursos e diversas intervenções do sucessor do dr. Salazar, pronunciados ao longo desse segundo ano, a exemplo do que já acontecera em relação ao primeiro. «Mandato Indeclinável» é o título do novo volume, apresentado pelo próprio autor num prefácio em que situa os textos coligidos e a orientação política que os baseia.

O próprio estadista lembra nesse prefácio, que o acto mais importante do segundo ano do seu Governo foi a realização das eleições para deputados, em Outubro de 1969, daí resultando o mandato indeclinável que a votação lhe conferiu. Os textos são, como é evidente, de conhecimento publico, pois todos tiveram larga difusão, através de todos os meios de comunicação de massas. Insere-se igualmente a primeira entrevista dada pelo Prof. Marcello Caetano a um jornal diário português, e as mensagens e discursos pronunciados durante as suas viagens aos Açores e a Espanha, a este país por duas vezes: a primeira em visita oficial a Madrid, a segunda a Santiago de Compostela, em cuja Universidade recebeu o título de doutor «honoris causa».

A novidade, portanto, é a posição doutrinária e política que o Prof. Marcelo Caetano exemplifica no prefácio, aliás coerente com o resto do volume. Salientemos a sua visão sobre o futuro da política ultramarina: «Qual a linha de evolução dos territórios ultramarinos portugueses, qual o lugar que lhes cabe ou virá a caber dentro da Comunidade portuguesa, são outros problemas. Em Política só cabem as visões históricas e essas são incompatíveis com as juras para a eternidade: não se pode dizer que tudo se há-de passar desta ou daquala maneira até á consumação dos séculos. Ainda aqui o que importa é preparar o futuro: prepará-lo para que seja um futuro português, construído por nossas mãos para presevar a nossa calma.»



Tanto espaço para viver!

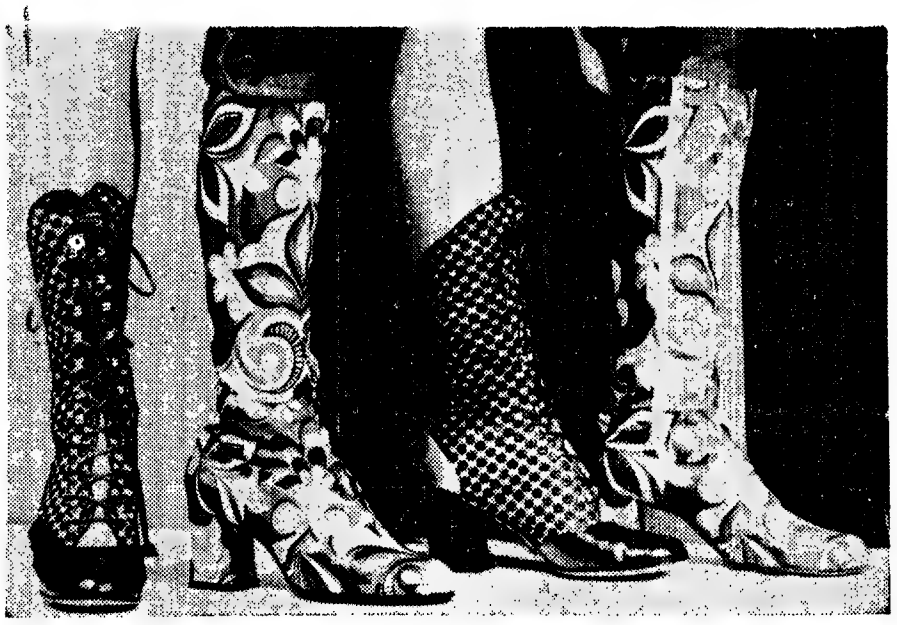
Não há fábricas. Não há eléctricos. Não há o trepidar obsecante dos comboios. Em Santo António dos Cavaleiros não há nada do que obriga os homens a fugir das cidades. Imagine o que é viver longe da multidão. Longe dos ruídos. Mas apenas a dois passos de Lisboa!
Em Santo António dos Cavaleiros tudo foi estudado para lhe oferecer um viver tranquilo. Grandes espaços verdes. Andares como se fossem moradias. Casas que são de facto lares. Conheça Santo António dos Cavaleiros, onde já existe uma porta para ser aberta por si.
Espera-o ali uma equipa de técnicos, apta a encontrar soluções para as suas conveniências.

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
uma certeza de felicidade

Um empreendimento da ICESA — Indústrias de Construção e Empreendimentos, SARL.
Av. da Liberdade, 9 — Lisboa 2/Telef.: 326314 (P.P.C.) 6 linhas
Santo António dos Cavaleiros — Estrada de Loures — Telef.: 2530865
Visitas todos os dias, das 11 às 13 e das 15 às 20 horas, excepto às 2.as feiras.

Em dia com A MODA

Estes pares de botas com desenhos psicadélicos, da autoria de fábricas britânicas foram apresentados recentemente em Londres, no «show» que assinalou a revelação das novas colecções para a Primavera. As botas de cano alto são muito práticas para usar calças a tufar e têm cores atraentes fechando-se com um «zip» no interior da perna. As outras são extremamente apetecíveis mesmo no Verão, e são de «calf» macio. As cores mais utilizáveis, mesmo no Verão, bronze o castanho, o dourado e o prateado.



SACOR SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL
CAPITAL SOCIAL 850 000 000$00

EMISSÃO DE 150 000 OBRIGAÇÕES

SACOR

TAXA DE JURO 7%

Valor nominal de cada obrigação	Esc. 1.000$00
Data da emissão	19 de Outubro de 1970
Vantagens fiscais	Isenção do imposto complementar Redução em metade do imposto de capitais
Juro líquido	6.33 %
Vida máxima	12 anos
Vida média	7 anos
Pagamento de juros aos subscritores	30 de Abril e 30 de Outubro
Amortização	Anualmente, a partir de 1972, as obrigações serão sorteadas pelo seu valor nominal e em quantidades iguais. A partir de 1978, inclusivé, além das amortizações normais, poderão ser feitas amortizações extraordinárias, igualmente por sorteio e ao par.

A SUBSCRIÇÃO AO PAR, SUJEITA A RATEIO, ESTÁ ABERTA EM TODOS OS BALCÕES DESTAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO, DE 19 A 26 DE OUTUBRO DE 1970.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
MONTEPIO GERAL
BANCO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL VISEENSE
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO DO ALENTEJO
BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FERNANDES DE MAGALHÃES
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA & AÇORES
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD.
CRÉDIT FRANCO PORTUGAIS
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
ALMEIDA BASTO & PIOMBINO & CIA.
AUGUSTINE REIS & CIA.
PANCADA MORAES & CIA.
PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS

A POSSE DESTAS OBRIGAÇÕES PERMITE O EXERCÍCIO DO DIREITO DE SUBSCRIÇÃO NO PRÓXIMO AUMENTO DE CAPITAL DA SACOR, NA PROPORÇÃO DE UMA ACÇÃO POR CADA CINCO OBRIGAÇÕES POSSUIDAS.

O "TIO S... MÉDIO O...

III — A C... «DOUTRINA...

O FACTO que ressalta da actividade diplomática desencadeada em Washington na sequência da diligência «ultimativa» do Governo britânico referente à Grécia é que as coisas não iriam seguir a trajectória prevista pelo presidente Truman. Para tomar uma decisão sobre o caso, Truman

Esta metamorfose reconhece-a nas suas Memórias. Pondo em relevo a amplitude da operação que empreendeu. Os relatórios que lhe entregaram — escreve ele — faziam sobressair claramente que os *riscos incorridos seriam sérios*, mas qualquer outra via teria levado á catástrofe para a nossa segurança e para a segurança das nações livres.

Nascimento dc «Doutrina Truman»

Com efeito, enquanto se falava na Grécia ia-se estabelecendo um «plano» elaborado, Havia algum tempo, no Departamento de Estado, sob a direcção de George Kennan, considerado o primeiro perito em assuntos russos. Esse «plano» — que não tinha nenhuma relação com a Grécia — foi introduzido no debate, e (o que é mais importante) acabaria por constituir a parte essencial do relatório final, apresentado ao presidente Truman, tornando-se, por conseguinte, igualmente parte essencial do discurso que este pronunciou perante o Congresso, ao propor o auxílio á Grécia. Esse «pla-

O general Eisenhower, [illegible] norte-americ[illegible]

no» consubstanciou-se [illegible] «doutrina Truman».

Os E.U.A. [illegible]

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

O muito é feito de poucos Ganhando menos consegue-se mais
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

MERGULHÃO
As mais lindas pratas
R. de S. Paulo, 162 Tel. 36[illegible]

EXTERNATOS PARA MAIORES DE 18 ANOS
CRISFAL
MANHÃ
TARDE
NOITE
AV. DA REPÚBLICA, 83 — TEL. 77 90 47 - 76 96 20
LICEU — CICLO PREPARATORIO

SAM NO ORIENTE

CHAMADA A TRUMAN»

Por ATTICUS

pedira um relatório dos seus secretários competentes, Estrangeiros, Guerra e Marinha. Mas foi apoiar-se num documento, elaborado por outros, documento em que ele nunca tinha pensado e que não tinha quaisquer relações com a situação na Grécia

...) e o Dean Acheson que foi secretário de Estado ... oficiais ou que não se poderiam atribuir ao ... Estado

...nte, enveredar por ... nova política». E o ...tido profundo desta ...ica em que os E.U.A. ...avam a direcção do ...ado livre». Fora dos ...A. — é ainda Tru... quem fala — «não ...te nenhuma potência ...paz de enfrentar a ...ússia». Por isso, «chegara o momento de colocar deliberadamente os E.U.A. em campo e á cabeça do mundo livre».

O relatório definitivo foi apresentado ao presidente no dia 6 de Março. No dia seguinte, Truman convocou o seu Gabinete. Mas o debate gira novamente em torno da Grécia e só da Grécia: como se se tratasse apenas disso. O presidente anunciou que tomara a decisão de prestar auxílio a esse país o subsecretário de Estado, Dean Acheson, por sua vez, explicou «o papel que os britânicos tinham desempenhado e as consequências que a sua retirada acarretaria».

Tudo isto parecia tão vago que a discussão se afastou singularmente das declarações feitas pelo representante do Departamento de Estado. O Secretário do Trabalho, Schwelbach, exprimiu as desconfianças que a atitude do Governo britânico suscitava e fez-se eco da «inquietação» dos «elementos antibritânicos» dos E. U. A. os quais acusariam o Governo de «ir, uma vez mais, tirar as castanhas inglesas do lume». Por seu lado, «vários membros do gabinete» puseram a questão no plano interno grego. «Insistiram na necessidade de uma reforma governamental na Grécia», o que — como já vimos — era uma velha ideia prevalecente nos meios go-

(Continua na 16.ª página)

Barbosa, Esteves & C.ª, L.da
OURIVES-JOALHEIRO
293—RUA DA PRATA—295
COMPRA E VENDA AS SUAS JÓIAS NESTA ACREDITADA CASA DA ESPECIALIDADE

A ELECTRICIDADE PODIA SER MAIS BARATA EM OLHÃO

OLHÃO, 24 — É geral o clamor da população olhanense em face do preço por que está a pagar a electricidade, quer doméstica, quer industrial. O problema afecta o próprio Município, pois o projectado novo contrato admite uma redução substancial das tarifas e a demora na sua assinatura faz despender verbas que de outra forma não seriam gastas (caso da iluminação publica).

Realmente não se compreende que o novo contrato ainda não fosse assinado Os benefícios previstos seriam grandes — para a população, para o comércio para a industria — e poderiam significar a electrificação imediata de povoações suburbanas como Quatrim do Sul, Quatrim do Norte e Marim.

A Exposição Redol vai para Setúbal

SETÚBAL, 24 — O poeta Joaquim Namorado, da redacção da revista «Vértice», estará amanhã nesta cidade para orientar a visita guiada á Exposição Alves Redol, que aqui se inaugura, ás 21 e 30 desse dia, em instalações do Círculo Cultural Namorado, antigo companheiro do romancista da «Fanga», foi o principal promotor do certame, que já passou por várias localidades do País e ficará em Setúbal até ao fim do mês.

Para esta mostra setubalense, a «Vértice» vai juntar, ao material que se encontra em Beja, mais alguns painéis com documentos sobre Redol. Progressivamente tem aquela revista vindo a enriquecer a sua iniciativa através de documentação recolhida para o número especial que está a preparar sobre o malogrado escritor. A exposição inclui todas as primeiras edições das obras de Redol, quase todas as outras algumas edições estrangeiras, críticas e fotografias.

Surpreendido com "Surf" ao descobrir como pode ser jovem um cigarro

Você também será infiel à rotina para fumar Surf!
Troque a rotina por Surf,
o costume por Surf,
o hábito por Surf!
Crie a moda de fumar Surf!
Você também será infiel à rotina
com o ritmo entusiasta
do seu filho.
Cigarros SURF!

uma tentadora onda de desejo, para viver e fumar de novo!

I.S.4-70

MELHORAM OS TELEFONES PIORAM OS PAVIMENTOS

MURTOSA, 24 — A Companhia dos Telefones está a realizar obras de melhoria na rede telefónica do concelho, para substituição dos cabos aéreos por cabos subterraneos. Há meses que os serviços se vêm realizando, devendo resultar daqui altos benefícios para as comunicações telefónicas. Para tal efeito fundas valas se têm aberto nas estradas principais da vila para colocação dos cabos; essas estradas, construidas a paralelipípedos, pelo Estado e pela Camara Municipal, ofereciam, antes das obras, um bom aspecto e boa segurança, eram as melhores vias de comunicação do concelho. Para abertura das valas, tiveram que ser arrancados os paralelipípedos e é pena que não tivessem sido assentes como se apresentavam anteriormente, oferecendo agora um aspecto desolador, uns mais altos e outros mais baixos, não se encontrando o pavimento liso e plano, junto das valetas, como anteriormente, e isto porque não foi empregado pessoal técnico competente e especializado para fazer o assentamento.

O aspecto é tal que já tem causado acidentes aos transeuntes, que devem ser muito cautelosos quando por ali caminham...

Um aspecto da estrada de acesso da Brandoa a Benfica, vendo-se, em primeiro plano, junto dos montes de cascalho, a parte da rodovia que ficará mais estreita (três metros de largura, apenas!)

Estará concluída em meados de Novembro a estrada entre a Brandoa e Benfica

Deverão estar concluídas até meados do próximo mês as obras de pavimentação e melhoramento da estrada que liga em parte (até ao sítio da Calliça) Brandoa a Benfica. As obras estiveram paradas durante dois dias, tendo a sacrificada população daquela zona chegado a recear mais um Inverno com uma estrada que então se torna num lamaçal. Porém, o problema que surgiu, entre a Câmara de Oeiras e os Serviços Pecuários já está esclarecido. Aguarda-se mais ou menos para breve o início da urbanização da zona.

As obras de alargamento e pavimentação, a partir do largo onde confluem as ruas do Município e do Colégio, começaram em 21 de Setembro, sendo a partir daí a estrada alargada de 7 para 10 metros. Porém, cerca de 300 metros abaixo, onde começam os terrenos pertencentes aos Serviços Pecuários (e, portanto, ao Estado), o alargamento não pode ser feito — por não estar autorizado e ser um bem pertencente ao Património Nacional, de que não se pode dispor sem (além do mais) autorização do Ministério das Finanças.

Acontece, por outro lado, que esta é uma obra provisória, pois de acordo com o plano de urbanização previsto para a zona da Falagueira-Brandoa, cuja execução se espera começará em breve, a estrada não ficará a passar por ali. Assim só se justificaria uma obra provisória como a que está a ser feita.

Ora, a certa altura, tendo-lhe constado que se pretenderia também alargar a estrada 3 metros, na parte em que os terrenos pertencem aos Serviços Pecuários, o director da respectiva estação, dr. Manuel Joaquim Freire, pediu à Câmara de Oeiras a suspensão dos trabalhos para se esclarecer o assunto. Os trabalhos foram suspensos (não chegou a haver embargo) durante 48 horas e depois prosseguiram, após ficar assente que, naquela parte, não haverá alargamento da estrada, mas apenas pavimentação.

A ideia a longo prazo, aliás, será não a de parcelar aquela Estação de Fomento Pecuário (onde funcionam também as Estações de Estudo de Reprodução Animal e de Avicultura), já dividida pelo caminho actualmente existente, mas emparcelá-la, mantendo uma grande zona verde (de terra fértil, e que como tal será utilizada), que funcione como um pulmão para todos os populosos centros urbanos que existem naquela região. Quer dizer que todas as (grandes?) radiantes a construir, de acordo com o plano de urbanização, não cortarão aquela E. S. Pecuários — antes a irão circundar.

Juizo-Auxiliar das Execuções Fiscais do 3.º Bairro Fiscal de Lisboa

CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

Faz-se saber que por este Juízo Fiscal correm éditos de 10 dias citando credores desconhecidos da firma TAVERNA SEVILHANA, LDA. que teve a sua sede no Largo do Regedor, n.º 7-1.º, desta cidade, — á qual foi penhorada a importancia de Esc. 40 092$00, depositada na Caixa Geral de Depósitos, cofre de Lisboa, proveniente de saldo resultante da venda de bens penhorados pela 6.ª Vara Cível — desta comarca — para reclamarem em igual prazo, contado do termo dos éditos, conforme dispõe o artigo 226.º, alínea b), do Código de Processo das Contribuições e Impostos.

Lisboa e 3.º Bairro Fiscal, 22 de Outubro de 1970.

E eu, Manuel Alves Valente, sec.º de finanças de 3.ª classe, servindo de escrivão, o subscrevi.

Verifiquei — O Juiz-Auxiliar, *Norton Tapada Borges.*

OS CIGANOS E A ARTE

No prosseguimento da «peregrinação internacional dos ciganos a Fátima», o seu organizador — padre Filipe de Figueiredo — vai realizar, em Evora, o I Salão de Arte Cigana, reunindo, numa grande exposição, obras de pintura, escultura e fotografia (artística e de reportagem) sobre motivos ciganos. Termina no próximo dia 31 o prazo de entrega dos trabalhos que virão a ser expostos no Palácio D. Manuel. A organização já conta com quadros do rei D. Carlos e dos pintores Eduardo Viana e José Campas.

QUINTÃO
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
— 30, Rua — LISBOA

ACTUALIZAÇÃO
Dispomos de Técnicos Consultores, para:
■ Contabilidade Geral
■ Plano Actual de Contas
■ Direcção de Créditos
■ Informática
■ Revisão de Contas
Consulte: CONTOR — Telef. 53 54 93
Centro Técnico de Contabilidade e Organização, Lda.
R. António Pereira Carrilho, 38-1.º — LISBOA 1

MILHÕES DE MONSTROS INVISÍVEIS, ESTÃO A DIZIMAR-LHE O CABELO!

SERA MÊSMO POSSIVEL UMA CABEÇA TOTALMENTE CALVA OU EM ADIANTADO ESTADO DE CALVICE, VOLTAR A TER CABELO?

SIM! regenerando as células do folículo piloso, através das electrões das moléculas de oxigenio, com o aparelho "ELECTRONIC-OZONE"

AGRADEÇO ME ENVIEM GRATUITAMENTE E SEM QUALQUER COMPROMISSO LITERATURA EXPLICATIVA SOBRE O «ELECTRONIC-OZONE»

REPRESENTAL, LDA.
PRAÇA DO CHILE, 15-1º LISBOA-1
nome
morada
localidade
CL 24-10 - ELECT - OZONE

NOVO NA EUROPA
GINÁSTICA A DORMIR!
SIM! agora até mesmo a dormir ou em completo "RELAX", poderá fazer exercícios de cultura física...
APARELHO DE GINÁSTICA ELECTRÓNICA Beltone

Para os que pretendem fazer exercícios físicos em repouso absoluto Sem esforço e desgaste das suas energias Basta carregar num botão
Após este simples gesto verá e sentirá os seus músculos trabalharem tal como se estivesse a fazer exercícios físicos dos mais violentos e exaustivos
30 MINUTOS DE GINASTICA ELECTRÓNICA «BELTONE» CORRESPONDEM A
★ 10 quilómetros em corrida a pé
★ 2 horas pedalando em bicicleta
★ 5 » de ginastica aplicada
★ 20 sessões de massagem estética

PARA HOMENS E SENHORAS
O aparelho «BELTONE» exerce efeitos completos em todos os casos de
CULTURA FISICA
* Musculo os abdominais demasiadamente dilatados ou adiposos até à forma física perfeita
* Desenvolve os musculos ao máximo os peitorais, dorsais braços e pernas
* Aumenta o tónus muscular de todo o metabolismo em poucos dias pela contracção natural, o que antes só era conseguido através de penosos, demorados e cansativos exercícios
ESTÉTICA E BELEZA:
* Eliminação completa das gorduras e celulite em toda a região abdominal, ombros peito, costas, cintura ancas, nádegas braços e pernas
* Enrijamento total das carnes moles ou flácidas
ACÇÃO FISIOTERAPEUTICA:
* Para recuperação dos membros deficientes é um excelente coadjuvante de cura, quando sob orientação clínica
Comprove os resultados com a fita métrica que acompanha todos os aparelhos

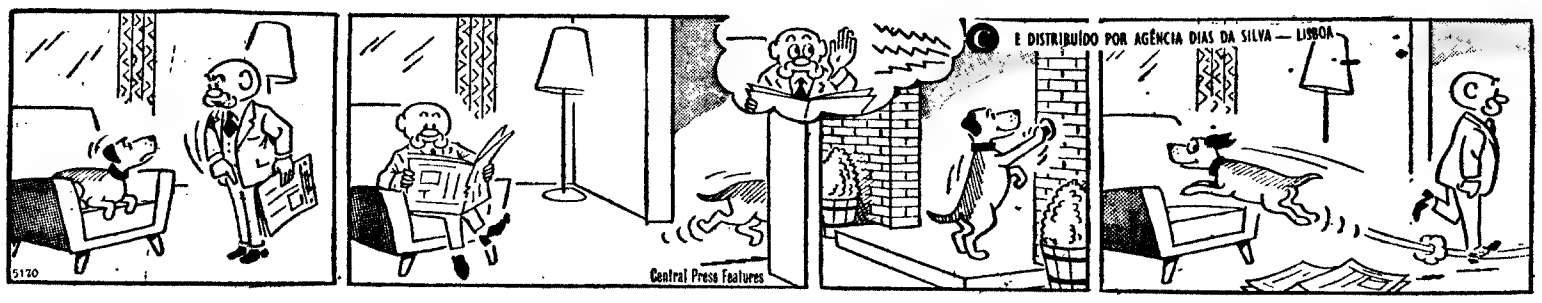
AGRADEÇO ME ENVIEM GRATUITAMENTE E SEM QUALQUER COMPROMISSO LITERATURA EXPLICATIVA SOBRE O «BELTONE»

REPRESENTAL, LDA.
PRAÇA DO CHILE, 15-1º LISBOA-1
nome
morada
localidade — O. L. BELTONE

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Outubro de 1940 publicava:

«ALGURES EM FRANÇA — Durante o princípio da noite, o caudilho foi hóspede do Führer na carruagem-salão. Na refeição ali servida, tomaram parte várias personalidades alemãs e espanholas. Quando terminou a entrevista, o Führer passou em revista, com o caudilho, uma guarda de honra e conduziu o seu hóspede ao comboio especial, onde se despediu do caudilho de uma forma muito cordial. Lentamente, o comboio especial do Chefe do Estado espanhol deixou a estação enquanto a banda da guarda de honra executava o hino espanhol.»

JORNALISTAS FINLANDESES NO ALGARVE

OLHÃO, 24 — Encontra-se no Algarve, onde permanecerá até 30 do corrente, um grupo de jornalistas finlandeses (que inclui sete enviados dos principais diários daquele país), acompanhado por Lídia Usvalahts e Seija Grandell, funcionárias da *Sun Tours*.

A visita foi promovida pelo Centro Turístico de Portugal na Suécia, com a colaboração da referida agência turística finlandesa.

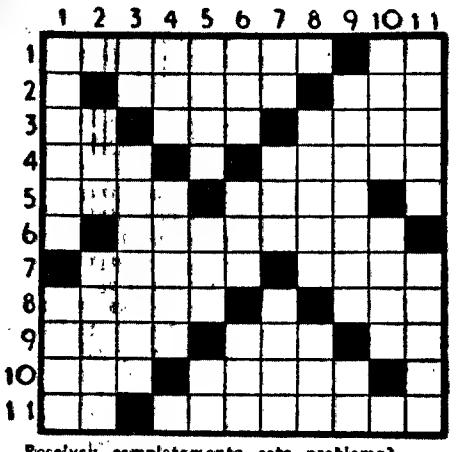
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5695

HORIZONTAIS: 1 — Enfadonho. Prefixo que designa afastamento. 2 — Aguça. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 3 — Cinquenta e cinco em romano. Cidade da Alemanha. Voz imitativa do ruído de coisa que se parte, especialmente vidros. 4 — Tens Revolucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday. 5 — Pronome pessoal. (pl.). A parte superior das ramagens dos árvores. 6 — Freguesia do concelho e distrito de Coimbra. 7 — Bengalas. Joeirar. 8 — Quebro. Anel. 9 — Uma das partes do mundo. Nome de planeta. Artigo definido. 10 — Sufixo que designa pequenez. Rangei. Contracção da preposição o com o artigo definido o. 11 — Apelido. Apresedas.

VERTICAIS: 1 — Esposa. Progenitores. 2 — Fauna epicárpica e proclítica de vole. Roça. 3 — Aqui. Pôlo. 4 — Bebida usada nas Índias Orientais. Sagrada. 5 — Divindade. Extremidade de braço. Crómio (s. q.). 6 — Reze. Cabelos brancos. Pronome pessoal complemento. 7 — Baralho. Maior. Nome de homem. 8 — Cercou. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! 9 — Induz. Idem. 10 — Estrada magnífica que vai de Roma a Brindes. Ilha do Pequeno Belt. 11 — Fogo de artifício. Nome de flores.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo a provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5694

HORIZONTAIS: 1 — Amoinar. Ce. 2 — BARRIGA. Pôr. 3 — Id. Reimos. 4 — Ela. VAZIA. 5 — Rarã. Pás. Di. 6 — Imã. Cás. Cor. 7 — Op. NÃO. Casa. 8 — Samos. Aos. 9 — Rascos. Ás. 10 — TEM. ALEGRIA. 11 — Os. Treinara.

VERTICAIS: 1 — Ab. Trios. Tó. 2 — Mai. Ampolas. 3 — Ordena. Mim. 4 — Ir. Lá. Nós. 5 — Rirá. Cascar. 6 — Age. Pão. Olé. 7 — Raivas. Asei. 8 — Mas. Co. Gn. 9 — Paz. Casaro. 10 — Cosidos. Sir. 11 — Er. Airos. Ao.

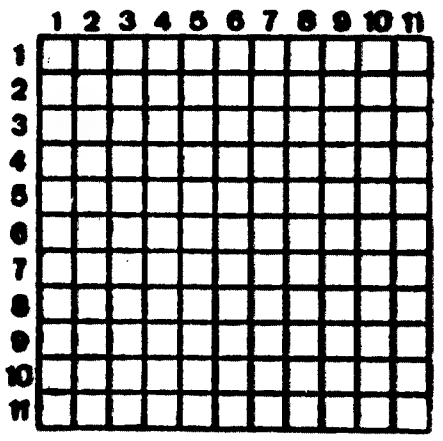
Provérbio: "BARRIGA VAZIA, NÃO TEM ALEGRIA

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9538

HORIZONTAIS: 1 — Monstro que tem duas cabeças num só corpo. 2 — Guarneceis de asas. Curar. 3 — Habitas. Atarantado. 4 — Fileira. Rio da Suiça. 5 — Apelido. Empunhara. Oferece. 6 — Rate. Piedosa. 7 — Cidade de França. 8 — Antigo superior de convento. Guarneceis de asas. 9 — Escudeiro. Para barlavento. Pronome pessoal (pl.). 10 — Nivela. Espécie de gibão. 11 — Atio. Planta têxtil.

VERTICAIS. 1 — Nome de jogo. Afia. 2 — Insular. Escarneçam. 3 — Em dos estados do Brasil. Inutil. 4 — Liga. Ilha do Pequeno Belt. O mais. 5 — Restos mortais. Estava. 6 — Pau-ferro. Cinquenta e um em romano. 7 — Julgar. Saudável. 8 — Freguesia do concelho de Esposende. Depois de Cento e um em romano. 9 — Cidade da Umbria. Povo que habitava o antigo Epanino Tarraconense. 10 — Rezara. Marido e mulher.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9537

HORIZONTAIS: 1 — Corpo Certo. 2 — Apar. Mnai. 3 — Lis. Pui. Mir. 4 — Mação. Tropo. 5 — Airas. 7 — Palas. Atura. 8 — Afiou. Velas. 9 — Ris. Ano. Tia. 10 — Rata. Arad. 11 — Arame. Brasa.

VERTICAIS: 1 — Calma. Porra. 2 — Opiar. Afiar. 3 — Rasco. Lista. 4 — Pr. Aição. Am. 5 — Pás. Sua. 6 — Tu. Ni. 7 — Ita. Avô. 8 — Em. Riste. Ar. 9 — Rimor. Ultra. 10 — Taipa. Raios. 11 — Oiros. Asada.

Nova empresa na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 24 — A empresa INTEFI, fundada nesta cidade, é constituída não só por capitalistas figueirenses como de outros pontos do País, o que revela o interesse que despertou a instalação desta nova indústria e a confiança depositada nos seus fundadores.

Na sua primeira fase a INTEFI dedicar-se-á á produção de malhas exteriores, dentro da mais actualizada técnica de fabrico e de acordo com as modernas tendências da moda internacional.

Ficará equipada com máquinismos de grande aperfeiçoamento e rentabilidade, e a sua produção inicial situar-se-á em toneladas de artigos de malha confeccionados anualmente.

O novo complexo fabril, que nesta sua primeira fase terá a área de 30 000 m2 fica localizado a pouco mais de dois quilómetros desta cidade, no vizinho lugar dos Carritos, da freguesia das Alhadas, junto á estrada Figueira-Coimbra.

Disporá de zonas fabris especialmente projectadas e concebidas para este tipo de indústria, além de uma zona social, escritórios, «sowroom» e corpo administrativo, sendo o projecto da autoria do arquitecto figueirense Isaías Cardoso.

Reunião de enólogos

No próximo dia 31, um grupo de enólogos, membros da secção portuguesa da União Internacional de Enólogos, visita as instalações da firma Carvalho, Ribeiro e Ferreira, na Vala do Carregado.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

ADMISSÃO DE EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

— Sexo masculino
— Nacionalidade portuguesa
— Menos de 36 anos de idade
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Curso Comercial completo ou equivalente oficial c/ boa formação contabilística
— Razoáveis conhecimentos de francês e inglês
— Vencimento inicial compatível com as condições exigidas e responsabilidade
— Benefícios sociais; salários diferidos

Só serão consideradas as candidaturas que respondam inteiramente às exigências postas

INSCRIÇÕES NO SERVIÇO DE PESSOAL
R. Conde de Redondo, 79, 1.º — LISBOA

APARELHOS DE SURDEZ

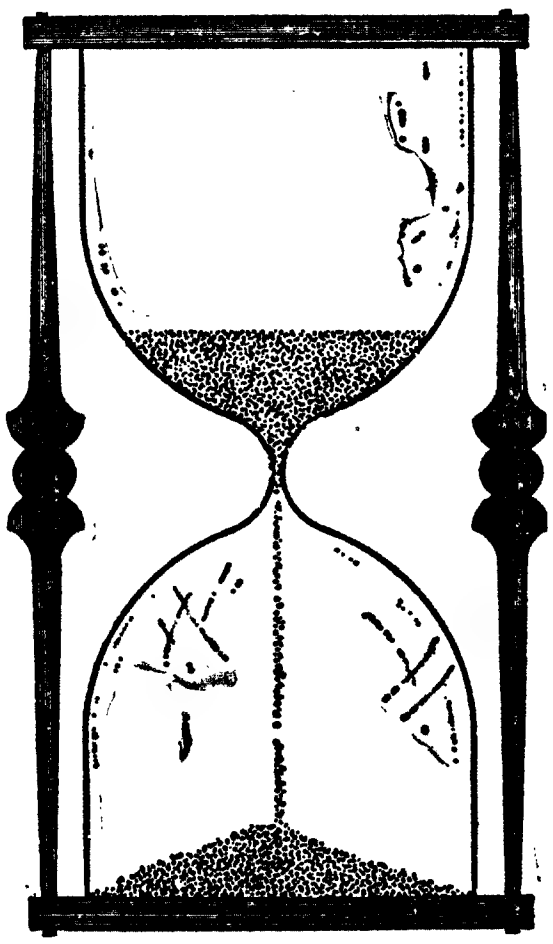
viennatone

A MARAVILHA MAXIMA DE BEM OUVIR

EXPERIMENTE SEM COMPROMISSO

Av. de Roma, 29-1.º, porta 1 — LISBOA — Telef. 77 74 77

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



Compre propriedades

O FUTURO DEPENDE DO PRESENTE

comece a
capitalizar
o seu futuro
comprando

Andares ou
Apartamentos Mobilados
a

J. PIMENTA, S. A. R. L.

o tempo lhe dará razão

Os preços que praticamos são fixos tendo em mente o desejo de prestarmos o nosso contributo para a solução do seu problema. Esta a razão pela qual vendemos barato. Este o desejo de construirmos muito.

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS

Informações
para aluguer e venda:
LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 39 — Telef. 28 25 75
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

«O TIO SAM» NO MÉDIO ORIENTE

(Continuação da pág. central)

vernamentais de Washington antes mesmo da diligência britânica de 24 de Fevereiro. Isso significava que, em vez de intervirem na Grécia, os E. U. A. deviam examinar se havia meios de intervir antes nas causas políticas da «crise grega»: com efeito, no decurso desta reunião do gabinete, «discutiu-se ásperamente» o melhor método de pôr o povo americano ao corrente dos problemas em jogo.

As peripécias da «Doutrina Truman»

Seja como for, o presidente Truman, ao apresentar perante o Congresso o seu discurso sobre o auxílio á Grécia, fez uma exposição sobre a política geral dos E. U. A., que tinha o ar de uma «nova política». Será essa a «Doutrina Truman».

O Congresso lançou-se imediatamente ao trabalho para examinar a lei de auxílio á Grécia. Tudo iria pasar-se sob o signo da urgência. Era esse, aliás, o sentido do S. O. S. de Londres. Segundo a expressão de Truman, esse auxílio devia ser prestado «com toda a urgência». A lei só foi votada a 22 de Abril pelo Senado e a 8 de Maio pela Câmara dos Representantes. O presidente apôs-lhe a sua assinatura no dia 22 de Maio — três meses depois do S. O. S. de Londres e mais de 2 meses após a apresentação da «lei de auxílio á Grécia» ao Congresso.

Foi assim que a manobra de Londres teve êxito. Feito considerável, dada a amplitude que depois viria a tomar. Mas este êxito só pode explicar-se pelo terreno favorável que encontrou em Washington. Os ingleses contavam (com razão) com o apoio que ali encontrariam (o que veio a saber-se mais tarde). Apoio que, aliás, só foi obtido por meios bastante suspeitos. «Os «documentos» que tinham servido para justificar o discurso do presidente Truman perante o Congresso e portanto para justificar a votação do mesmo Congresso não eram sérios». Assim o subentendeu o supsecretário de Estado, Dean Acheson: quando no dia 21 de Março, de 1947, depois perante a Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes, declarou que «alguns dos documentos não podiam ser qualificados de documentos oficiais ou atribuídos ao Estado»...

ÚLTIMO ARTIGO:

O SEGREDO É O PETRÓLEO

O coro da catedral de Santa Hedviges em Lisboa e no Porto

A convite do Círculo de Cultura Musical do Porto em colaboração com o Teatro Nacional de São Carlos de Lisboa, desloca-se pela primeira vez a Portugal o Coro da Catedral de Santa Hedviges de Berlim, sob a direcção do maestro Anton Lippe. O Coro, composto de noventa vozes femininas e masculinas, dará o seu primeiro concerto no dia 26, ás 21 e 15, no Teatro Nacional de São Carlos, concerto que será preenchido com a primeira audição em Portugal da Missa em Si-Menor de Johann Sebastian Bach. Serão solistas Lotte Schädle (soprano), Marga Höffgen (contralto), Fernando Serafim (tenor) e José de Oliveira Lopes (baixo-barítono). Solistas e Coro serão acompanhados pela Academia de Instrumentistas da Emissora Nacional, acompanhada a orgão por Gertrud Mersiovskv.

No dia 28, o Coro Berlimense apresentar-se-á no Teatro Rivoli, acompanhado pela Orquestra Sinfónica do Porto. No dia 29, fará a sua apresentação na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa.

ora diga-nos...

— Qual é a sua flor preferida?

«Para que não digam que não falei de flores...» — canta Geraldo Vandré, o mesmo que pede desculpa de certa canção ter forma de oração.

● *António Carlos Pinheiro Meneses, aluno da 4.ª classe, não hesitou:*

— A rosa. Gosto muito delas, das rosas, mas há outras flores, como o cravo e a dália, que também acho bonitas.

● *Resposta de Maria do Carmo Mendes Dores Reis, de 11 anos, que já fez a 4.ª classe:*

— Roseiras de pico, roseiras de pico. Também gosto das camélias, que são bem bonitas. Outras? Não, tirando estas, não há mais nenhumas de que eu goste tanto!

● *Mário Sérgio, aluno do 2.º ano da Escola António Arroio, disse-nos:*

— Prefiro a rosa, mas também acho bonito o cravo. Fora estas, mais nenhumas.

O encerramento do Seminário sobre Gestão Financeira patrocinado pelo Banco Espírito Santo

Com a presença do Presidente do Conselho de Administração do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, e do Embaixador Franco Nogueira encerrou-se ontem á noite com um jantar, o Seminário sobre Financial Management, que durante três dias decorreu no Hotel Ofir com a participação de representantes de algumas das principais emoresas portuguesas.

O Seminário que foi patrocinado pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, foi dirigido pelo Management Center Europe, tendo atingido em toda a linha os objectivos pretendidos.

As conferências foram proferidas por representantes da Finança e Indústria europeias: J. Adant, Director da Société Générale de Banque; T. F. Cullen, consultor financeiro e Director dos Business Development Ltd., de Dublin (Ireland), e por D. E. Evans Director da Vestric Ltd., da Inglaterra.

O primeiro dia deste Seminário foi dedicado á definição do papel, lugar e importância da função financeira dentro de qualquer organização. Isto permitiu destacar não só a importância da função financeira numa firma, mas também a necessidade da inter-relação que deverá existir entre a função financeira e todas as outras dentro de uma empresa: viu-se claramente que as técnicas financeiras mais aperfeiçoadas se baseiam na previsão e informação de todas as secções e apontou-se a necessidade de um progresso no campo das estatísticas e marketing. Depois de definida a posição da função financeira dentro de uma empresa, houve duas sessões durante a tarde, onde se focou a importância dos ratios na simplificação da apresentação e compreensão dos dados, e da sua utilidade como elemento de gestão ao serviço de todas as actividades da firma.

No segundo dia os estudos foram devotados ao exame de contas. Graças a uma análise aturada de números e dados, os participantes estudaram e exercitaram-se em várias formas relacionadas com a reconstituição de disponibilidades; as várias modalidades de financiamento e suas características; a utilização de noções de «cash flow» no exame da capacidade efectiva de lucro do empreendimento, e nas previsões; o plano de previsão de disponibilidades a longo prazo, a fonte e aplicação de fundos e a gestão de tesouraria a curto prazo.

Constituiu-se um esquema de decisões no campo de financiamento da firma, e chamou-se a atenção dos participantes para a importancia do uso de computadores como instrumento auxiliar. A ultima parte do 2.º dia foi devotada á definição do conceito de rentabilidade do investimento e dos vários métodos de apreciação, especialmente o método do «discounted cash flow».

No 3.º e último dia, procurou-se tornar possivel aos participantes a prática das noções adquiridas durante as sessões anteriores: tendo sido apresentado um caso especifico, tiveram de tomar decisões na escolha de investimentos e fontes de financiamento, na previsão de balanços e conta de lucros e perdas, e previsão de disponibilidades a curto prazo. Através de uma análise profunda de dados e números, os participantes, divididos em 5 pequenos grupos de trabalho, ocuparam-se durante todo o dia da prática de gestão financeira e tomada de decisões nesse campo.

Durante as reuniões dos três dias, graças ás trocas de ideias entre os participantes divididos nos 5 pequenos grupos de trabalho e ás possibilidades que o carácter residencial deste Seminário ofereceu, foi possivel um intercâmbio de experiências, que se espera ter sido proveitoso para os participantes e suas firmas.

Tornou-se notado o excepcional interesse com que os trabalhos foram seguidos, e a utilidade que os estudos feitos tiveram para os participantes.

No jantar final, para além dos participantes e dirigentes do MCE e do Banco, estiveram presentes representantes de importantes actividades comerciais e industriais nortenhas, do Banco de Portugal, da Caixa Geral de Depósitos e do Banco de Fomento, Presidentes da Associação Comercial do Porto e da Associação Industrial Portuense, Cônsules da Itália, Suíça, Suécia, Alemanha e Bélgica, e Presidentes das Câmaras do Comércio e Indústria Luso-Alemã e Luso-Britânica, além de outras individualidades.

«O menor múltiplo comum de todos os negócios — o dinheiro»

No final, o Dr. Manuel Espírito Santo proferiu o seguinte discurso:

«É para nós um verdadeiro prazer e honra ter hoje connosco tão destacados revresentantes das actividades económicas do Norte do País, que tradicionalmente são conhecidos pelo seu trabalho profícuo e espírito de iniciativa a que, gostosamente, rendemos a nossa mais sincera e calorosa homenagem.

Tendo terminado esta tarde os estudos sobre gestão financeira, pensámos em nos reunir com V. Ex.as para assim podermos explicar a intenção de mais esta iniciativa.

Na linha de progresso material do nosso País nota-se uma óbvia tendência para melhorar o uso das componentes financeiras do negócio.

Procuram as empresas aumentar a rentabilidade do investimento nomeadamente através dum uso mais adequado dos seus fundos. Põe-se, desde logo, o problema de saber o que deve entender-se por «mais adequado» e uma definição do que são fundos para, depois, elaborar regras e gestão integradas na política geral de cada empresa. Isto pressupõe que tal política não só exista, mas que seja claramente expressa em termos utilizáveis. Daí, se passa então ao planeamento financeiro e á comparação dos resultados efectivos com as previsões.

Trata-se, neste caso, como quase sempre, da comunicação entre os homens, dos departamentos da mesma empresa entre si, da empresa com o seu banqueiro, do banqueiro com os seus serviços.

A nossa intenção está, pois, à vista: desenvolver contactos mais simples e mais rápidos sobre uma matéria, que é, por assim

(Continua na 22.ª página)

Um pequeno grupo discutindo assuntos relacionados com o Seminário

Sá de Miranda
ENSINO PRIMÁRIO E INFANTIL
CICLO PREPARATÓRIO E LICEAL
DIURNO - NOCTURNO
Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532
Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)

Precisamos mais 12 vendedores excepcionais

Se se acha EXCEPCIONAL... se de facto o for... os seus ganhos serão EXCEPCIONAIS!

Responda-nos por escrito ou visite-nos até 28/10/70
Somos,

Páginas Amarelas

PLT-PUBLICAÇÕES DE LISTAS TELEFÓNICAS S.A.R.L.
Largo Frei Luis de Sousa Nº 9-LISBOA

Actualidade internacional

O oficial americano que desaparecera já foi encontrado

ATENAS, 24 — (F. P.) — Foi esclarecido o mistério em torno do desaparecimento do capitão de corveta Theodore Garney, membro da missão militar americana em Atenas.

A Policia grega foi encontrar o oficial a banhar-se na praia de Itea, onde estava sem licença desde quinta-feira. Levado para Atenas num helicóptero americano, resta apenas o oficial explicar-se com os seus superiores.

O SUSPEITO PRESO NO CASO OHTA NÃO FAZIA SEGREDO DA SUA AVERSÃO PELO MÉDICO

SANTA CRUZ (Califórnia) 24 — (F. P.) — Embora não tenha confessado, John Lindley Frazier, de 24 anos, preso sem resistência na sexta-feira de manhã num minusculo «chalé» de montanha, perto de Santa Cruz, é considerado pela Polícia o autor do quíntuplo assassínio descoberto na segunda-feira á noite na luxuosa vivenda do dr. Victor Ohta.

São muitas as pistas contra ele, que vão desde a descoberta em sua casa de um livro explicando métodos de prever o futuro, até ao facto de sua mulher, de quem se separou, o ter visto sair no domingo armado com uma pistola de calibre 8, análoga a uma das armas utilizadas na perpetração do crime. Há a acrescentar as declarações feitas durante a noite por três jovens «hippies» que o conheceram.

Frazier não fazia segredo da sua aversão pelo dr. Ohta por causa da opulência em que vivia e chegou a dizer um dia, a um dos sues amigos que pessoas destas deviam ser suprimidas. Sua mulher viu-o partir a pé no domingo á tarde, com uma mochila cheia de mantimentos, a sua pistola calibre 38 na algibeira e, pendurado ao pescoço, um binóculo que roubara em casa dos Ohta, segundo afirmou ele próprio. Nunca mais o tornou a ver.

CIDADÃO INGLÊS LIBERTADO PELA CHINA

HONG-KONG, 24 — (R.) — A China libertou hoje um oficial de Marinha Mercante britânico que se encontrava detido em Xangai desde Abril de 1968.

Segundo anunciou um informador do Governo, o oficial, Peter Crouch, entrou esta manhã em Hong-Kong.

Fundação Le Corbusier

PARIS, 24 (F. P.) Foi inaugurada na sexta-feira á tarde, em Paris, a Fundação Le Corbusier, criada em 1968, três anos depois da morte do arquitecto, para «restaurar, conservar e dar a conhecer ao publico as obras originais, os manuscritos, os objectos diversos que apresentam interesse para o conhtecimento e a divulgação do pensamento de Le Corbusier e da sua obra arquitectural e literária.

A fundação constitui um conjunto arquitectural excepcional, dotado com um extraordinário telhado-jardim e caracterizado no interior por uma policromia á base de castanho, azul e cinzento.

ela estarão presentes durante quinze dias as obras de Picaso, de Braque e de Léger que pertenceram ao mecenas e será oficialmente um centro de trabalho e de encontro onde se celebrarão colóquios, seminários e exposições.

TRÊS CIRURGIÕES ESTÃO A SER JULGADOS POR HOMICÍDIO

ROMA, 24 — (R.) — Três cirurgiões começaram ontem a ser julgados por um tribunal desta cidade, acusados de homicidio por negligência durante uma operação em que um par de pinças ficou no estômago de um doente.

A operação de emergência a uma peritonite foi realizada em Julho de 1965 pelo dr. Francesco Ascani, assistido pelos drs. Duilio Lucarelli e Giorgio de Domincis, a Evaristo de Reti, de 80 anos.

Decorrido mais de um ano, De Reti teve de ser submetido a uma segunda intervenção cirurgica, a seguir a fortes dores abdominais, e cirurgiões retiraram-lhe do estômago as pinças. Cerca de um mês depois, De Reti faleceu.

Homicidio culposo está sujeito a uma possivel pena entre seis meses e cinco anos de cadeia. Após a audiência de ontem, o julgamento foi adiado até 23 de Novembro.

TEXAI

AGENCIAS EM TODA A PARTE

higienização movin dc BAYER

peles . camurças sedas estampados Valclene

tratamento e impermeabilização Scotchgard

garpel

A MAIOR EXPERIÊNCIA EM TÉCNICAS DE VANGUARDA

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«VERA CRUZ» a sair em 3 de Novembro às 12 horas	Com escala por Las Palmas, para: **LUANDA** e **LOBITO.** Carrega de 27 a 31 de Outubro
«UIGE» a sair em 4 de Novembro ás 16 horas	Com escala prévia por Leixões, para: **LAS PALMAS, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES.** Carrega de 25 a 28 de Outubro.
«AMBOIM» a sair em 5 de Novembro	Com escala por Leixões, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega de 29 de Outubro a 3 de Novembro.
«BAILUNDO» a sair em 7 de Novembro	Directo a **LUANDA** e **LOBITO.** Carrega de 1 a 6 de Novembro.
«LOBITO» a sair em 12 de Novembro	Com escala por Leixões, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega de 5 a 10 de Novembro.
«GANDA» a sair em 20 de Novembro	Com escala por Leixões, para: **CABINDA, SAZAIRE** (se necessário), **LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 12 a 17 de Novembro.
«PÁTRIA» a sair em 25 de Novembro ás 16 horas	Com escala prévia por Leixões, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega de 12 a 17 de Novembro.
«VERA CRUZ» a sair em 30 de Novembro às 16 horas	Com escala por **LAS PALMAS** para: **LUANDA** e **LOBITO.** Carrega de 24 a 27 de Novembro
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 24 de Outubro e 26 de Novembro ás 18 horas	Com escala por Vigo e Funchal, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU** e **PORT EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S Julião, 63 — Telefones 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 2 33 42

PÓPÓ CONCURSO 1 AUTOMÓVEL POR SEMANA! MORRIS 1000

RESULTADO DO 13.º SORTEIO
13.º MORRIS 1000

No sorteio realizado no dia 21 de Outubro, foi premiado com um Morris 1000 o Ex.mo Sr. ANTÓNIO BOTELHEIRO DOS SANTOS, morador na Rua Luis de Camões, 121-3.º-Esq. em Lisboa, que adquiriu uma máquina de lavar Candy 68T, na firma FRINEVE, LDA., de Lisboa.

GRUNDIG — RÁDIOS TELEVISORES GRAVADORES E GIRA-DISCOS
Candy — MÁQ. DE LAVAR ROUPA MÁQ. DE LAVAR LOUÇA MÁQ. DE SECAR ROUPA
KING FAGOR — FRIGORÍFICOS E FOGÕES
PF Perpetuum-Ebner — GIRA-DISCOS AMPLIFICADORES
PROGRESS — ASPIRADORES ENCERADORAS MÁQ. DE COZINHA

EM POUCAS LINHAS

● **SOLDADOS INGLESES SUBSTITUEM OS «ALMEIDAS»**

LONDRES, 24 — (R.) — O Governo destacou as primeiras horas de hoje para o East End, nesta capital, soldados que vão recolher os montões de lixo insalubre, que se têm acumulado devido á greve dos «almeidas».

Um comboio do Exército, formado por dois «bulldozers» e sete camiões, em que vinham 30 soldados, foi enviado por volta das 2 horas locais, a fim de iniciar uma operação maciça de limpeza.

● **PETROLEIRO A ARDER**

SOUTHAMPTON, 24 — (R.) — Anunciou-se ás primeiras horas de hoje que morreu, pelo menos, um tripulante e 12 outros eram dados como desaparecidos, após uma colisão entre dois petroleiros ao largo da ilha de Wight, na costa sul de Inglaterra.

Um dos petroleiros, o «Pacific Glory», de 42 000 toneladas, registado na Libéria, ardia com intensidade da popa á proa.

● **CANADA: MAIS TRÊS MANDADOS DE CAPTURA**

MONTREAL, 24 — (R.) — A Polícia emitiu mais três mandados de captura contra três individuos procurados por cumplicidade no rapto do ministro do Trabalho do Quebec, Pierre Laporte, assassinado há uma semana por extremistas da F.L.Q.

Os mandados foram emitidos em nome de Jacques Rose, irmão de Paul Rose cuja captura foi pedida por ter tomado parte no rapto, Bernard Lortie e Francis Simard.

● **ARAMBURU NÃO ESTA LEGALMENTE MORTO?**

BUENOS AIRES, 24 — (R.) — Os advogados dos dois homens a serem julgados nesta capital pela sua alegada cumplicidade no rapto e assassinio do antigo presidente Pedro Eugénio Aramburu, da Argentina, afirmaram ontem que não existia qualquer prova legal de que o antigo chefe de Estado estivesse realmente morto.

Os advogados que defendem Ignácio Velez e Carlos Maguid, ambos de 27 anos, disseram ao tribunal que o corpo, comido pela cal, encontrado enterrado em 16 de Julho na adega de uma herdade abandonada, a 400 quilómetros a oeste desta cidade, nunca fora adequadamente identificado como sendo o de Aramburu, de 65 anos.

TORRES DÁ GARANTIAS AOS GUERRILHEIROS

LA PAZ, 24 — (F. P.) — O Governo do general Juan José Torres publicou na quinta-feira á noite um comunicado em que reitera a sua oferta de «garantir a vida humana e a integridade física» dos guerrilheiros que continuam na região de Tecponte, ao norte de La Paz, se depuserem as armas.

Esta oferta, cuja iniciativa pertence ao antigo presidente Alfredo Ovando, surge num momento em que se acaba de ter conhecimento em La Paz da morte de quatro guerrilheiros e da prisão do chefe do Exército de Libertação Nacional, Osvaldo «Chato» Peredo, e do seu lugar-tenente, Mário Suarez Moreno, vice-presidente da Confederação Universitária Boliviana.

O Governo indica igualmente que os dois presos, que foram transferidos para a prisão militar de Viacha, perto da capital, serão apresentados dentro em breve á Imprensa.

Pela sua parte, a Central Operária Boliviana tenciona pedir para os guerrilheiros o direito de abandonarem o país.

Entretanto na região de Santa Cruz, 500 km a leste da capital, camponeses anunciaram a sua intenção de ocuparem terras.

IMINENTE O CESSAR-FOGO NO VIETNAM?

BANGKOK, 24. — (F. P.) — Está iminente o cessar-fogo no Vietnam, declarou hoje á Imprensa o marechal Thanom Kittikachorn, primeiro-ministro tailandês. «Segundo as informações que possuo, as duas partes em presença no Vietnam estão prontas a aceitar um acordo de cessar-fogo» — indicou o primeiro-ministro.

O marechal não forneceu quaisquer outras indicações, declarando unicamente que tinha boas razões para pensar que as duas partes aceitarão mo cessar-fogo precedendo uma conferência, de acordo com as recentes propostas do presidente Nixon.

O CARDEAL ROSSI NO VATICANO

SÃO PAULO, 24 — (F. P.) — O cardeal Agnelo Rossi, que acaba de ser nomeado prefeito da Congregação da Evangelização dos Povos, parte para Roma em 12 de Novembro, a fim de assumir as suas novas funções.

O antigo arcebispo de São Paulo revelou que uma das suas primeiras preocupações será a de criar em Roma um centro brasileiro de informações, que desminta as falsas notícias difundidas no estrangeiro acerca do Brasil.

✝

Beatriz Vieira da Cruz

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Elisa Vieira da Cruz Vaz Perdiz, seu marido, filhos e netos, Maria Amaro Vieira da Cruz, seus filhos e netos, Julio Vieira da Cruz, sua mulher, filhos e netos, Deonilde Vieira da Cruz Morgado de Magalhães, Leonor Vieira da Cruz Mora, seus filhos e netos, António Vieira da Cruz e sua mulher, Manuel Vieira da Cruz Junior e seus filhos, Augusto Vieira da Cruz e sua mulher, Sílvia Romana Brito de Almeida Vieira da Cruz, seus filhos e netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 10.30 horas, saindo da Igreja dos Anjos para jazigo de família no cemitério de Praia do Ribatejo.

As 9.30 horas será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 53 41 67

✝

Beatriz Vieira da Cruz

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

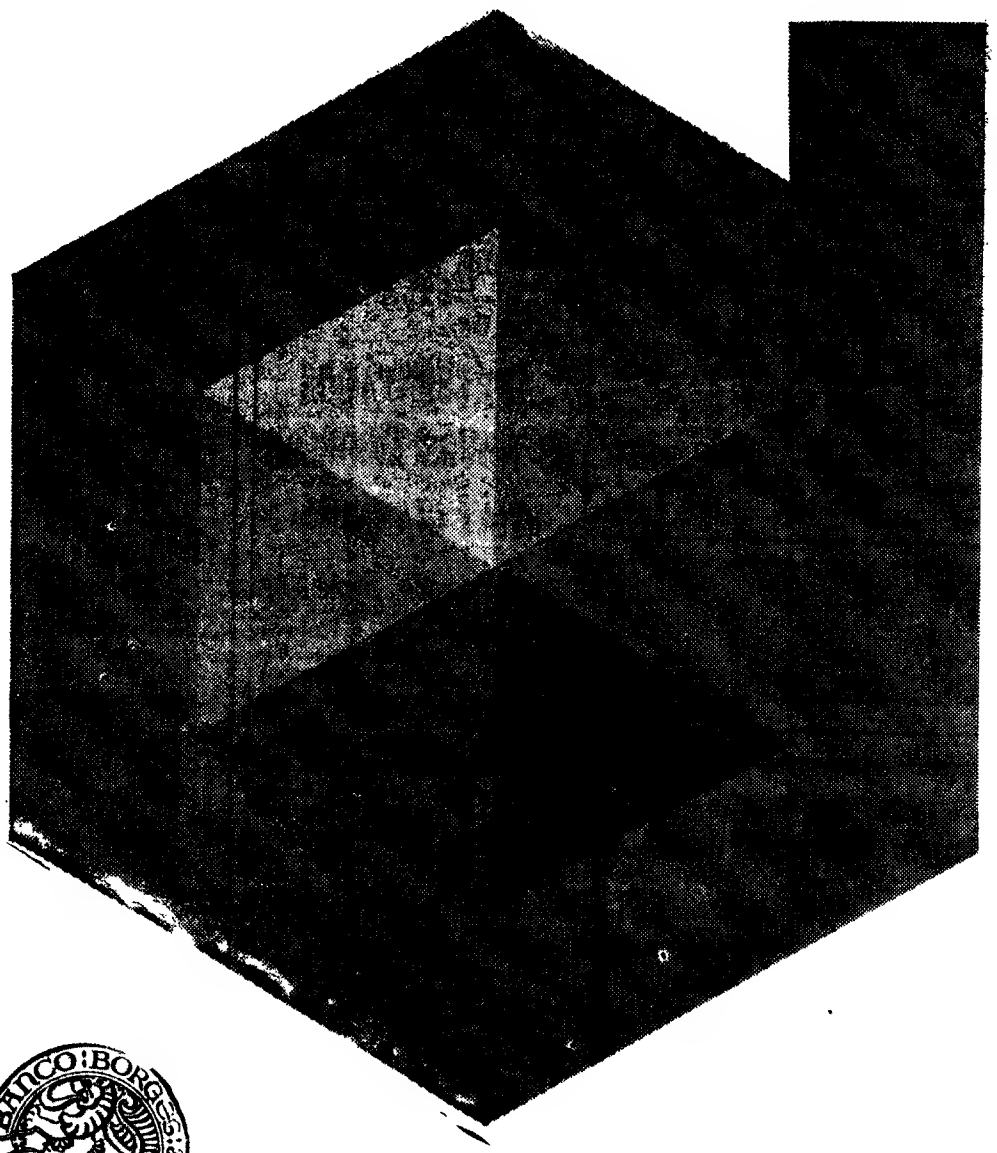
SOCIEDADE DE MADEIRAS MANUEL VIEIRA DA CRUZ & FILHOS, S. A. R. L. — participa o falecimento do seu Presidente do Conselho Fiscal, Ex.mo Sr.º D. Beatriz Vieira da Cruz, e que o funeral se realiza amanhã, às 10.30 horas, saindo da Igreja dos Anjos para jazigo de família no cemitério de Praia do Ribatejo.

As 9.30 horas será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA BAGNO
Telef. 53 41 67

II EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

habitação



BANCO BORGES & IRMÃO 1884

Banco Borges & Irmão

POSTO DE CÂMBIOS/PALÁCIO DE CRISTAL/PORTO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

A 6.ª jornada do «Nacional» de futebol

NO RESTELO HAVERÁ FOGO...

Vários são os encontros credores de expectativa, na jornada n. 6 do «Nacional» que principia hoje com o encontro Boavista-Varzim. Depois, amanhã, haverá mais — seis jogos, exactamente, para totalizar os sete da jornada.

Acima de todos, pela repercussão, pelas implicações e até pelo ambiente de dramatismo de que está rodeado, surge o embate do Restelo, entre o Belenenses (que, segundo Meirim, inicia a grande arrancada) e o Benfica — este numa fase do sim ou não para a desejada reconquista do título.

Efectivamente, nenhuma das equipas *pode* perder... e o próprio empate pouco significará de positivo para qualquer das turmas. Ambas irão procurar a vitória e os dois pontos respectivos.

No Belenenses, a semana decorreu dentro da normalidade. Meirim diz que não tem problemas de lesões e que o «onze» irá apresentar-se em campo na máxima força — mas Meirim diz, frequentes vezes, apenas aquilo que acha dever dizer, sendo que não poucas existe uma diferença abismal entre o que ele diz e a realidade... ou mesmo entre o que ele diz e o que ele pensa.

Entretanto, nas hostes «encarnadas», as lesões constituem uma realidade desagradável. A acrescentar á falta de Simões, lesionado no jogo com a Dinamarca, verificaram-se as baixas de Torres e de Matine (roturas musculares contraídas frente ao Vorwärts, na última quarta-feira) e a de Vítor Martins, fortemente tocado no decurso do treino de ontem. Praia e Calado foram chamados ao estágio, mas não há duvidas de que as coisas não vão bem no campo benfiquista.

Dos restantes jogos, avulta o de Alvalade, onde a Académica se apresentará disposta a tentar uma façanha — seguindo-se, por ordem de interesse, o Guimarães-Setubal, o F. C. Porto-Leixões, o Cuf-Farense e o Tirsense-Barreirense.

Jornada em cheio, certamente a proporcionar resposta a muitas perguntas...

As formações das equipas

Salvo se possam sempre verificar-se alterações da última hora, as equipas prováveis são as seguintes:

Hoje, às 16 horas

BOAVISTA — Quim; Gaspar, Mário João, Barbosa e Alberto; Fraguito e Celso; Zeca, Pereira, Moura, Tai e Alexandre.

Suplentes: Luz, Lino, Canário, Moinhos e Juvenal.

VARZIM — Benje; Acácio, José António, Salvador e Sidónio; Rico e Zegre; Gamboa, Nelson, Nunes Pinto e Marques.

Suplentes: José Luís, Sousa Patrício, Aleixo e Serrão.

Amanhã, às 15 horas

CUF — Conhé; Rodrigues, Vítor Marques, Medeiros e Esteves; Neto e Arnaldo; Vítor Pereira, Manuel Fernando e Fernando e Monteiro.

Suplentes: Guimarães, Américo, Eduardo, Sério e Capitão-Mor.

FARENSE — Barroca; Sitoe, Bastos, Dani e Assis; Ferreira Pinto e Barão; Correia Ernesto, Valdir e Festas.

Suplentes: Rodrigues Pereira Nunes, Sequeira e Nelson.

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Peres; Marinho, Nelson, Lourenço (Mosquera) e Dinis.

Suplentes: Carvalho, Celestino, Laranjeira, Manaca e Pedras.

ACADÉMICA — Melo; Artur, Alhinho, Rui Rodrigues e Feliz; Gervásio e Vítor Campos; Mário Campos, Manuel António, António Jorge e Serafim.

Suplentes: Cardoso, Araujo, Simões, Rocha e Prieto.

VIT. GUIMARÃES — Rodrigues; Artur Costeado, Joaquim Jorge e Silva; Bernardo e Peres (Augusto); Osvaldinho, Zèzinho, Ademir e Mendes.

Suplentes: Gomes, Torres e Augusto.

VIT. SETÚBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, Mendes e Carriço; Pedro e José Maria; Wagner, Guerreiro, Vítor Baptista e Jacinto João.

Suplentes: Vaz, Correia, Conceição, Octávio e Arcanjo.

F. C. PORTO — Rui; Gualter, Manhiça, Vieira Nunes e Rolando; Pinto e Bené; Pavão, Lemos, Abel e Nóbrega.

Suplentes: Armando, Helder, Ernesto e Ricardo.

LEIXÕES — Tibi; Celestino, Adriano, Raul e Nicolau II; Vaqueiro e Gentil; Eliseu, Jesus, Horácio e Esteves.

Suplentes: Serrão, Peixoto, Salvador, Teixeira e Caixeira.

BELENENSES — Mourinho; Virgílio, Quaresma, Cardoso e Freitas; Carlos Serafim e Canhoto; Quinito, Arlindo, Laurindo e Godinho.

Suplentes: Vítor Cabral, Camolas, Pena e Murça.

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Zeca e Barros; Toni e Calado; Jaime Graça, Artur Jorge, Eusébio e Diamantino.

Suplentes: Fonseca, Adolfo, Raul Águas, Vítor Martins e Praia.

TIRSENSE — Zeferino; Festa, Cristóvão, Madeira e Viana; Amândio e Ernesto; Amaral, Carlos Manuel, António Luís e Manuel.

Suplentes: Ricardo, Feliciano e Sebastião.

BARREIRENSE — Bento; Serra, Almeida, Bandeira e Murraças; João Carlos e Mira; Valter, José Carlos, Serafim e Faris.

Suplentes: Azevedo, Candeias e Rogério.

«TAP» - «SABENA» EM BASQUETEBOL

Jogo de *alto nível:* a «TAP» contra a «Sabena», em basquetebol.

Os desportistas representantes da companhia aérea belga chegaram hoje a Lisboa, ao princípio da tarde — seguindo depois (mas não por via aérea...) para o navilhão da Tapada da Ajuda, onde (ás 18 horas) será o jogo.

APRESENTADOS OS NOVOS MODELOS «FIAT-GIANNINI»

No moderno *stand* da «Sporkar» foram ontem á tarde apresentados os novos modelos «Fiat-Giannini». Estiveram presentes numerosos convidados ligados ao meio automobilístico que foram recebidos pelos srs. Eduardo Costa, administrador da firma Eduardo Costa S. A. R. L., que é representante em Portugal da Giannini, e Lázaro Salada, propiretário da Salauto Comércio de Automóveis, Lda. concessionário para o distrito de Lisboa dos veículos «Fiat-Giannini».

A gama exposta era constituída pelos modelos *850 Sport, 850 Coupé 124 S, 128 Giannini Grand Prix.*

A *Giannini* é uma das mais conhecidas firmas italianas dedicadas á construção de carroçarias desportivas e preparações especiais com base na mecanica de grande série da *Fiat*, caracterizando-se os seus modelos pelo requintado acabamento e beleza de linhas.

MEIRIM A PREPARAR UM «PETISCO» PARA O BENFICA

HÓQUEI EM CAMPO

Crise directiva na Associação de Lisboa

Estava marcada para ontem á noite a reunião da assembleia geral da Associação de Hóquei em Campo de Lisboa, para se proceder á eleição dos novos corpos gerentes. Muito atrasada, aliás, vinha já esta eleição, porquanto os dirigentes em exercício haviam terminado o seu mandato há quatro meses. Daí, os seus instantes pedidos para que se regularizasse a vida da Associação, o que parecia ir acontecer ontem, pois já havia a indicação de vários nomes para ocupar os cargos directivos.

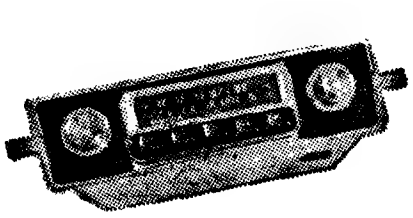
Afinal... a reunião foi adiada, devido a doença do presidente da assembleia geral e a falta de outros elementos, além de que estavam apenas representados quatro dos clubes filiados.

Por tudo isto, os membros da Direcção (com excepção do seu presidente que também não compareceu por doença) resolveram demitir-se. Saem uns, não entram os outros — é mais uma «crise directiva» no nosso desporto amador.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no Café-Cervejaria «Unidos», de Ângelo Miguel dos Santos

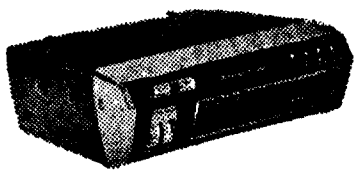
Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

PIANOLA



Modelo em AM-FM • STEREO

Reproduteres de CASSETES 8 PISTAS STEREO

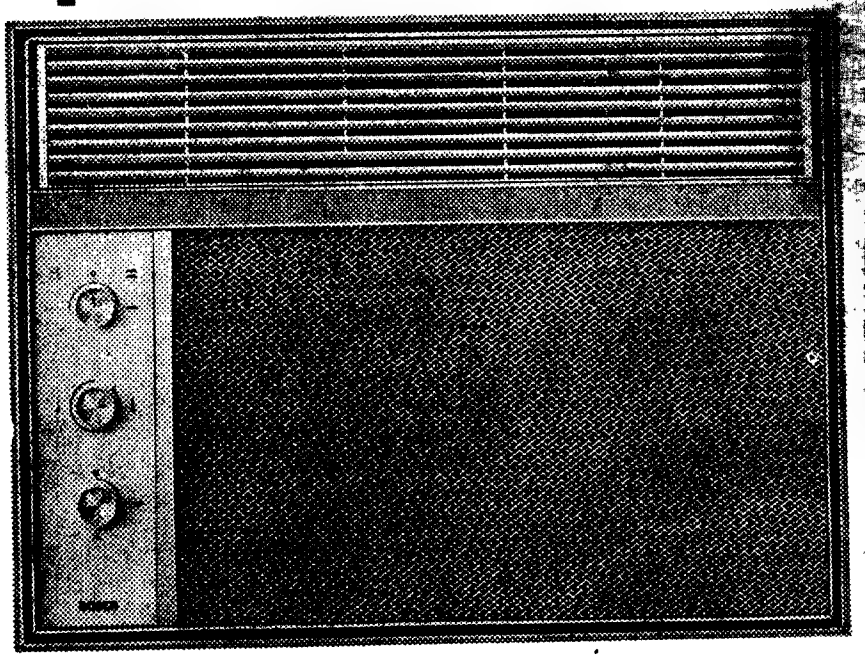


A VENDA NOS AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
STAND ASLA — PORTO

PASSAPORTES?
paneuropa
LISBOA

Ar condicionado
BOSCH
uma só estação
para o ano inteiro



Sempre bom clima de trabalho com ar condicionado Bosch

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BASQUETEBOL

O BENFICA ISOLADO NO FINAL DA 4.ª JORNADA

Realizou-se ontem, no pavilhão da Tapada da Ajuda, a 4.ª jornada do regional da Divisão de Honra.

Resultados: Carnide, 41-Sporting, 101; Atlético, 66-C. I. F., 65; Algés, 82-Nacional, 56; Belenenses, 35-Benfica, 96.

No jogo considerado o mais importante da jornada, o Sporting «cilindrou» de forma categórica a equipa do Carnide. Na verdade e apesar de virem a fazer uma excelente prova, os carnidenses não possuem capacidade suficiente para fazer frente á equipa «leonina».

Atlético e C. I. F. efectuaram partida equilibrada. Os alcantarenses lograram o triunfo mercê da sua melhor meia-distância, com realce para Álvaro Martins.

O Algés, mais organizado, venceu bem um Nacional, bastante diminuído. No entanto, não será demais lembrar que o Nacional se viu este ano desapossado de «Beto» Pombo, e Alfredo...

No jogo entre «azuis» e «encarnados» a superioridade do guia, foi manifesta. Principalmente na primeira parte o Benfica jogou de forma excelente, cifrando a marca em 60-14. Quando se esperava um segundo tempo de confirmação, o Benfica quebrou de forma inexplicável, se bem que a falta de sorte em lances de «cesto feito» fosse manifesta.

O Benfica passou a ocupar, isolado, a primeira posição classificativa, seguido do Carnide e do Sporting.

Automobilismo

I Gincana de Santo António dos Cavaleiros

Fundado apenas este ano, o Clube de Santo António dos Cavaleiros entra na fase das realizações, procurando, através da actividade e da iniciativa, uma expressão e dimensão própria.

Assim, amanhã, pelas 15 horas, a novel colectividade leva a efeito a I Gincana Automóvel de Santo António dos Cavaleiros, prova que está a despertar grande interesse e que conta já um numero elevado de inscrições.

HOJE À NOITE

ANDEBOL — Campeonato de Lisboa da I Divisão: Técnico-Belenenses, ás 19 e 15; Almada - Campo de Ourique, ás 20 e 30; Benfica - Passos Manuel, ás 21 e 45; e Vendedores de Jornais-Sporting, ás 23, no Pavilhão de Campo de Ourique.

BASQUETEBOL — Jogo internacional: TAP-Sabena, no Pavilhão da Ajuda, ás 18.

— Campeonato de Lisboa da III Divisão: Campolide-Amadora, ás 21, no Estádio Universitário.

— Campeonato de Lisboa da I Divisão: Ateneu-Técnico e Quebradense-Lisgás, ás 21; C.D.U.L.-Rio Seco e Mosca-Oriental, ás 22 e 15, no Pavilhão da Ajuda.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Metropolitano da I Divisão: F. C. Porto-Paço de Arcos, ás 21 e 30; e Valongo-Benfica, ás 22 e 30, no Pavilhão do Lima (Porto).

TÉNIS DE MESA — Torneio aberto feminino de abertura da Taça Crónica Feminina, da Associação Desportiva de Oeiras, ás 21 e 30.

ANDEBOL

O Belenenses tem novo treinador

O prof. Carlos Lisboa é o novo treinador de andebol do Belenenses, substituindo o prof. José Paul.

BRIDGE

Portugal continua em 18.º lugar no «Open» «Europeu»

Decorreram já sete sessões dos campeonatos europeus de bridge, mantendo-se o interesse com que o certame tem vindo a decorrer desde o primeiro dia.

Na 7.ª sessão, a Suécia derrotou Portugal, por 17-3, verificando-se, nos restantes encontros os seguintes resultados:

Bélgica-Hungria, 1-16; Austria - Grã-Bretanha, 2-18; Noruega - Dinamarca, 6-14; Alemanha Oc. - Suíça, 4-16; Filandia-Grécia, 15-5; Islandia-Turquia, 15-5; Líbano-Espanha, 16-4; Holanda-Itália, 7-13; Irlanda-Israel, 18-2; Polónia-França, 12-8.

A Suíça, com 108 pontos, comanda a classificação, seguida da França (107) e da Islandia (103), mantendo-se Portugal em 18.º lugar, com 51 pontos.

A equipa feminina, de Portugal, não foi mais afortunada, pois perdeu com a Irlanda, por 5-15.

Resultados: França - Suíça, 16-4; Espanha-Noruega, 16-4; Bélgica-Inglaterra, 14-6; Itália-Holanda, 19-1; Alemanha Oc.-Dinamarca, 12-8; Suécia-(Bye), 12-0.

Classificação: 1.º, Itália, 39 pontos; 2.º, França, 36; 3.º, Irlanda, 34. ortugal, está em 9.º lugar com 15 pontos.

A prova mais concorrida do ciclismo português

Mais de centena e meia de candidatos a ciclistas participam na corrida final da «VIII Grande Prova de Iniciação», que se realiza amanhã.

A partida simbólica será dada ás 7 e 15, do Campo Grande, mas a competição iniciar-se-á realmente ás 8 h., em Olival Basto, devendo o numeroso grupo de ciclistas percorrer 100 quilómetros, por Loures, Lousa, Malveira, Mafra, Ericeira, Alqueirão, Queluz, Linda-a-Velha e Algés, com chegada junto ao Estádio do Restelo.

Estão inscritos ciclistas dos seguintes clubes: Barrosense, Odemirense, C. F. Boavista, Juventude S. C., Borbense, F. C. Casquilho, C. M. C. das Caldas da Rainha, S. C. Évora, C. D. Belas, C. P. Alvito, C. F. «Os Belenenses», A. C. Malveira, Odivelas F. C., Grandolense, S. C. Tomar, C. D. R. Fisel, C. P. Alpiarça, G. A. Barreiro, G. D. Lousa, Louletano, Ginásio de Tavira, S. C. Pinheiro de Loures, S. C. Coimbrões e F. C. Alverca.

DOMINGO DESPORTIVO

ATELETISMO — Eliminatórias do Torneio O Primeiro Passo, no Estádio José Alvalade, ás 10.

CICLISMO — Grande Prova Iniciação, com partida do Campo Grande, ás 8, e chegada ao Restelo.

Campeonato Nacional de Rampa para profissionais e amadores, em Valongo, ás 9.

HALTEROFILISMO — Segunda jornada do Torneio de Abertura, no Ginásio Clube do Sul, ás 10.

HIPISMO — «Poules» de treino da Sociedade Hípica Portuguesa, no Campo Grande, ás 14 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional de Juvenis: F. C. do Porto-Benfica, ás 16; e Valongo-Paço de Arcos, ás 16 e 45, no Pavilhão do Lima (Porto).

Campeonato Metropolitano de Juniores: Infante de Sagres-Salesiana, ás 17 e 30; e F. C. do Porto-Paço de Arcos, ás 18 e 15, no Pavilhão do Lima (Porto).

Campeonato Metropolitano da I Divisão: F. C. do Porto-Benfica, ás 21 e 30; e Valongo-Paço de Arcos ás 22 e 30, no Pavilhão do Lima (Porto).

Colóquio sobre as regras do jogo, no salão nobre do Clube dos Fenianos Portuenses, ás 10.

MOTORISMO — Conclusão da Volta ao Algarve em automóvel promovida pelo Racal Clube, com partida de Silves, á 1 hora e chegada ao mesmo local, ás 10.

PESCA DESPORTIVA — Grande concurso interclubes do Sporting de Alenquer, na Vala de Marcães, ás 9.

RAGUEBI — Taça Martiniano Domingues: C. D. U. L.-Agronomia, ás 11 e 30; Bairro de S. Miguel-Belenenses, ás 15; Medicina-Económicas, ás 11 e 30; e Direito-Benfica, ás 9 e 30, no Estádio Universitário de Lisboa.

Taça Anfbai de Matos: C. D. U. L.-C. D. U. P., ás 9 e 30; e Direito-Benfica, ás 17, no Estádio Universitário de Lisboa; e Académica de Coimbra-Técnico ás 11, no Estádio Universitário de Coimbra.

espiral

PERCA A CABEÇA SEM PERDER O CABELO

Personal é um produto à base de hormonas, vitaminas, anti-bacterianos e anti-micóticos, capaz, como nenhum outro produto, de lhe restituir o cabelo através da renovação sistemática dos tecidos.
Decida-se por uma solução eficaz, já comprovada pela experiência de milhares de pessoas.
Complete também a sua higiene matinal com Personal Diurno.

PERSONAL NOCTURNO

Uma loção capilar concentrada.

REPRESENTANTES: AYMAMI PEIG, LDA. AV. GRÃO VASCO, 45, R/C - ESQ. LISBOA
DISTRIBUIDOR CENTRO E SUL - J. C. CRESPO, LDA. RUA DA MADALENA, 197, R/C LISBOA

O Seminário sobre Gestão Financeira

(Continuação da 17.ª página)

dizer, o menor múltiplo comum de todas as funções de negócios: o dinheiro.

É o Banco a interessar-se pela perfeição destas comunicações, porque de uma boa gestão financeira das empresas depende, também, a qualidade da nossa, e estamos perfeitamente conscientes de que a recíproca é, igualmente, verdadeira. Viemos a Ofir estudar em comum um problema que temos em comum.

No panorama geral da economia de um país em desenvolvimento, a função monetária é chave e é um factor no progresso que todos desejam e que tanto se reflecte no crescimento das Instituições Financeiras.

A missão do Banco, no nosso entender, é neutralizar o elemento tempo e o elemento espaço, e deles libertar o factor monetário, de forma a que estejamos aptos a bem servir as empresas em qualquer zona do País e em qualquer fase da conjuntura financeira.

Ao terminar, queria afirmar a V. Ex.as que o nosso Banco está pronto a dar o seu avoio, a sua colaboração financeira, dentro dos princípios que devem reger a actividade de um Banco Comercial, a todas as iniciativas novas, que tão necessárias são, ou ao desenvolvimento das existentes.

Estamos certos que assim iremos ao encontro do desejo ardente do Governo de acelerar a industrialização do País e o seu progresso económico.

Agradeço a V. Ex.as a vossa presença, com uma menção, em especial para a colaboração dos participantes no Seminário e para a já habitual eficiência do Management Center.

Que V. Ex.as tenham achado este Seminário de interesse, e que lhes possamos ser úteis, são os nossos votos.

Falou, a seguir, o Sr. Ruy Moreira, que, em nome dos participantes no Seminário, dirigiu «uma cordial e viva felicitação ao Banco Espírito Santo, pela iniciativa que tomou em nos convidar para participar no Seminário, tendo todos achado extraordinariamente interessantes estes três dias de verdadeira concentração de espírito sobre a evolução das técnicas de gestão financeira».

Em nome do Management Center, falou, a seguir, o Sr. J. Adant, que afirmou a excelência da iniciativa do Banco, pois «em todo o mundo, os bancos estão ao serviço da indústria e do Comércio, e tudo o que conduza a uma melhor gestão financeira por parte das empresas torna mais fácil a função da Banca».

«A guerra de maior sacrifício é a guerra económica»

Com um brilhante improviso, o Sr. José da Costa Oliveira afirmou:

«Naturalmente que as razões principais deste Seminário foram enfrentar as fontes de preocupação na nossa vida profissional. É de louvar iniciativas desta natureza, e todos nós estamos devedores a todos aqueles que promovem motivos que possam possibilitar a aproximação das diferentes actividades, uma melhor estabilidade da nossa economia e a melhor defesa dos seus princípios.»

Mais adiante acrescentou:

«No momento difícil que o nosso País vive, devemos ter a convicção de que estamos a suportar uma guerra de sobrevivência, uma guerra territorial, mas a guerra que eu considero de maior sacrifício é a guerra económica, que está a ser promovida em todo o mundo e lamentàvelmente tem de ser consentida entre nós. Não estamos sós no mundo, não nos podemos apegar demasiadamente às tradições, temos de afirmar a nossa realidade.

«O mundo desconhece a nossa tradição. Temos que nos impor por aquilo que somos e por aquilo que desejamos ser. E é com realizações que podemos efectivamente afirmarmo-nos ao mundo.

«Há que vencer muitos obstáculos, sem dúvida. Mas os obstáculos vencidos em conjunto, animados por este espírito que hoje efectivamente se revela, e de outras realizações congéneres, é que o País poderá caminhar para a afirmação dos seus valores reais e que escusará de mendigar ao mundo aquilo que muitos supõem ser a única via de consolidação.»

E, depois de cumprimentar o Embaixador Franco Nogueira, administrador do Banco Espírito Santo, presente ao jantar, concluiu: «Pela iniciativa de V. Ex.as e pela valorização dos interesses económicos do País, brindo e desejo-vos as maiores prosperidades à vossa organização e a todas aquelas que podem seguir o vosso exemplo».

Terminado este Seminário patrocinado pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, ficou provada a relevância da iniciativa. Efectivamente, todas as achegas que se deram à valorização das Administrações e Direcções das empresas, só podem contribuir para uma consciente recuperação económica do País.

Artes plásticas

Alvaro Jacquet na S. N. B. A.

É inaugurada amanhã, pelas 18 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de pintura do artista Alvaro Jacquet.

Caldeira Martins

É inaugurada amanhã, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, pelas 18 horas, uma exposição de pintura (paisagens e motivos de «ballet») do artista Caldeira Martins.

Portuenses em Paris

PARIS, 23 — (E.) — Os artistas portuenses Angelo de Sousa, Armando Alves, Jorge Pinheiro e José Rodrigues expõem trabalhos seus na Galeria Jacques Desbrière, nesta capital até ao fim do corrente mês.

A exposição foi organizada pela Galeria Domingos Alvarez, do Porto, e subsidiada pelo Banco Pinto de Magalhães.

Rosa e Álvaro Passos

Depois de amanhã, pelas 19 horas, numa das salas do Palácio Foz, é inaugurada uma exposição de pintura dos artistas moçambicanos Rosa Passos e Álvaro Passos.

Allende preocupa os E. U. A.

(Continuação da 3.ª página)

que as reviravoltas bolivianas. Allende tem uma envergadura intelectual e política que Torres está longe de possuir e o Chile não tem praticamente nada que ver com a Bolívia. Se o senador Allende ascender às funções presidenciais de 4 de Novembro próximo, fá-lo-á segundo um processo democrático perfeitamente regular e não graças a um *putsch*. Como há vários anos os E. U. A. vêm proclamando os seus maiores votos de um bom funcionamento de instituições democráticas na América Latina, encontram-se agora em posição difícil para contestarem abertamente a vitória de um homem, que toda a Imprensa americana se apressa a qualificar de «marxista». Certo número de altos funcionários do Departamento de Estado, recusando o alarme e negando-se a clamar contra uma «segunda Cuba», fazem notar que, com 36% dos sufrágios populares, Allende será muito mais bem eleito do que foi o presidente da Venezuela, Rafael Caldera. Grande amigo dos E. U. A., ninguém lhe contesta a representatividade, embora tenha recebido apenas 28% dos votos, quando foi eleito.

Por agora, a palavra de ordem oficial é: «Aguardar até ver». Ninguém evoca a possibilidade de uma intervenção militar como acontecia há 6 anos, quando Allende esteve a um passo de vencer as eleições presidenciais. É certo que os republicanos não estavam então no poder, e Lyndon Johnson tinha confiado o encargo dos assuntos latino-americanos a Thomas Mann, um partidário do «chicote» se fosse caso disso.

As multidões não comovidas

Com Nixon na Casa Branca, os adeptos das maneiras duras estão em posição delicada. É difícil acusar o actual presidente dos E. U. A. de «moleza contra o comunismo». É um domínio no qual Nixon já deu as suas provas. Portanto, não receia nenhuma censura nem nenhuma «avançada». A aventura vietnamita e as nuvens que se acumulam no Médio Oriente não encorajam, por outro lado, tendências intervencionistas, na opinião pública. Até agora, o caso chileno não comoveu ainda as multidões. Uma única manifestação pública de inquietação se registou em Los Angeles, cuja municipalidade se recusou a arvorar a bandeira chilena, no dia da Festa Nacional, alegando que «nenhuma bandeira comunista flutuará no solo americano». Mas o «mayor» da cidade, Sam Yorty, não é muito alheio a actos demagógicos...

Este desinteresse relativo do americano médio por um processo eleitoral extremamente complexo e do qual ele não entende grande coisa pode, no entanto, ser de curta duração. Basta que Allende, uma vez no poder, decrete a nacionalização sem indemnização dos bens americanos, que reate, de um dia para o outro, relações diplomáticas com Cuba e Pequim, para que a tensão não tarde a subir.

Oficialmente em Washington ninguém preconiza um golpe de estado militar contra Allende. Mas vale mais esperar um certo tempo para nos assegurarmos da passividade do Exército chileno. Segundo as informações de que aqui dispomos, calcula-se que serão precisos seis meses para Allende poder nomear homens seguros para todos os postos-chave do Exército. O que equivale a dizer que se o Exército chileno se decidir a entrar na arena, não vai esperar por muito tempo.

Os primeiros meses de exercício do poder serão cruciais para Allende. Que imagem irá ele oferecer? Que imagem dará ele de si ao povo americano? Certa Imprensa americana apressa-se já a evocar o «inferno soviético» ou um «novo golpe de Praga», a traçar um quadro apocalíptico do futuro. Em compensação, certos peritos, como Ralph Dungan, ex-embaixador americano no Chile de 1964 a 1967, tentam corajosamente apresentar as coisas como são na verdade e preconizam uma neutralidade benevolente para com Allende.

Sovietização ou via chilena?

Quanto a Allende, esse tem provado até agora os bons fundamentos dos preconceitos favoráveis de Dungan. Numa extensa entrevista, concedida ao «New York Times» (4 de Outubro de 1970), rejeita ponto por ponto, a acusação de totalitarismo que lhe é feita, e traça uma «via chilena» muito próxima da de Eduardo Frei e reafirma que as empresas americanas nacionalizadas serão indemnizadas (1). Por outro lado, fala-se muito da nomeação para um cargo importante (embaixador em Washington, ministro da Economia ou ministro das Finanças) do economista Felipe Herrera, que acaba de se demitir da presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Essa medida confirmaria indubitàvelmente as impressões daqueles americanos que não vêem em Allende o «cavalo de Tróia» da sovietização da América Latina, mas antes o promotor de uma via original de desenvolvimento para o Sul do continente. Dizer que os E. U. A. decidirão daquilo que o regime de Allende virá a ser é talvez exagerado, mas o certo é que influenciarão muito o decurso dos acontecimentos, consoante adoptarem uma atitude compreensiva a seu respeito ou pelo contrário, manifestarem a susceptibilidade de uma grande potência ultrajada. Como Dungan escreveu recentemente, a vitória de Allende «fornece ao Governo dos E. U. A. a possibilidade de provar que alcançou a maturidade na condução da sua política latino-americana».

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

(1) Os investimentos americanos no Chile são inferiores a mil milhões de dólares. Repartem-se assim: sector mineiro: 300 milhões de dólares (Anaconda Corporation, Kennecott Copper Corporation, Cerro Corporation); sector das comunicações: 200 milhões (International Telephon and Telegraph). As outras empresas americanas principais são: Dow Chemical, Ford, General Motors, North American Rochwell, R. C. A. e Bethlehem Steel.

A LOTARIA DE ONTEM

Na sala dos sorteios da Lotaria Nacional realizou-se, ontem, a extracção dos prémios de mais uma lotaria popular. Aos actos presidiu o chefe de secção sr. dr. Artur Viana de Queirós, assistido pelo administrador do 2.º Bairro de Lisboa, sr. dr. José Maria Dias Saraiva. Por ordenação decimal formaram-se 35 números a que corresponderam os prémios de maior valor e, no final do sorteio, determinaram-se as sequências de três e de dois algarismos finais. A «tabuada», de 4200 contos, coube ao n.º 16 342, e os 2.º e 3.º prémios — respectivamente de 420 e de 240 contos —, foram apregoados aos n.os 10 939 e 47 612. O próximo sorteio é de características especiais — Lotaria de Todos os Santos — e, como de costume, a «roda» anda á sexta-feira. É de cinco milhões de escudos o valor do prémio maior.

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da 7.ª página)

a água ao moinho... da guerra fria. Para fazer gorar certa conferência de paz, um bando chefiado por um Nadine, seguido de muitas palavras terminadas em *of*, aprisiona Steed, tira-lhe o molde da cara, arranja uma data de máscaras, e aí temos uma data de Steeds. Mas o verdadeiro Steed, que é macaco, não se deixa levar com duas cantigas, e consegue, no momento próprio, arrancar das mãos do presidente da conferência o martelo onde haviam escondido uma *bomba de percussão*.

MÁRIO CASTRIM

HOMENAGEM E DESPEDIDA

Por ter atingido o limite de idade vai deixar o cargo de inspector-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais o eng.º Fausto de Alcantara Carreira, que na próxima segunda-feira será alvo de uma homenagem, presidida pelo Secretário de Estado da Indústria.

A homenagem ser-lhe-á prestada no decorrer de um jantar no restaurante «Casa do Leão», no Castelo de S. Jorge, pelas 21 horas.

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	16/10/70	23/10/70	Desvio %
GERAL	147,3	146,2	—0,7
METROPOLITANAS	140,2	139,3	—0,6
Bancárias	260,7	259,0	—0,6
Eléctricas	91,1	90,2	—1,0
Industriais	118,3	117,9	—0,3
Diversas	149,1	149,4	—0
ULTRAMARINAS	199,3	196,7	—1,3
Angolanas	206,7	204,0	—1,3
Moçambicanas	114,8	112,5	—2,0

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
Rua da Glória 21
Telef. P.P.C. 36 98 07.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

CARTAZ DOS CINEMAS *

* SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O amor acontece quando menos se espera. Julgavam não haver mais surpresas em suas vidas.
TECHNICOLOR
INGRID BERGMAN
E ANTHONY QUINN
CHUVA NA PRIMAVERA

* ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
Às 15.45 e 21.45
TECHNICOLOR
INGRID BERGMAN
E ANTHONY QUINN
CHUVA NA PRIMAVERA
—
Hoje e amanhã, ás 18.30 h. Uma das ultimas palavras em boa disposição — **Para todos**
ABBOT E COSTELLO em
«A GALINHA DOS OVOS DE OIRO»

* ODEON
(M. 17 anos) Tel 426283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O CINEMA PORTUGUÊS EM FESTA
2.º MÊS! .. ENCHENTES!
5.ª SEMANA DE GARGALHADA
A MALUQUINHA DE ARROIOS
Realização de **Henrique Campos**
Segundo a famosa comédia de **André Brun**
com **Alina Vaz, Ivone Silva, Artur Semedo, Eugénio Salvador, Linda Silva e Óscar Acúrsio**

* BERNA
(Junto à Igreja de Fátima)
(Adultos) Tel 776098
Às 18.30 e 21.45
Alain Delon e **Jean-Paul Belmondo** no extraordinário filme em Technicolor de **Jacques Deray**
BORSALINO
A história de dois homens á conquista do Mundo!

* RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21 e 30:
O maior sucesso de Lisboa num filme de **G. Jacopetti**
MUNDO MULHER

* POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
GRANDE ÊXITO
Extraordinarios e autênticos episódios filmados na selva
SAFARI AFRICANO
Uma realização de **Ron Shanin** que durou cinco anos e meio em rodagem
Comentado em português

* MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45
EM 5.ª SEMANA
DE SENSAÇÃO!
Bibi Andersson, Robert Stack, Annie Girardot e James Farentino numa alta comédia em maravilhoso technicolor
A VIDA DE UMA MULHER
— O primeiro amor será, de facto, o mais forte? ..
AR CONDICIONADO

* MONUMENTAL
(Adultos) Tel 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Um filme espectacular
AEROPORTO
com Burt Lancaster Jean Seberg e Dean Martin

* CONDES
(Adultos) Tel. 322523
2.ª SEMANA
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Sharon Tate impressionante de beleza no seu ultimo filme
(12+1)
DOZE MAIS UMA
com **Vittorio Gassman**

* EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
O Oeste tal como era num filme excepcional!
c/ **Robert Mitchum** e **George Kennedy**
OS BONS E OS MAUS
Hoje e amanhã, ás 18.15 h.
MATINÉE INFANTIL
(Para todos)
Para a pequenada um filme de balbúrdia total com uma foca brincalhona e um cãozinho de luxo
AS DIABRURAS DE SAMMY
Um filme em Technicolor com a assinatura de **Walt Disney**

* TIVOLI
(M. 17 anos) Tel 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
ELIZABETH TAYLOR
e WARREN BEATTY
QUANDO O JOGO É O AMOR

* IMPÉRIO
(M. 12 anos) Tel. 555134/5
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Panavision — Color
A vida de um homem que alterou o curso da História e da Liberdade
CROMWELL
c/ RICHARD HARRIS
e SIR ALEC GUINESS

* ESTÚDIO
(Adultos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Grande Premio S. E. I. T. — Prémio Int. Femina Prémio Fot. e Realização CUNHA TELLES
O CERCO
com Maria Cabral e Rui de Carvalho

* AVIS
(Adultos) Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Uma comédia alegremente vestida de luto!
AS VIÚVAS
com Alberto Closas e Julia Caba

* LIZ
(M. 17 anos) Tel. 18560
Às 21 horas
MUNDO MULHER
7 HOMENS DE OURO
Ar condicionado

* LUMIAR
(M. 17 anos) Tel. 795296
Às 21 horas
A REBOLONA
A VIDA DE UM GANGSTER

* ROYAL
(Adultos) Tel. 86545
O BARÃO DE FRANKENSTEIN
ESCÂNDALO EM VILLA FIORITA

* CHIADO TERRASSE
Às 15 e 21 h (M. 17 anos)
TOPÁZIO
CHOQUE NA ALTA RODA

* SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
HOJE, ás 15.15, 18.15 e 21.30
O último filme de
Claude Lelouch
UM HOMEM DE QUEM EU GOSTO
com **Jean-Paul Belmondo e Annie Girardot**
AMANHÃ, ás 11 da manhã
CINEMA COM CRITÉRIO
JOGO SUJO
Um filme com o patrocinio do **Cineclube Católico**
Entrada facilitada aos sócios do C. C. C.
Bilhetes á venda — 15$00

* LIDO
(M. 17 anos) Tel [illegible]
Às 21.30 horas
Um drama violento onde vibra o culto da honra!
O CLÃ DOS SICILIANOS
com **Jean Gabin** e **Alain Delon**

Às 18.30 h. (M. 12 anos)
O HOMEM QUE VEIO DO FUTURO
com **Charlon Heston**

* ESTUDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
Um filme irónico, poético e malicioso
OS AMANTES
com Jeanne Moreau e Jean-Marc Bory

* ROMA
(Adultos) Tel 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A divertida comedia
DOZE MAIS UMA (12 + 1)
TECHNICOLOR
com **Vittorio Gassman, Sharon Tate, Orson Wells e Vittorio de Sica**

* IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
O DESTINO MARCA A HORA
MADRAGOA

* EDEN
(M. 12 anos) Tel 320768
2.ª SEMANA
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Um espectacular «western» na melhor tradição do clássico do género
«CHISUM, O SENHOR DO OESTE»
com **JOHN WAYNE**

* VOX
(Adultos) Tel. 720808
Às 15.15, 18.30 e 21.45
5.ª Semana de êxito
DUSTIN HOFFMAN
e MIA FARROW
JOHN & MARY
Amanhã, ás 11 h. (M. 6 anos)
Manhã infantil com o filme
ASTÉRIX E CLEOPATRA
Desenhos animados coloridos
AR CONDICIONADO

* CASINO ESTORIL
Às 18.45 e 21.45 (M. 17 anos)
DUAS SEMANAS EM SETEMBRO
com **Brigitte Bardot**

* outros espectáculos

● LISBOA
CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: «Circo de Moscovo» (12 anos).
TEATROS
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «O Preço» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h., «Pimento na língua» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O Vison Voador» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Alto lá com elas» (17 anos).
CINEMAS
JARDIM — Às 21: «Adeus Gringo» (12 anos).
IDEAL — Às 15 e 15 e ás 21: «Jerry em Londres» (12 anos).
PARIS — Às 21: «A Princesa» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Sigo o meu caminho» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O caso da janela roubada» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «A lição particular» (17 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «Adeus Gringo» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Viver um pouco, amar um pouco» (12 anos).

● Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Se o meu carro falasse» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «O pistoleiro profissional» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 8 e 45 e ás 21 e 30: «Duas semanas em Setembro» (17 anos). PALÁCIO — Às 21 e 30: «Alfredo, o grande» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Estranho contrato».

● Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O Compromisso» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O Advogado» e «A Caveira» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Como roubar um milhão» e «O homem da Interpol» (12 anos). CINE-BARREIRENSE — Às 21: «A morte é mulher» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Não faças ondas» (17 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «O preço de 5 jogadores».

● PORTO
TEATROS
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Prá frente Brasil» (17 anos)
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Bodas de sangue», pelo T E P (17 anos)
CINEMAS
COLISEU — Às 21 e 30: «O clã dos sicilianos» (17 anos)
SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Arabela» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «O que há de novo gatinha» (17 anos)
TRINDADE—Às [illegible] 30: «Cromwel» (12 anos.
ESTUDIO — Às 21 e 30: «A minha noite em casa de Maud» (17 anos)
OLIMPIA—Às 21 e 30: «Sonata» (17 anos)
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Encruzilhada para uma freira» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 30: «O bom, o mau e o vilão» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «A rapariga do auto-stop» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O reino de Buda» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Para o melhor e para o pior» (12 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Felizes para sempre» (12 anos)
CINE-AGIA — Às 21 e 30: «Enigma alucinante» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Kiowa» (12 anos)

● COIMBRA
GIL VICENTE — Às 21 e 30: «O avôzinho congelado» (12 anos); amanhã, ás [illegible] h: «O principezinho e o dragão dos 8 cabeças» (6 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «Easy Rider» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Dossier 202: destino morte» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «A vida é um jogo» (17 anos).
CENTRO DO B. CARMONA — Às 21 e 30: «Quatro dólares de vingança» (12 anos)

VIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

● LISBOA
AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318)
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589)
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513)
AREEIRO — Central do Areeiro, Av. Paris, 2 e 2-A (770820) * **Belo,** Avenida de Roma, 53-A (776314)
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 04 (841912)
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja 28-B (712682) * **Rainha Santa,** R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262), * **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América 6-B (725859)
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145-B-C (50487)
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, Rua dos Pretos, 2-4 (322588)
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) * **Saldanha,** Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) * **Latina,** Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (42312)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 4 (732216)
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228 (32201/-30203)
BELÉM — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741)
BENFICA — Marques, Estrada de Benfica, 648 (700096) * **Vitex,** Estrada de Benfica 373-B (780548) * **São João,** Estrada da Luz 124-A (Tel 783179)
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * **Condestável,** R. Coelho da Rocha, 119 (686206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * **Rualto, Ld.ª,** R. do Alto do Carvalhão, 5-A, 5-B (65172)
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Avenida 5 de Outubro, 283-A (763016).
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo. 26-30 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 39 (661758)
GRAÇA — Progressiva, Rua de St. Marinha, 8 (863619) * **Alves de Carvalho** R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125)
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332)
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Fernandes Borges, R. Cidade de Benguela, lote 300 (3 1091) * **Central dos Olivais,** R. Alferes Barrilaro Ruas, 7-C — Olivais-Norte (3 5539).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 7-B (842533)
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703 e 728395)
PRINCIPE REAL — Oliveira, Rua D. Pedro V, 23-125 (327880)
REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (733728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua Filinto Elísio 29-A-B (637070)
S. BENTO — Valentim, R. do Poço dos Negros, 88-90 (679453)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, Rua Francisco Marques Beato, 45-A (251234)

● Linha de Cascais
ALGÉS — Miramar, R. Ernesto Silva, 8 (T. 212048)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R. Costa Pinto, 186 (Tel 2432034)
OEIRAS — Godinho, R. Cândido dos Reis 98 (Tel 2430090)
PAREDE — Grincho, Av. da Republica, 87-A (Telef 2471204)
ESTORIL — [illegible] João, (T. 261186)
MONTE ESTORIL — Sulfe, Cruzeiro (Tel 260087).
CASCAIS — Marginal, Av. Marginal (Tel 280078) * **A. Costa,** Rua Freitas Reis, 24-C (Tel 280214).

● Linha de Sintra
AMADORA — Melo, Pr. D. João I, Lote 46 — B, Janeiro (Tel 932756 * **Central,** Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel 932201) * **Igreja,** P. da Igreja, 22-A (Tel 937740 * **Jardim,** Av. Conde de Oeiras olo 1 - Reboleira (T. 938424)
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (T. 97[illegible]) Elias Garcia, 5[illegible] (950043)
QUELUZ — Zeller — R. da Republica, 83 (Tel 950045) * **Correia** — Lg. do Mercado 3 (T 950905)
CACEM — Central, R. Elias Garcia 55 (2940034)
MEM MARTINS — Quimia, est. Mem Martins [illegible] (Telef 29[illegible])
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 80456)
SINTRA — Marrazes, L. Rainha D. Amélia 20 (Tel. 980155.
COLARES — Colares, Abreu (Tel 299088)

● Outra Banda
ALCOCHETE — Gameiro, — António Santos Jorge, 15 (Tel 234100)
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis 30 (224020)
ALMADA — Magalhães, R. Capitão Leitão, 8-A (T. 270242
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 14 (224302)
BARREIRO — Central, Av.ª Alfredo da Silva 48 (Tel 2273207)
COVA DA PIEDADE — Império, R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (274356)
MOITA — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (Tel 239025)
MONTIJO — Giraldes, R. Almirante Reis, 45 (T. 230008
SESIMBRA — Lopes, R. Cândido dos Reis. 67 (Tel 229028)
SETUBAL — Soromenho, — Machado Santos (Telef 226911) * **Alice,** P. do Quebedo (Tel 23743)
SEIXAL — Godinho — da Igreja 5 Telefone 2218580).

● PORTO
Alves, Praça Exército Libertador 62 (Tel 60002) * **Alves Moreira,** Av. Rod. de Freitas 67 (Tel 5889) * **Antiga Porta do Olival,** Campo dos Mártires da Pátria, 24 (Tel 24262) * **Avenida,** Aven. da Boavista 016 Tel 60341) * **Barros,** R. do Bonjardim, 292 (T 47032) * **Batalha,** Praça da Batalha, 26 Tel 29524) * **Boa hora,** R. da Boa Hora, 80 (Tel 28783) * **Campos** Pr. da Republica, 8 (Tel 2506) * **Couto,** L. de S. Domingos, 06 (Tel 25962 * **Estácio,** R. Sá da Bandeira 20 (Tel. 22664 * **Meneses de Lima** Pr. Dr. Pedro I Pereira, 227 (Tel Vitória, 123 (Tel 490427) * **Silva Pereira** R. Costa Cabral 293
Paiva — Praça do Comércio (Tel 2323[illegible]) * **Silva Marques** * Rua da Sofia (Tel 23067) * **Sitália,** Largo da Sé Velha (Tel. 23234) * **Dias Ferreira** — Rua do Brasil (Tel 26046).

● COIMBRA
Paiva — Praça do Comércio (tel. 23231) * **Silva Marques** — Rua da Sofia (tel. 23067) * **Sitália** — Largo a Sé Velha (tel. 23234) * **Dias Ferreira** — Rua do Brasil (tel. 26046).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

UMA URSA CONDUZIU MOTO NO SALDANHA

Açaimada (talvez para não poder chamar «ursos» aos outros condutores...) a «menina» Mariquita, de 12 anos, natural da Sibéria, empregada como ursa amestrada no Circo de Moscovo, aventurou-se, esta manhã, durante alguns minutos, no trânsito do Saldanha, e deixou-se filmar pelas câmaras do programa «Curto-Circuito».

«Masha» (tal é o nome da Mariquita em russo), que, além de motociclista exímia, é, também, antipodista de mérito, adaptou-se ràpidamente ao «anda-pára-e-torna a andar» do trânsito no local, e não teve relutância em obedecer ao sinaleiro. Este é que ficou de olhos esbugalhados, diante do «side-car» conduzido pela ursa, e transportando dois ajudantes do amestrador Filatov, um dos grandes senhores do Circo de Moscovo.

Em vez de «Mariquita», esteve para aparecer a sua colega «Rapariguinha», que até já tem carta internacional de condução, passada pela Polícia da Alemanha Federal, mas Filatov escolheu-a, na esperança de que em Portugal lhe conferissem o «permis de conduire» ..

«Quando a «Masha» viu a colega a conduzir tão bem, pôs-se logo a estudar e aprendeu o ofício em menos de ano e meio» — gracejou Filatov, de acordo com o intérprete, o dr. Turover, um autodidacta que se fez professor de Espanhol no Instituto de Línguas Estrangeiras, em Moscovo.

Há um ano, quando o Circo de Moscovo esteve em Bonn, a «Rapariguinha» meteu-se, também, ao trânsito, mas teve uma pequena distracção e «bateu» num «Mercedes». Comentário dos jornais alemães: «Tomaríamos nós que esse fosse o único choque entre a Alemanha e a U. R. S. S.!».

Terá sido por isso que a «Rapariguinha» não circulou no Saldanha?.

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco ou moderado de Leste e o céu estava limpo.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 21°; mínima: Montalegre, —0°,9

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto 16°; Penhas Douradas, 7°; Coimbra, 16°; Portalegre, 14°; Lisboa 17°; Faro, 6° e Funchal 19°

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL AS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar: 15°; no atmosfera, 14°

PREVISAO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHA:

Céu limpo; vento fraco ou moderado de Leste.

Amanhã
Nascer ás 7 e 55
Ocaso ás 18 e 46

Dia 30 Dia 6 Dia 13 Dia 21

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 0 e 02 (3, m) 12 e 23 (3,4 m) **Dia 25** — (3,3 m); 13 e 36 (3,5 m). **Dia 26** — 1 e 48 (3,4 m); 14 (3,6 m).
BAIXA-MAR: **Hoje** — 6 (2,0 m); 18 e 44 (1,8 m); **Dia 25** — 6 e 51 (1,9 m); 19 e 21 (1,6 m); **Dia 26** — 7 e 31 (1,7 m); 19 e 54 (1,5 m).

Um detido confessou-se autor da morte do guarda em Carrazeda de Ansiães

MIRANDELA, 24—Na sede da G. N. R., nesta vila, o feitor António Teixeira, conhecido pelo «Vila Real», do lugar de Mogo, freguesia de Pereiros, Carrazeda de Ansiães, confessou-se autor do crime de morte do soldado Adérito Augusto Páscoa, de 32 anos, natural do Masouco, concelho de Freixo de Espada á Cinta.

Depois de ter confessado, após muitas horas de instância, o feitor António Teixeira, de 35 anos, casado, seguiu para Pereiros onde se procedeu á reconstituição do crime, indicando o lugar onde disparara sobre o carro patrulha.

TRABALHAM EM PORTUGAL 86 EMPRESAS FRANCESAS

PARIS, 4 — (A.N.I.) — O semanário «Opinion Économique et Financiére» no número agora distribuido consagra um artigo, «A economia portuguesa em nova fase», ás declarações do secretário de Estado do Coércio, dr. Xavier Pintado, a um grupo de jornalistas franceses, que visitou Portugal a convite do Fundo de Fomento de Exportação.

O jornalista salienta que há, actualmente, a trabalhar em Portugal, sómente 86 empresas francesas e faz votos, dadas as novas facilidades anunciadas superiormente, para que este numero venha a aumentar.

A ZOND REGRESSA

MOSCOVO, 24 — (F. P.) — A estação automática soviética Zond-8 está já no caminho de regresso á Terra, depois de ter contornado a Lua — anuncia a agência Tass.

Abuso de confiança no montante de 18 000 contos

PORTO, 24 — A Polícia Judiciária desta cidade está a investigar um crime de abuso de confiança da ordem dos 18 000 contos, cometido numa unidade fabril de Santo Tirso.

Segundo se sabe o autor do crime ausentou-se para parte incerta.

Comemoração da Tomada de Lisboa aos Mouros

A distribuição de bibliotecas móveis a 20 escolas e agremiações foi, esta manhã, o primeiro acto das cerimónias comemorativas (promovidas pelo Município da capital) de mais um aniversário da Tomada de Lisboa aos Mouros, o 823.º.

O numero de livros que compõem cada biblioteca oscila entre 281 e 399, num total de 7163 volumes de vários géneros e muitos autores. Assim, desde 30 de Março de 1959 até á data, o Município lisboeta distribuiu por 387 escolas e instituições um total de 115 437 livros.

Na cerimónia do Palácio Galveias falaram, para proferir algumas palavras de circunstancia sobre a data e sobre a distribuição das bibliotecas, o presidente da Camara Municipal de Lisboa, eng.º Santos e Castro, e o director da Escola de Pesca, comodoro Valente Araujo.

No edifício da Camara Municipal realizou-se depois uma distribuição de medalhas de assiduidade e bons serviços a funcionários e serventuários municipais, efectuando-se também no quartel do comando dos Sapadores Bombeiros a imposição de medalhas de comportamento exemplar a alguns elementos da corporação

Marcello Caetano visitou instalações da P.S.P. e da G.N.R.

Acompanhado do ministro do Interior e dos comandantes-gerais das respectivas corporações, o sr. Presidente do Conselho visitou, esta manhã, as instalações da Escola Prática da P. S. P., ao Calvário, e da Brigada de Trânsito e Centro Hospitalar da G. N. R., ás Janelas Verdes.

ABREU SODRÉ CONTRA D. HELDER

(Continuação da 1.ª página)

Paulo, um documento de 13 páginas, com 56 documentos diversos, acerca de D. Helder Camara.

O cardeal convidara-o a provar as acusações que fizera, principalmente a de «agente comunista», contra o arcebispo de Olinda e Recife. Os documentos consistem essencialmente em recortes dos jornais, reproduzindo declarações de D. Helder.

O cardeal Rossi disse à Imprensa que era preciso agora esperar a réplica de D. Helder antes de tornar publico o documento. Sabe-se, todavia, que o governador Abreu Sodré acusa D. Helder de ingratidão «pois deve tudo ao seu país e passa agora o seu tempo a sujá-lo».

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
PRETENDE
LICENCIADOS EM ECONOMIA OU FINANÇAS
Que reúnam os seguintes requisitos:
— Nacionalidade portuguesa
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Menos de 36 anos
— Conhecimento de língua inglesa como condição de preferência
OFERECE
— Vencimento compatível com as condições exigidas e responsabilidade inerente às funções
— Benefícios sociais
— Salários diferidos
— Prestígio, estabilidade e progressão
Só serão consideradas as candidaturas que respondam inteiramente às exigências postas.
INSCRIÇÕES NO SERVIÇO DO PESSOAL
R. Conde de Redondo, 79-1.º — LISBOA

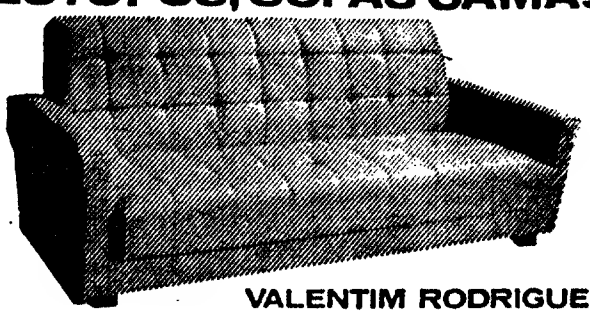
3 SORTES GRANDES
EM 3 SEMANAS SEGUIDAS
SÓ
AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
Na extracção de ontem, vendeu o
1.º PRÉMIO — 16342
4200 CONTOS
Na próxima 6.ª-feira, dia 30:
LOTARIA DE TODOS-OS-SANTOS
5000 CONTOS
por 300$00 — 500 contos por 30$00
Habilite-se na
CASA DA SORTE
A CASA DAS SORTES GRANDES...
A CASA DOS PRÉMIOS GRANDES...

LIVROS ESCOLARES
COMPLETO SORTIDO DE TODOS OS LIVROS ESCOLARES EDITADOS
PEDIDOS À Parceria A. M. Pereira, L.da
LIVREIROS-EDITORES
R. AUGUSTA, 44-54 - TELEF. 36.17.30 LISBOA

NOVO CASINO ESTORIL
AMANHÃ
«MATINÉE»
— AS 17 H —
No Wonder Bar
JEAN PAUL CARA
● THE KIMS
● LÍDIA RIBEIRO
● VIOLETTE'S AMERICAN SHOW
MÚSICA PARA DANÇAR
FILARMÓNICA FRAUDE
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE
E SUA ORQUESTRA
— Maiores de 17 anos —
PREÇOS
Chá completo — 40$00
(taxas e impostos não incluídos)
NO CINEMA:
HOJE, ás 16.30 horas «Matinée» Infantil
(M 6 anos)
e ás 18.45 e 21.45
«DUAS SEMANAS EM SETEMBRO»
(M/ 17 anos)
Amanhã, ás 17 e 21.30 h.
«O CÉREBRO»
(M/ 12 anos)
—Ambiente climatizado—

Faqueiros de Prata
TODOS OS ESTILOS
FABRICO ESPECIALIZADO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 255 — LISBOA

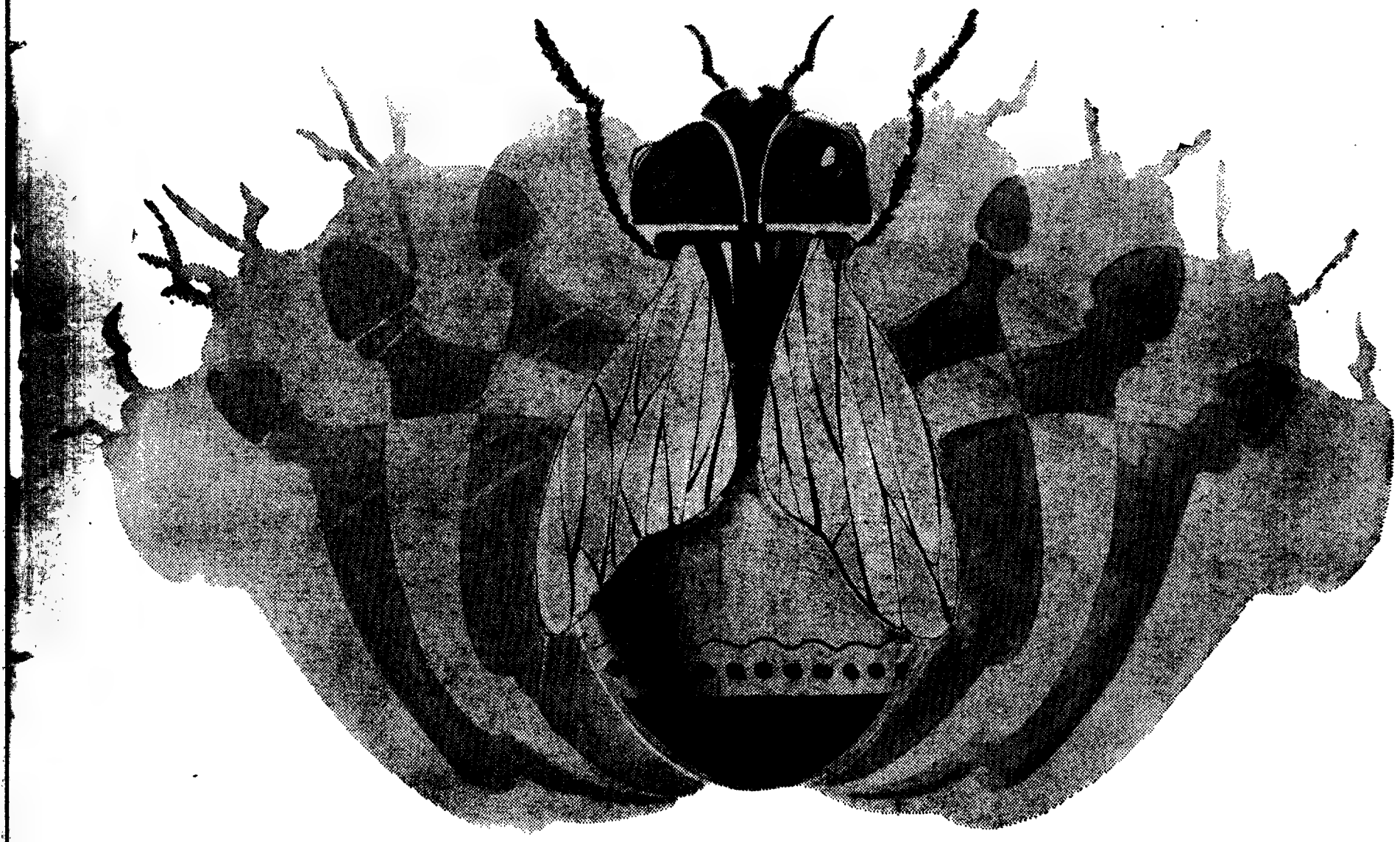
ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



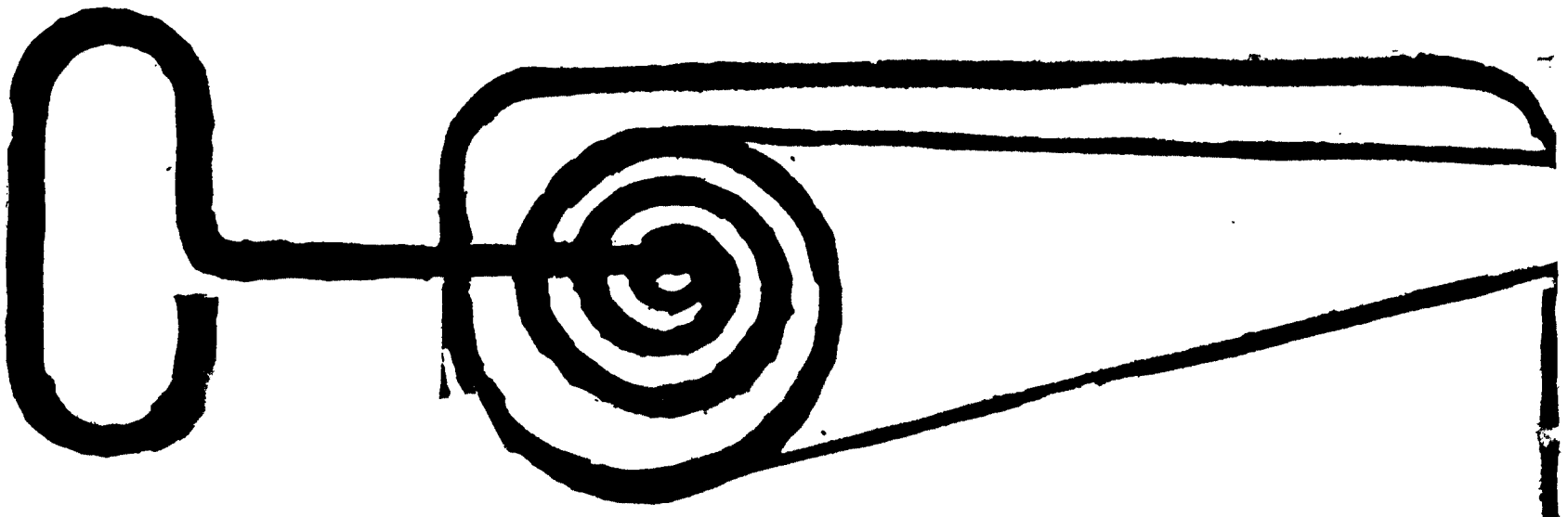
VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

80 mosca

ANO II • OUTUBRO • 1970

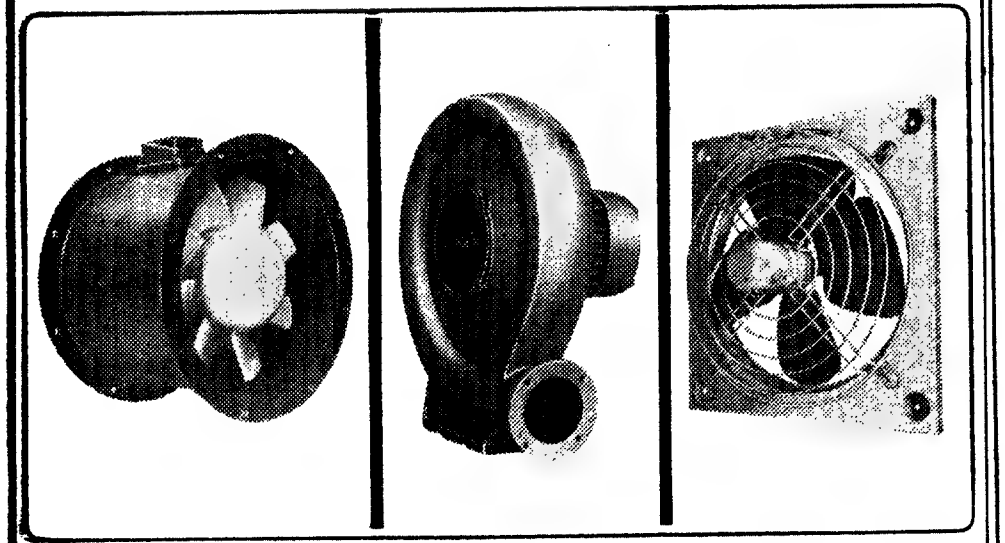


SEMPRE EM PÉ SEMPRE EM PÉ SEMPRE EM PÉ SEMPRE EM PÉ SEMPRE EM PÉ

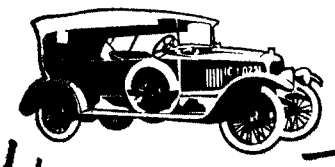


VENTILAÇÃO INDUSTRIAL

S&P

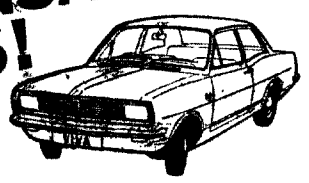


Consulte
ELMA, L.DA
Porto - Rua Entreparedes, 60 - Telef. 27647
Lisboa - Rua Martens Ferrão, 30 - Telef. 43248



Há mais de cinquenta anos que nos mantemos actuais!

SOMOS VELHOS AMIGOS DOS MODERNOS VAUXHALL - O CARRO QUE A GM CONCEBEU A PENSAR EM SI E EM NÓS!



AUTO-INDUSTRIAL GM
serviço de assistência especializada e permanente em:
LISBOA, COIMBRA, FEIRA, CALDAS DA RAINHA, TORRES VEDRAS, ESTORIL

VAUXHALL • BEDFORD

AUTO-INDUSTRIAL GM
Tel. 56235 / 656082
Tel. 24061
Tel. 22866
JNV Tel. 800
Tel. 263396

Começam as prometidas transformações de «A Mosca». Este número vem mais contundente, mais ácido, mais desejoso de intervir no dia-a-dia.

Para se conseguir este resultado tivemos, evidentemente, de sacrificar certas secções a outras que nos pareceram de maior interesse neste princípio de Outono de 1970 que tão ameno se apresenta do ponto de vista climatológico.

A «Semanamoscrítica» sai, assim, mais reduzida mas, talvez, mais directa e as «Notícias do Ocidental país de Lagutrop» desaparecem, tendo cumprido a sua missão.

Reaparece, por outro lado, a «Melga no Prato» para sossegar os ânimos, já que o facto da Melga não ter pousado últimamente no prato, tem provocado reclamações violentas. O prato em que a Melga hoje pousa é estrangeiro, o que a torna, se não mais aliciante, pelo menos mais nutrida. A Guidinha dedica-se, dada a época, à reforma dos livros escolares. Estará esse demónio a tornar-se accionista da tal sociedade editora-paternal que propuseram na Televisão?

Por último, e para que este suplemento vá afectando a vida dos seus leitores ao longo da semana, oferecemos-lhes hoje um jogo inocente e familiar próprio para crianças de todas as idades. Aos jogadores, os nossos desejos de felicidades.

«A Mosca»

Cara Mosca:

Como Mosqueteira que sou, da cabeça aos pés, venho fazer aqui uma declaração de protesto, ou seja, a falta da Mosconovela na rubrica da cara amiga este Sábado. Portanto, exijo a presença desse simpático insecto que tão bem criticava a sociedade do nosso tempo. Acima «A MOSCA» com Mosconovela! Abaixo «A MOSCA» sem Mosconovela!

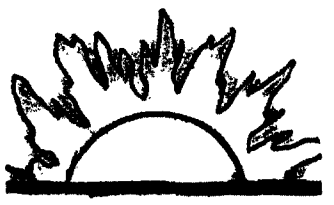
MARIA HELENA MASSANO

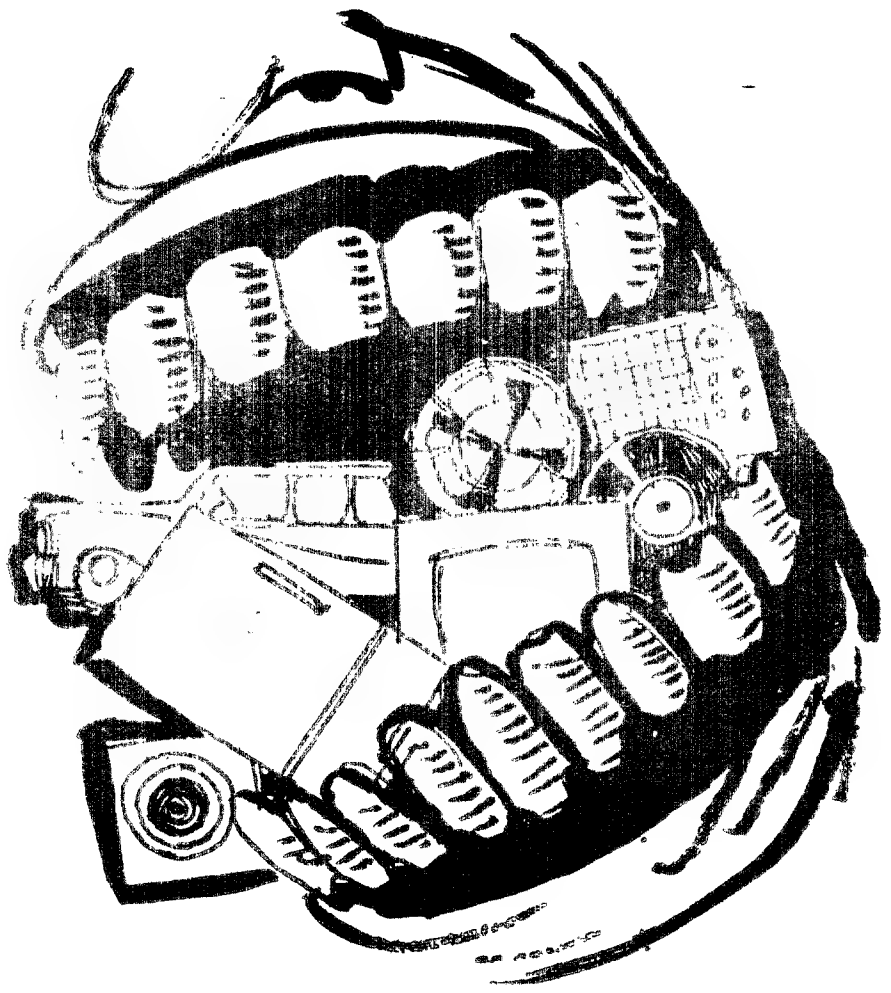
Ex.mos Srs.

Apesar de já ter alguns cabelos brancos, habituei-me a ver nas páginas de «A MOSCA» uns momentos de distracção e de reflexão aos Sábados e tive imensa pena de não ver esta semana a simpática Mosca do Bzzz. Será que terminou a produção? É pena. Eram ferroadas simpáticas Com toda a consideração,

MARIA DOS ANJOS MOTA

NOTA DA REDACÇÃO: A Mosca do Bzzz reaparece neste numero. Não nos foi possivel fazer uso dos elementos que nos enviaram Abelaird Ferreira de Castro (Porto), Agostinho Fernandes Viegas (Porto), Constantino da Silva Romão Pratas (Odivelas) e Esperança Marreiros (Reboleira) a quem pedimos que continuem de olho atento a tudo o que possa interessar-nos. O facto de não termos feito uso do material que nos enviaram não quer, de forma alguma, dizer que o não apreciámos. Recebemos um comentário aprovativo (com reservas), assinado por uma dezena e meia de leitores, que agradecemos. Os subscritores deste abaixo assinado estão convidados a vir até á redacção trocar impressões connosco.





A SOCIEDADE DE CONSUMO DIGERE TUDO

Efectivamente, a sociedade de consumo, insaciável, sempre em busca de novas iguarias e condimentos alimentares, digere tudo, desde as iniciativas ideias e obras dos seus fautores até do muito do que tem surgido por obra e graça dos seus próprios contestadores, passando pelos hippies, ao produto por ela gerado de forma imprevisível e fora dos augúrios do futurólogo Hermann Kahn.

A publicidade, guarda avançada da sociedade de consumo, sempre sôfrega de novas ideias, slogans e fórmulas, tem-se atirado com avidez sobre quase tudo quanto tem sido gerado pelo movimento hippie. Os floreados, as letras contorcidas e ondulantes, as cores berrantes e contrastantes já adornam muito cartazes e imagens publicitárias. A publicidade, cresce pois, em viço e vigor, alimentada pela seiva jovem do movimento hipipe.

A palavra contestação, entrando na moda dos vocábulos das conversas e leituras quotidianas, já faz parte do verbo erudito de muitos circunspectos e responsáveis cidadãos, artífices zelosos da existência e ordem das sociedades tanto de consumo como de pré-consumo. Os discursos desses cavalheiros em cerimónias inaugurais, congressos, reuniões de ocasião, com frequência são entremeados de alusões, ora em jeito brejeiro, líricas às vezes, ora com ressaibos ameaçadores contra a contestação e os seus prosélitos.

A sociedade de consumo, contudo, indiferente a estas peripécias continua a encontrar na contestação um revigorante suplementar. A publicidade antevê como criação sua novos slogans como:

— Conteste a brancura dos lençóis da sua vizinha. Usa detergente LURAX.

— Conteste às moscas * o direito de invadirem os seus domínios. Use VELDOX.

— Conteste ao rato de automóveis a posse do seu carro. Instale um alarme MARSE.

— Conteste aos salteadores aéreos os prejuízos do salteamento. Faça um seguro contra salteamentos em voo na seguradora RESSALTEADORA.

O cinema, tanto de vanguarda como de retaguarda, na sequência de algumas produções sobre a contestação, ora sérias, ora satíricas, presta-se já na afinação da orquestração publicitária para o lançamento de novos produtos, segundo fórmulas como:

— Brígida Vonda. O símbolo sexy da contestação.

Ou então:

— Brígida Vonda apoiando os índios Sioux contesta aos americanos a posse dos Estados Unidos da América.

O mercado da canção, sector por excelência da sociedade de consumo, em busca de temas novos para canções também encontrará na contestação uma caudalosa fonte de inspiração. Será fácil de prever o sucesso junto dos discófilos de canções como:

— «A contestada», «Meu amor é contestador», «Balada da contestação».

Ou o aparecimento de conjuntos musicais como:

— «Quarteto Contestação», «Trio Contestador».

A alta costura, servida de uma abundante inspiração pelos «hippies» e seus trajos e adornos típicos, já tendo explorado quase todas as vestimentas dos povos dos quatro continentes, está agora à espreita da oportunidade para lançar com estardalhaço nas boutiques as calças contestação ou a saia de estampados contestadores, especialmente concebidas para serventia das contestadoras da tirania masculina. Qualquer esposa ou dona de casa, querendo contestar a tirania masculina só terá que usar o casaco contestador. Mais do que manifestações greves e marchas de protesto, o casaco contestador contesta contra tudo. Muito prático, o casaco contestador pode ser usado em cocktails, passeio e inclusive, na cama, sobretudo em noites frias quando os cobertores não aquecem bastante...

No desporto de consumo como o futebol, os jornalistas desportivos sempre em apuros na busca do substantivo ou adjectivo que melhor sirva para exprimir as peripécias do jogo também encontrarão na contestação um imprescindível apoio para a composição de títulos como:

— O Farense contesta a Meirim a conquista do campeonato.

— Classe e brio em lances contestatórios.

Além dessa já conhecida e muito manuseada técnica de contestar as decisões do árbitro em títulos como:

— O Sporting contestou a validade dos golos de Eusébio.

No mundo do automobilismo, dos ralis, das corridas de automóveis, a contestação também é de uso generalizado. Os pilotos entram na contestação das performances e dos tempos dos seus competidores com base na utilização de dispositivos e equipamentos especiais, fora das normas regulamentares.

Altamente epidémica, a contestação já inoculou com os seus vírus as próprias vítimas da contestação. Os quadros técnicos e os tecnocratas contestam as decisões dos Conselhos de Administração por não permitirem uma maior racionalização nos métodos de produção. Os técnicos de marketing, de vendas, também contestam os métodos tradicionais de promoção de vendas; reclamam uma maior agressividade nas vendas dos mais variados produtos de consumo.

Estendendo-se à escala planetária, a contestação também transpôs os redutos deste planeta, sobretudo quando russos e americanos contestavam uns aos outros a supremacia nos feitos espaciais.

A literatura também começa a ser servida de um abundante rol, de obras do teórico Herbert Marcuse, ora humorísticas, e tendo como tema comum a contestação. O mercado do livro também encontra na contestação, nas suas variadas formas e múltiplos fins um bom chamariz para os clientes.

A contestação também tem operado milagres como o de pôr de acordo quanto à sua nocividade para as sociedades de consumo tanto capitalistas como socialistas de indivíduos politicamente situados em pólos opostos. Já chegaram a fazer frente comuns, esquecendo os seus antagonismos, contra o movimento contestador.

Contudo, esses antagonismos contra a contestação não têm fundamento. A contestação pelas grandes generalizações a que tem sido sujeita, explica pois, o enorme sucesso que tem obtido nas sociedades de consumo. Será pois justo que as ditas sociedades mostrem o seu reconhecimento pelos enormes benefícios que tem obtido dos contestadores e dos «hippies», consagrando as praças e avenidas das suas cidades com estátuas e nomes dos pioneiros dos movimentos contestador e «hippie».

Contudo ainda existe alguma confusão no movimento contestador. Com vista a pôr alguma ordem no mundo ainda desordenado da contestação, será preciso que se defina de um modo claro e inequívoco o que é a contestação, a fim de proteger os autênticos profissionais da concorrência dos oportunistas e especuladores. É pois, da maior urgência que se publiquem a «Grande enciclopédia da contestação» e o «Manual do contestador».

DANIEL DE BRITO E CUNHA

* *Naturalmente que A MOSCA está imunizada contra o VELDOX assim como contra todos os tipos de contestação...*

O AMOR PELAS PEDRAS

UM DIA, VENDO A CHUVA NAS RUAS, ENCHI-ME DE TRISTEZA. E DISSE DE MIM PARA MIM: «NUNCA NINGUÉM PENSOU NOS PARALELEPÍPEDOS, NO ASFALTO, NO CHÃO QUE SE PISA. POIS É TEMPO DE AMAR AS PEDRAS. VAMOS A ISSO.»

DITO E FEITO: COMECEI A COMPRAR GUARDA-CHUVAS, A IDA ÀS LOJAS DA ESPECIALIDADE PROLONGARAM-SE EXACTAMENTE POR SETE DIAS. ERA BOM DE VER QUE EU NÃO PODIA COMPRAR TODOS OS GUARDA-CHUVAS NUM SÓ DIA. OS VIZINHOS FICAVAM SURPREENDIDOS QUANDO ME VIAM CHEGAR A CASA COM DEZ GUARDA-CHUVAS, CINCO DEBAIXO DE CADA BRAÇO. MAS EU FINGIA NÃO PERCEBER AQUELE ESPANTO TODO POR ENTRE OS VIDROS DAS JANELAS E ENTRAVA MUITO SERENAMENTE EM CASA. DURANTE UMA SEMANA FUI JUNTANDO OS GUARDA-CHUVAS A UM CANTO DO CORREDOR, UNS EM CIMA DOS OUTROS, MUITO ARRUMADINHOS.

VAI DEDICAR-SE AO COMÉRCIO, VAI...? — NÃO PÔDE DEIXAR DE PERGUNTAR-ME O SR. ELÍSIO, QUE NÃO VENDIA GUARDA-CHUVAS LÁ NO SÍTIO, MAS NECESSITAVA URGENTEMENTE DE UM SÓCIO PARA O SEU BALCÃO DE SAPATOS DE HOMEM.

— DEDICAR-ME AO COMÉRCIO? MAS QUE PERGUNTA!

— TENHO-O VISTO ESTES DIAS TODOS COM TANTOS GUARDA-CHUVAS...

PEDRO ALVIM

SORRI ENIGMATICAMENTE E DISTANCIEI-ME DO SR. ELÍSIO.

ENTRETANTO, PORÉM, O SOL VEIO ESTENDER-SE SOBRE AS RUAS — E EU, POR CONSEQUÊNCIA, FUI ADIANDO O MEU PROPÓSITO. ALGUNS AMIGOS, A PAR DA INTENÇÃO, VIERAM A MINHA CASA OBSERVAR OS GUARDA-CHUVAS. ABRIMO-LOS TODOS, PREENCHEMOS A CASA INTEIRA COM O SEU AMPLO VOLUME PRETO. QUASE SE NÃO PODIA ANDAR DE UM LADO PARA O OUTRO. A UM LIGEIRO TOQUE, ELES DESCAÍAM LENTAMENTE PARA A ESQUERDA, PARA A DIREITA. «TIQUE-TIQUE» — FAZIA ESTE. «TAQUE-TAQUE» — FAZIA AQUELE.

— MAS FALTA AQUI UMA SOMBRINHA! — DISSE A ANA.

NO DIA SEGUINTE COMPROU-SE UMA SOMBRINHA: «NYLON» AZUL COM FLORINHAS AMARELAS.

A CHUVA SURGIU NUM DIA SEM HORAS. PARADO, FECHADO, O DIA FOI ACUMULANDO NUVENS SOBRE OS TELHADOS, AS CHAMINÉS, AS ANTENAS. «CAVALOS?» — PERGUNTOU UM DE NÓS. MAS NÃO ERAM CASCOS DE CAVALOS: ERA A CHUVA, FORTE, NOS PARALELEPÍPEDOS. ENTÃO DESCEMOS À RUA.

DESCEMOS À RUA E FOMOS SEMEANDO OS GUARDA-CHUVAS, 70 GUARDA-CHUVAS PRETOS, ENTRE OS PARALELEPÍPEDOS. TINHAMOS DESMONTADO OS CABOS CURVOS, PACIENTEMENTE, E AGORA A TAREFA ERA FACÍLIMA: ESPETAR, COM UM POUQUINHO DE FORÇA, A HASTE METÁLICA ENTRE AS PEDRAS. QUINZE MINUTOS NOS BASTARAM — E, VISTOS DA JANELA DO TERCEIRO ANDAR, OS GUARDA-CHUVAS, ASSIM ESPETADOS NO CHÃO, ASSEMELHAVAM-SE A GRANDES FLORES NEGRAS, SOB A CHUVA CONSTANTE, AMPLAS DE VIÇO, PROTECTORAS.

TODOS NÓS NOS SENTÍAMOS FELIZES VENDO OS PARALELEPÍPEDOS ASSIM RESGUARDADOS DO INVERNO FRIO E MOLHADO — E A NOSSA QUERIDÍSSIMA ANA, EUFÓRICA, ESPETAVA O DEDINHO PARA A RUA, MUITO CÁ EM BAIXO, E GRITAAAAVA:

— OLHA A SOMBRINHA! OLHA A SOMBRINHA AZUL COM FLORINHAS AMARELAS!

A CAÇA EM INQUÉRITO

ÀS 5 HORAS DA MANHÃ:
MOSCA: Bzzzz???
CAVALHEIRO DE 49 ANOS:

A malta vê-se e deseja-se. Somos obrigados a desistir, depois de pagar um dinheirão em licenças legais, pois ao fim e ao cabo vamos para o mato e lá está tudo vedado... a arame farpado. Quem é que se quer picar?

Palmilhamos léguas e léguas com o nosso viciozito... sem conseguirmos dar um tirito.

ÀS 14 HORAS:
MOSCA: Bzzzzzzz?
CAVALHEIRO DE 50 ANOS: Ah! A caça?

Pois isto é um passatempozito engraçado. Sabe? Ainda há pouco aproveitei para caçar ao almoço umas acções a preço de saldo.

Os outros? Temos tal pena, que às vezes também os deixamos entrar... mas a troco de umas massitas. Alguém tem que pagar as despesas. Se essa malta deseja usufruir vantagens, tem que abrir os cordões à bolsa, claro.

ÀS 16 HORAS
MOSCA: Bzzzz...???
CAVALHEIRO DE 39 ANOS:

Está cada vez mais cara! Cá no chutobol, as boas espécies indígenas, já têm tanto procura, que certos senhores resolveram aproveitar as oportunidades do mercado fazendo para tal, os seus terrenos contados.

Resultado desastroso... Para nós, está bem de ver! É, que, agora a caça grossa joga só, à defesa do... dólar. O pior, é que os proprietários, quando nos lombrigam, interdizem logo os contos...

ÀS 19 HORAS.
MOSCA: Bzzzzzzz???

CAVALHEIRO DE 29 ANOS: Começo a car farto!!! Gastamos um dinheirão num carro (a pristas), mais um bom fato. Ar mos no «prego» uma gravata italiana, em mo-no, e depois?...

NADA!!!

A CAÇA GROSSA está cada vez mais Vai a «jacto» para as coutadas estrangei que cá fica, é miúda, e só tem ossos. A qual é o gozo, de caçar um tal «investim

ÀS 20 HORAS
A MOSCA: Bzzzz???
CAVALHEIRO DE 65 ANOS: Caçar? No campo? Que ideia!?

Na cidade, podem-se abater poas peças ter que lidar com os bichos.

A minha caça é limpa é... de cidade, disparando ao cãilhas e de vez em quando tenho o gozo de furar um... tachito.

ÀS 21 HORAS.
MOSCA: Bzzzz...????
CAVALHEIRO DE 50 ANOS: Apesar de ser com vinagre que se caçam... moscas ain conseguimos já abater «algumas», que nos ab recem com as picadas.

Olhe, que o método do vinagre é mesmo ideal! Faz-se nestas batidas... cada partida.

ÀS 2 HORAS DA MADRUGADA DE D MINGO
MOSCA: Bzzzzzzz
CAVALHEIRO DE 35 ANOS: As coutad nós não nos prejudicam mesmo nada.

As coisas andam pr'aí tão mal guardadas

A Melga no prato

Estou a escrever estas linhas em Madrid numa taberna da área da Puerta del Sol.

À minha frente, sobre um balcão que nunca mais acaba pratos com:

a) Salsichas de 4 espécies diferentes
b) Dobrada
c) Salada russa
d) Salada de atum
e) Champignous «al ajillo»
f) Favas (microscópicas) com chouriço
g) Peixe-rei frito
h) Camarões alhardados
i) Gambas alhardadas
j) Angulhas (Enguias microscópicas fritas em azeite e temperadas com alho)
k) Salpicões de marisco (3 variedades)
l) Beringelas cozinhadas com pimenta e alho
m) Pickles das mais variadas espécies
n) Mexilhões «ao natural»
o) Mexilhões recheados
p) Mexilhões de escabeche
q) Saladas de camarão com diversos temperos
r) Pedaços de carne de porco e de vaca fritos com molhos diversos
s) Peixinhos em molhos vários
t) Croquettes de presunto e de galinha
u) «Tapas» das mais variadas espécies
v) etc., etc., etc.

Do sítio onde estou atacando entusiàsticamente uns cogumelos grelhados vejo do lado de lá da porta, três tabernas iguais a esta repletas dos mais variados «petiscos». Inútil será dizer que aquela em que me encontro está cheia de gente que petisca, bebe e conversa animadamente.

Que bebem? Vinho branco, vinho tinto, manganilla etc.

Interrompo o ataque que estou fazendo aos cogumelos para recordar as tabernas anémicas de Lisboa. As do Cais do Sodré, com os seus pastéis de bacalhau, os seus filetes de pescada, as suas pataniscas e os seus chocos fritos, ficam como é evidente, a perder de vista destas tabernas espanholas de que apetece nunca mais sair e das outras nem falo.

Valerá efectivamente, a pena falar das tabernas da Mouraria e do Bairro Alto, que oferecem ao freguês (na melhor das hipóteses) umas sardinhitas fritas, uns pasteis de bacalhau que presumimos terem feito o serviço militar como balas de artilharia e uns torresmos industriais que depois de cumprido o seu dever ao balcão poderiam ser utilizados pelos construtores civis em substituição dos tijolos ortodoxos?

Julgamos que não, que não vale a pena falar das tabernas desse nosso Portugal a que todos abuluímos uma magnífica cozinha.

Peço um pratinho de favas com chouriço e mais um copo. Levo o copo à boca e bebo à V. saúde, estimados leitores de «A Mosca» que vos encontrais no solo pátrio.

Perdoai o meu latim macarrónico (até porque se o não fosse, ninguém me entenderia...) mas se DOLCE ET BONUM EST PRO PATRIA MORIR, MULTUM PLUS DOLCE EST LONGIT PATRIAE COMER...

a melga no Prato

NOVO!

PENSOS PLÁSTICOS EM SPRAY

akutol-spray-plast

impermeável
desinfectante
flexível e durável

Para aplicação em feridas, golpes, esfoladelas, queimaduras e picadas de insectos, etc.

Akutol é a mais cómoda e eficaz protecção de toda a espécie de feridas
Protege as zonas afectadas com uma resistente e maleável película, actuando simultâneamente como anti-microbiano e desinfectante.
A película de Akutol mantém inalteráveis as suas propriedades durante 4 dias e, sendo transparente, evita manchas inestéticas na pele.
Akutol é económico. Peça hoje mesmo na sua farmácia.
Este produto é mais um sucesso da avançada técnica laboratorial Suiça.

akutol spray plast

À venda nas farmácias.

Representante: Orcore, Lda. - R. do Salitre, 90 - LISBOA - Tel. 43134

O CIGARRO [illegible]!

O PRAZER PROFUNDAMENTE SEU!

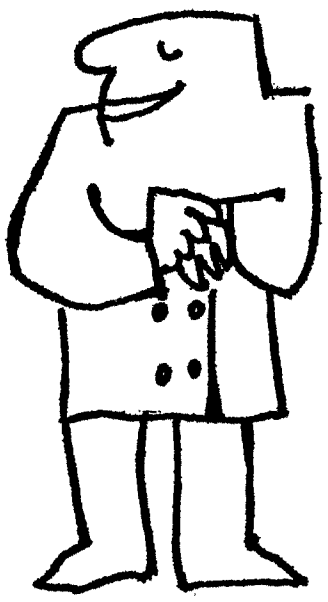
IRRESISTÍVELMENTE...

RITZ

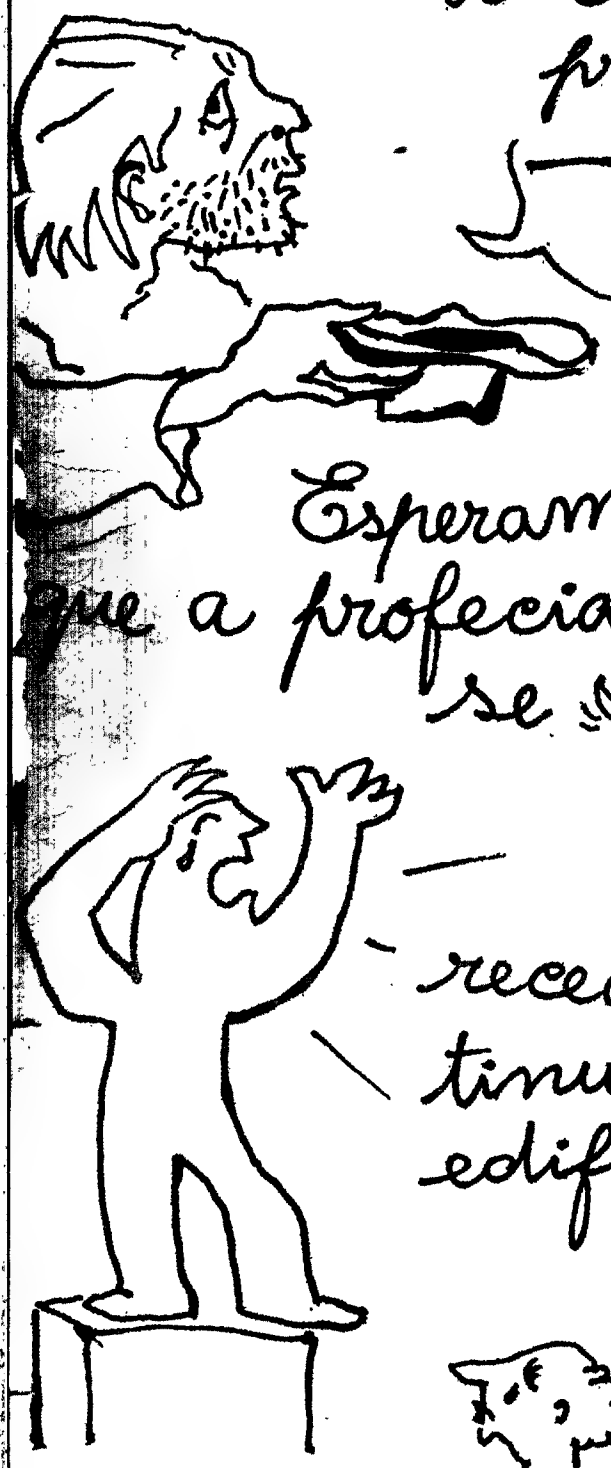
PENTA TR 1-1-70

A semana escritica

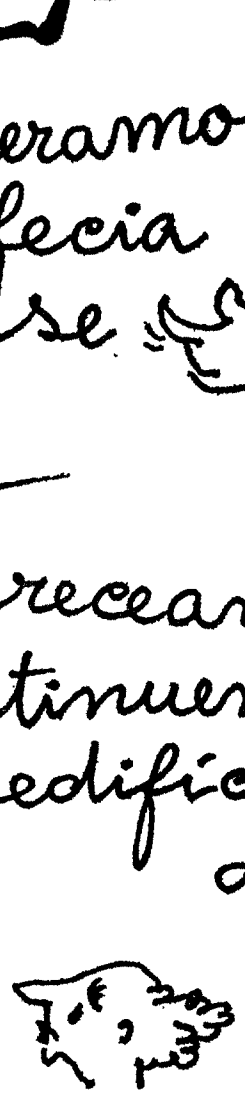
Foi haver estiradores — boa notícia!



500 contos de nas Belas Artes — — diz quem sabe que mais ano, menos ano, também vai haver pelo menos 50 contos de professores — para isso já só falta a verba...



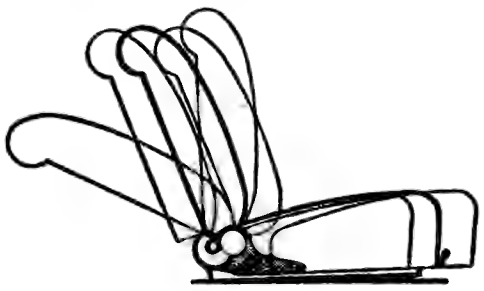
Esperamos que a profecia se concretize — porque havendo estiradores a mais e professores a menos, — receamos que os licenciados continuem a construir edifícios como o da Estatística.



Cruzes, canhoto!

Apreciamos o esforço da concorrência. Mas quando se atinge a Qualidade Clássica não podemos consentir que nos ultrapassem: O nosso esforço é maior.

PUBLIFIRMA



Falemos por exemplo de conforto

Conforto não é só um ambiente requintado com assentos macios, bem estofados e reclináveis. É mais do que isso. Tem de envolver um conceito de segurança. Num banco demasiado macio não se pode conduzir com a máxima atenção: a circulação sanguínea torna-se mais vagarosa e provoca sono ou reacções lentas. Encontrar o assento realmente confortável foi uma das nossas preocupações dentro da ideia que temos de conforto. Recorremos a engenheiros especializados, técnicos, estofadores e médicos ortopedistas. Radiografámos até vários órgãos de experimentadores sentados, à procura da posição que melhor resiste à fadiga. Observámos, testámos e aprendemos. Depois de milhares de quilómetros e de milhares de experiências, desenhámos finalmente o assento confortável. O banco que nunca cansa. Custou muito tempo, trabalho e dinheiro mas é esta a maneira da Mercedes-Benz construir automóveis. E a maneira de continuar a merecer a confiança dum público exigente. E a maneira de continuarmos à frente. Por isso podemos dizer que o nosso esforço é maior. Porque não podemos ter falhas.

C. SANTOS S. A. R. L. Avenida da Liberdade, 29, 41 - Lisboa
Porto - Coimbra - Braga - Faro - Olhão Agentes em todo o País

Mercedes-Benz

A sua vida é digna de merecê-lo.

[redacted]

SAIBA ONDE VAI PARAR GLÓRIA 70

OU

SAIBA SE É CAPAZ DE VENCER NA VIDA

Um jogo familiar e burguês que «A MOSCA» lhe oferece e que lhe permitirá perder as ilusões que tem, nutrir as ambições que cultiva secretamente ou, em ultima análise, passar uma noite sem gastar dinheiro e sem ver televisão. Quem tiver filhos poderá ainda, através deste jogo, saber se os mesmos vão «vencer na vida» ou se vão, pelo contrário, acabar por onerar ainda mais o orçamento familiar. (O que lhes permitirá saber desde já e sem esforço se devem começar a comprar predios a prestações com longos prazos ou se devem começar, imediatamente, a adquirir cofres portáteis, escrivaninhas com esconderijos e imobiliários colocáveis em nome alheio). **Trata-se, como é evidente, dum jogo inocente que não agradaria a Laclos mas, bem vistas as coisas, os «perigos» que Laclos amava tornaram-se tão seguros e corriqueiros que ninguém os pode ambicionar no momento presente e, de qualquer forma, os Laclos deste mundo não lêem «A MOSCA».**

Um ultimo comentário: este jogo foi concebido para ser jogado na segunda-feira, dia em que a TV lança para o ar o animado, divertido, variado e originalíssimo programa «Curto-Circuito», para que os leitores de «A MOSCA» não tenham de o tele-espectar. Julgam os responsáveis por este suplemento que adquirem, assim, direito a ser considerados de utilidade publica.

****

INSTRUÇÕES

Os jogadores deverão colocar a página central deste suplemento no meio duma casa e sentar-se em torno da mesma, munidos de tantas «marcas» quantas as pessoas que pretendam participar no mesmo. Qualquer objecto serve de «marca» identificadora — sugerimos que usem botões, feijões, bocadinhos de papel, fósforos, etc. Recomendamos, de qualquer forma, a utilização de objectos de baixo preço por ser de admitir que um ou outro jogador queira «vencer na vida» tomando por um «atalho».

Uma vez sentados, os jogadores deverão «mentalizar-se», isto é, compenetrar-se dos altos objectivos que este jogo pretende atingir. Trata-se de um autêntico «test» destinado a determinar quem são os jogadores com mais qualidades para entrar na Vipilandia. Os que não conseguirem chegar ao fim do jogo ficarão, necessàriamente, complexados e diminuídos. motivo por que se recomenda que prestem a maior atenção a todas as jogadas e que recorram a todos os truques para chegar ao fim.

Estão prontos? Mesmo prontos para a corrida da vida? Olhem que o jogo começa antes do primeiro lançamento do dado...

Estão mesmo prontos?

Nesse caso, vamos começar pelo exame das «marcas» escolhidas pelos jogadores.

a) Os que tiverem escolhido botões, bocadinhos de papel, fósforos, etc., revelaram-se obedientes, formais, chatos e prontos a seguir todas as instruções e sugestões que forem recebendo pela vida fora. É claro que não vão longe, mas resta-lhes a consolação de pertencer às classes que constituem a «espinha dorsal da colectividade». A título de prémio pela sua «consciência social», avançam para a casa 3. Estes jogadores, por outro lado, revelaram uma falta de espírito de iniciativa e de conhecimento da vida que vai obstar a que atinjam os conselhos de administração da vida nacional. Para castigo, volta à «PARTIDA». De qualquer forma, já viu a vida lá à frente — era boa ou não era? Registem os jogadores nestas condições, que «DOS FRACOS NÃO REZAM OS REGISTOS DOS ACCIONISTAS DAS COMPANHIAS».

b). Os que tiverem escolhido isqueiros, relógios, botões de punho, alfinetes de gravata ou quaisquer outros objectos de uso pessoal, deverão verificar

o valor dos mesmos. Se as suas «marcas» valerem menos de 200$00, revelaram-se originais por não terem seguido as instruções de «A MOSCA», e avançam para a casa 1. (Não avançam mais porque nos tempos que vão correndo 200$00 não é coisa de que se fale...). Se as suas «marcas» valerem menos de 500$00 mas mais de 200$00, avançam para a casa 3, porque um homem que usa objectos baratos é porque não tem dinheiro para comprar objectos bons, mas sempre revela um certo amor ao risco (brincando, brincando, 500$00 sempre são 500$00...).

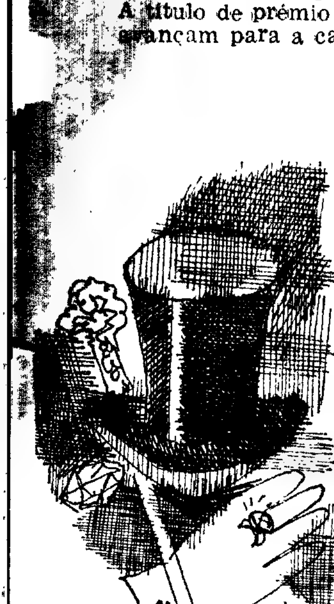
Aqueles cujas «marcas» valerem 1000$00, ou mais, saem do jogo, porque 1000$00, bem colocados (mesmo sem recurso à agiotagem ou à aplicação na construção civil) sempre rendem 60$00 por ano, e quem prefere usar adornos a ter um rendimento certo de 60$00 por ano sem para tal dar um passo, não tem condições para sair da classe que constitui a já mencionada «espinha dorsal da colectividade». Fora com ele!

c). Os que tiverem escolhido objectos de uso ou adorno pessoal, mas do cônjuge (o marido que jogue com os brincos da mulher, ou a mulher que jogue com os botões de punho do marido, por exemplo), revelaram importantes qualidades de iniciativa, de «isenção» e de «desprendimento», e avançam para a casa 4. Chegarão a presidentes de conselhos de administração de bancos «chiques»?

d) Os que tiverem escolhido objectos de uso pessoal ou adorno de outras pessoas que não os cônjuges (um jogador que jogue com o isqueiro de outro jogador, por exemplo...) revelaram, além de tudo o mais, uma «madureza de espírito» que os levará a fazer parte das chamadas «forças vivas da colectividade» e merecem um prémio especialíssimo — avançam para a casa 7.

e). Os que tiverem optado por moedas, saem IMEDIATAMENTE do jogo. O dinheiro é uma coisa séria, não se brinca com coisas sérias, e «A MOS-

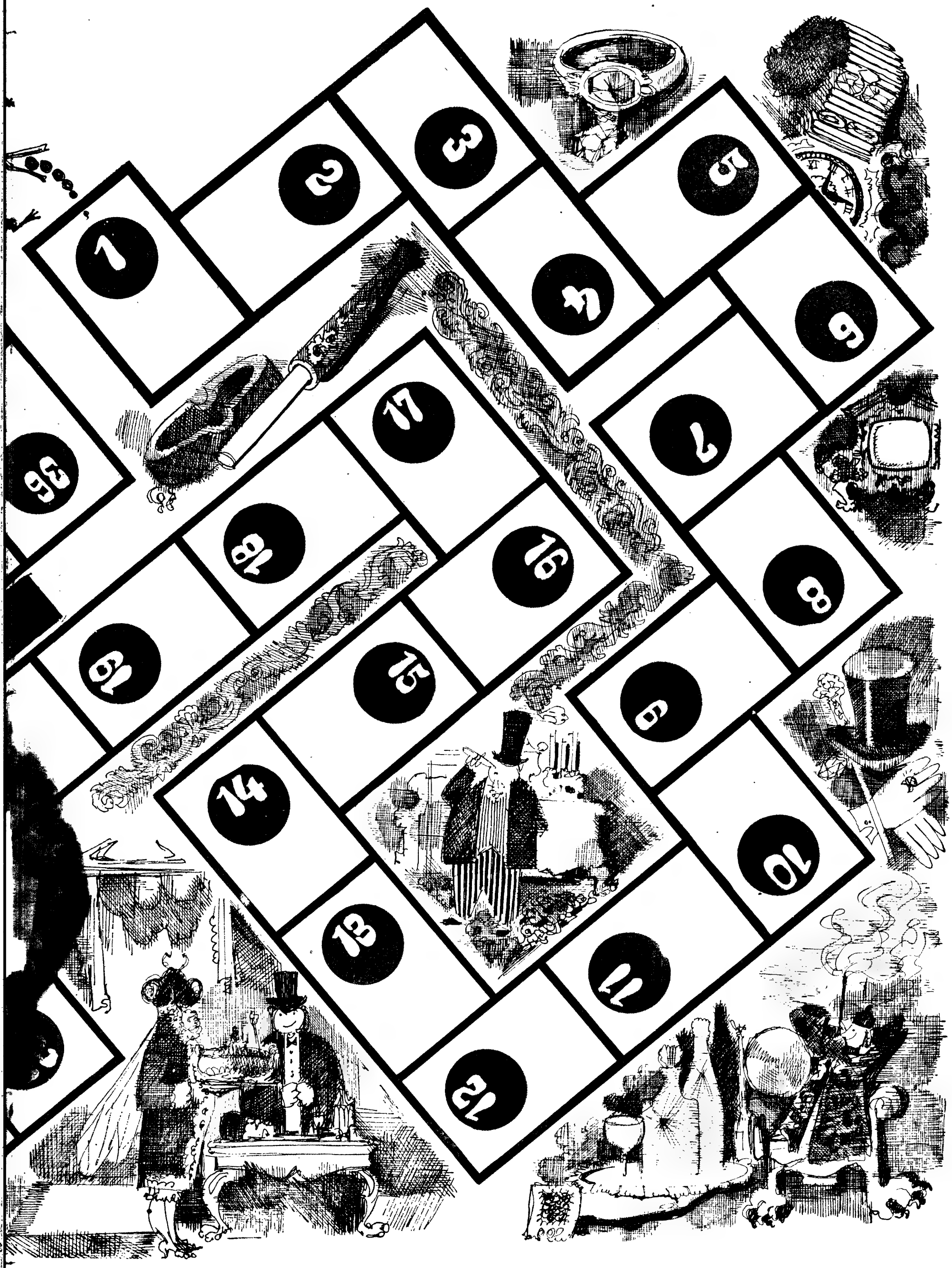
Continua na página 12



MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOIÇA
DAS MELHORES MARCAS
AUTOMÁTICAS
DESDE
4.750$00
OFERTA DE DETERGENTES PARA UM ANO
... E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS
JOVICA
LISBOA { Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

OURIVESARIA TURQUESA
Rua Barros Queirós, 42 — LISBOA

GLÓRIA 70
GLÓRIA
34
33
32
31
30
29
28
27
26
25
24
23
22


1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21

SAIBA ONDE VAI PARAR - SAIBA SE É CAPAZ DE

Continuação da página 9

CA» é uma das poucas coisas sérias que há em Portugal. Quem brinca com um jogo de «A MOSCA» não merece a consideração de ninguém que não ande a querer passar por intelectual.

Terminada esta eliminatória, começa o jogo pròpriamente dito. Os jogadores devem começar a lançar o dado pela ordem em que se encontrarem no tablado porque este jogo tente reproduzir as condições reais da vida e, na vida quem joga primeiro é sempre quem vai à frente. (É, ou não é verdade, que ser filho de algo, por mais republicano que seja um regime, dá mais avanço do que ser filho de non algo?). Jogam, portanto, em primeiro lugar, os jogadores que tiverem ficado na casa 7 após a eliminatória, depois os que tiverem ficado na casa 4, e assim sucessivamente. A partir deste momento, os jogadores vão lançando o dado e avançando tantas casas quantos os pontos marcados pelo mesmo. Depois das jogadas, os candidatos a VIPS deverão consultar as tabelas dos Prémios e Penalidades e seguir à risca as indicações contidas na mesma.

Devem começar a lançar o dado pela ordem em que se encontrarem no tablado porque este jogo tenta reproduzir as condições reais da vida e, na vida quem joga primeiro é sempre quem vai á frente. (Os filhos de pais ricos, por exemplo, não carecem de trabalhos de dia para estudar á noite, ao passo que os outros...). Jogam portanto em primeiro lugar os jogadores que tiverem ficado na casa 7 após a eliminatura, depois destes os que estiverem na casa 4 e assim sucessivamente.

A partir deste momento os jogadores vão lançando o dado e avançando tantas casas quantos os pontos marcados no mesmo. Depois das jogadas, os candidatos a VIPS deverão consultar a tabela dos Prémios e Penalidades e a seguir, á risca, as instruções que a mesma contiver para si.

NOTAS IMPORTANTES: Os jogadores penalizados podem comprar aos restantes jogadores o direito de não cumprirem uma certa penalidade por uma quantia a combinar, mas só quando e se estes estiverem de acordo.

Outro direito que assiste a certos jogadores penalizados, é o da fuga de avião particular para Sevilha. De acordo com estas regras, o jogador penalizado que estiver entre os três jogadores dianteiros (os mais atrasados não têm este direito) podem evitar uma penalidade grave fugindo de avião particular para Sevilha. A optarem por esta solução, retiram a sua marca do jogo, colocam-na no quadrado reservado para esse efeito e aguardam que os outros jogadores façam três jogadas. Posto isto, regressam ao jogo e isso é que interessa. Se mantiverem a iniciativa que revelaram para atingir um dos três primeiros lugares, recuperarão fácilmente a porção perdida.

E agora estimados leitores, ao jogo!

«A Mosca» deseja-lhes boa sorte!

TABELA DE PRÉMIOS E PENALIDADES, CORRESPONDENTES ÀS CASAS POR ONDE OS JOGADORES VÃO PASSANDO A CAMINHO DA GLÓRIA, FORTUNA E DA CONSAGRAÇÃO

1 — O jogador não é ousado. Entra na Vida sem excessiva prudência. Volte á «Partida».

2 — O jogador não é nem peixe nem carne — é daqueles que compra lotaria na certeza de que na melhor das hipóteses terá a terminação. Deixe-se estar.

3 — Três é a conta que Deus fez Só para o pôr á prova, recua uma casa. Conserva a fé em si e em Deus? Se a resposta é afirmativa volte á «partida» — isto de vencer na vida não é uma questão de fé. Aguarda até que todos lhe passem á frente para aprender «como é».

5 — Com mais um lanço de coragem teria ficado na casa 6. Pague o tributo devido a quem teve essa coragem que lhe faltou: dê 5$00 a todos os jogadores que estiverem á sua frente. Quem se mete em cavalarias altas ou paga de alto ou perde.

8 — O jogador que caia nesta casa deverá perguntar a si mesmo se hoje discordou discreta e respeitosamente do seu superior hierárquico. Explicamos: para subir na vida é preciso mostrar que se tem personalidade e para isso não há como discordar dum superior hierárquico, MAS:

a) É preciso discordar **respeitosamente**, isto é, sem discordar inteiramente.

b) É preciso discordar **respeitosamente**, sobre assuntos que não tenham a menor importancia nem envolvam responsabilidades.

c) É preciso, passado tempo, ir confessar respeitosamente, ao superior hierárquico que ele afinal, dada a sua experiência, tinha razão. A que se deveu o erro do candidato á promoção? À sua inexperiência. Apesar de tudo, quem sabe mais é o chefe.

NOTA IMPORTANTE: Para obter o efeito desejado não é, sequer, necessário ter discordado — basta ir confessar um erro cometido em pensamento. O chefe gosta e como tende a promover as pessoas honestas passará a considerá-lo como digno de promoção.

Se o jogador procedeu ultimamente desta forma, avança até á casa 15. Se não procedeu desta forma deixa-se estar onde está e é bem feito. Se não crê na utilidade de proceder desta forma regressa á PARTIDA.

12 — Os jogadores que caírem nesta casa deverão confessar:

a) Se foram ultimamente ao escritório sem gravata. Caso afirmativo, recuam 3 casas.

b) Se leram ultimamente «A Mosca» á vista do patrão. Caso afirmativo, recuam 8 casas (o patrão é um burguês que cultiva a chamada «seriedade intelectual»).

c) Se leram ultimamente, á vista do patrão, algum livro ou publicação que não entenderam. Caso afirmativo, avançam 3 casas.

O jogador que caia nesta casa e tiver lido «A Mosca» dentro da capa de uma revista pseudocultural, deverá avançar até á casa 18. O jogador que tiver lido uma revista pseudocultural, dentro da capa de «A Mosca» deverá também avançar até á casa 18 — os «pseudos» são todos iguais.

15 — Os jogadores que caírem nesta casa deverão voltar á casa 3, para se habituarem á vida, que é dura e destituída de lógica.

18 — Avançam até á casa 22 os jogadores que caíram nesta casa e que:

a) Sendo do contra, fingiram junto do patrão que é do pró, ser contra o contra.

b) Sendo do pró, fingiram junto do patrão que é do contra ser pró contra.

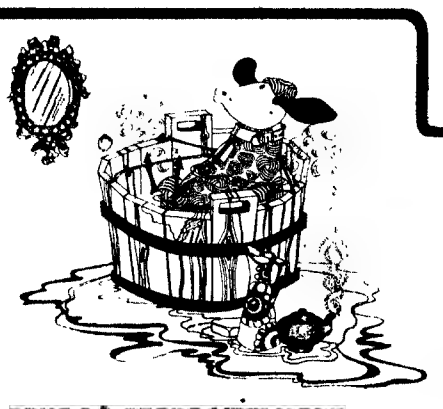
20 — Recuam 5 casas os jogadores que tendo caído nesta casa, deram a perceber ao patrão que gosta de futebol, de televisão ou de «femmes».

Continua na página 13

A GRANDE RECONCILIAÇÃO
malhas de LÃ e a água

EM TEMPOS QUE JÁ LÁ VÃO
DONA LÃ TODA ENCOLHIDA
QUASE NUNCA ERA LAVADA
SEM FICAR DIMINUÍDA

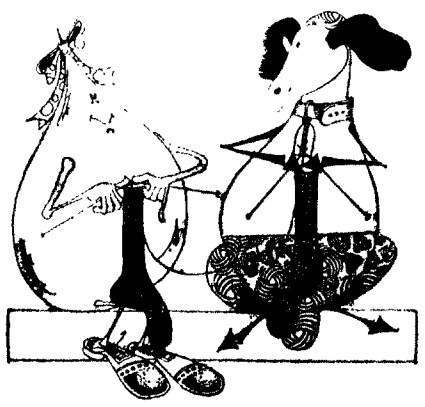
VEM O S.I.L. E O TRATAMENTO
DO LAVÁVEL NÃO ENCOLHE
E DONA LÃ GANHA ALENTO
JÁ NÃO HÁ ÁGUA QUE A MOLHE



DONA LÃ AGORA WOOLMARK
MAIS DO QUE NUNCA ASSEADA
JÁ TOMA BANHO À VONTADE
JÁ PODE SER BEM LAVADA

LAVADA SIM, MAS TRATAL.
COM TÃO CERTEIRA MEDIDA
QUE FICA SEMPRE ENFORMADA
MACIA E DESCONTRAÍDA

HOJE AO CONTRÁRIO DA HISTÓRIA
DA CIGARRA E DA FORMIGA
DONA LÃ GOSTA DA ÁGUA
QUE SE TORNOU SUA AMIGA.



DESTA FÁBULA SE TIRA
UMA BONITA LIÇÃO,
NÃO HÁ ZANGA QUE NÃO POSSA
FINDAR EM CONCILIAÇÃO

PREFIRA A LÃ CONFIE NA WOOLMARK

VENCER NA VIDA

Continuação da página 12

(O francês é por causa das crianças. Nunca esquecemos que «A Mosca» pode cair em mãos infantis...). Mesmo que o patrão goste de futebol, de televisão ou das tais «femmes», levará a mal encontrar os mesmos gostos num subalterno.

21 — Quem cair nesta casa avança cinco pontos para se habituar á vida, que é destituída de lógica.

22 — Avançam 10 casas, os leitores que nas ultimas 24 horas tiverem feito uso pelo menos 2 vezes de qualquer dos seguintes vocábulos «infra estructure», «inlacção», «alicerçamento», «cotação», «índice», «mercado», «balança de pagamentos», «lealdade ideológica», «reforma».
Recuam 5 casas, os jogadores que nas ultimas 24 horas não tiverem usado pelo menos uma vez o vocábulo «infra-estrutura».

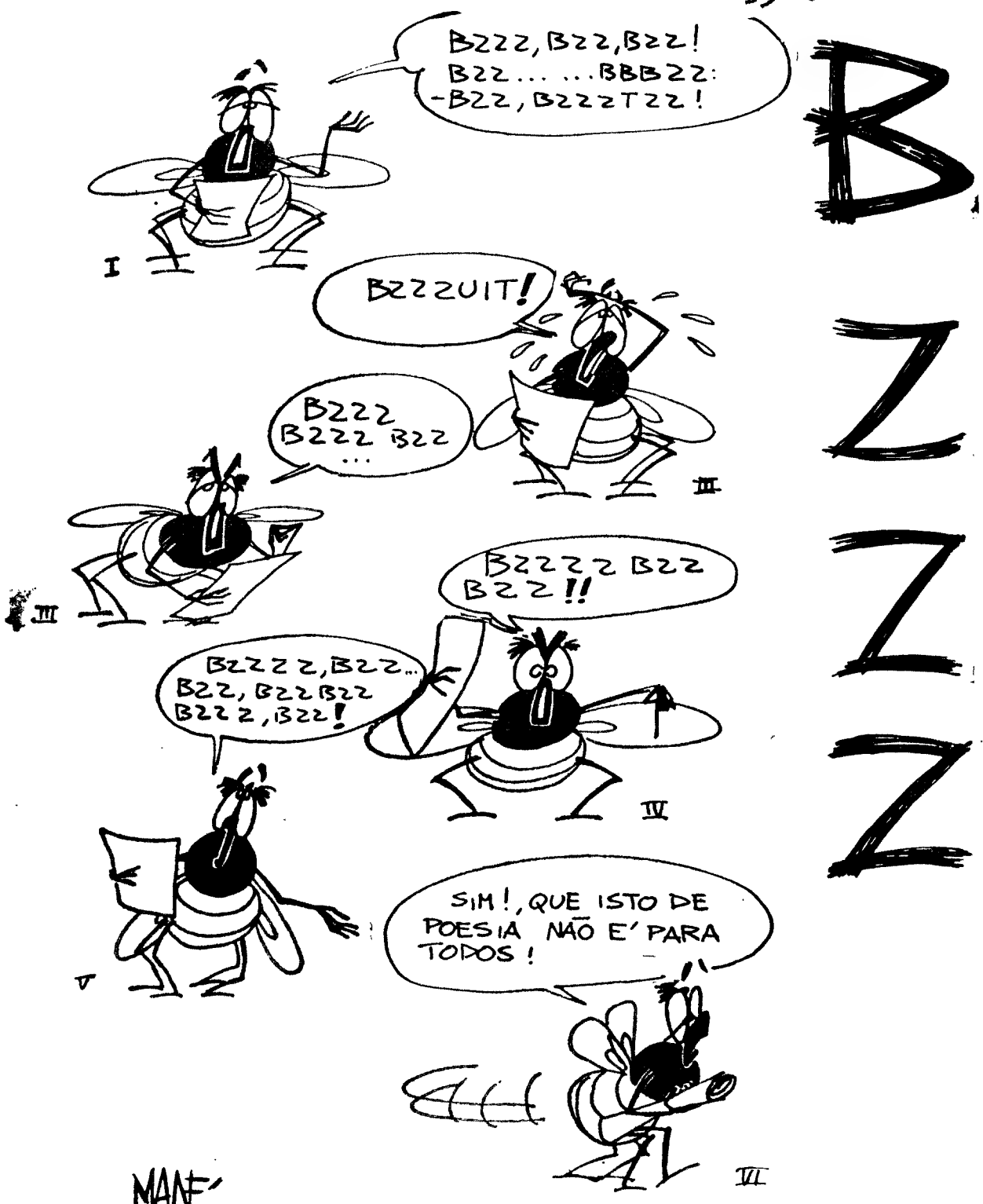
27 — Incontestávelmente um numero de sorte. O jogador que aqui cala avança 3 casas se:
a) Tiver um automóvel preto, vermelho escuro ou de qualquer cor muito discreta.
b) Pelo menos se tiver um casaco preto e 2 pares de calças de fantasia.
c) — Tiver pelo menos uma «esposa» amiga da mulher dum «graudo».
d) Tiver pelo menos um filho que anda na escola (dando-se bem) com pelo menos um filho dum «graudo».

29 — Volta á «PARTIDA» quem, tendo caído nesta casa, tenha um automóvel descapotável ou duma cor indiscreta. A vida é uma coisa muito séria e as pessoas sérias não brincam senão com coisas sérias, como o tiro aos pombos, o golf, o bridge e o whisky.

30 — O [illegible] está a aproximar-se do fim. A partir de agora, os jogadores têm de tomar o dobro de [illegible] jogador que tiver caído nesta casa deve preguntar-se a si mesmo se seria capaz [illegible] botão para ganhar uma fortuna que ao carregar nesse botão, matava 3 chineses que nunca viu, nem veria. Se a resposta for afirmativa, o jogador deixa-se [illegible] toda a gente matava três [illegible] para ganhar uma fortuna, embora afirmando o contrário. Substitua chineses por zulus e repita a pergunta. Se a resposta for afirmativa, o jogador avança uma casa. Nova pergunta: e se para não se cansar pudesse atingir o mesmo objectivo, mandando outrem carregar no botão? Se a resposta for afirmativa, sai do jogo, recolhendo todos os bens dos restantes jogadores e manda construir um palacete na certeza de que tudo lhe virá parar ás mãos

31 — Quem cair nesta casa, parou mesmo ao chegar á meta, e quem hesita acaba por não chegar. Sai do jogo.

Ultima lição aos que pretendem vencer na vida: Para facilitar a vida aos jogadores, não deveríamos ter impresso estas instrucões no verso do jogo. Imprimimo-las deliberadamente aqui para que os leitores tenham de comprar «A Mosca», para jogar cómodamente este jogo. Estão a perceber como é que se vence na vida?



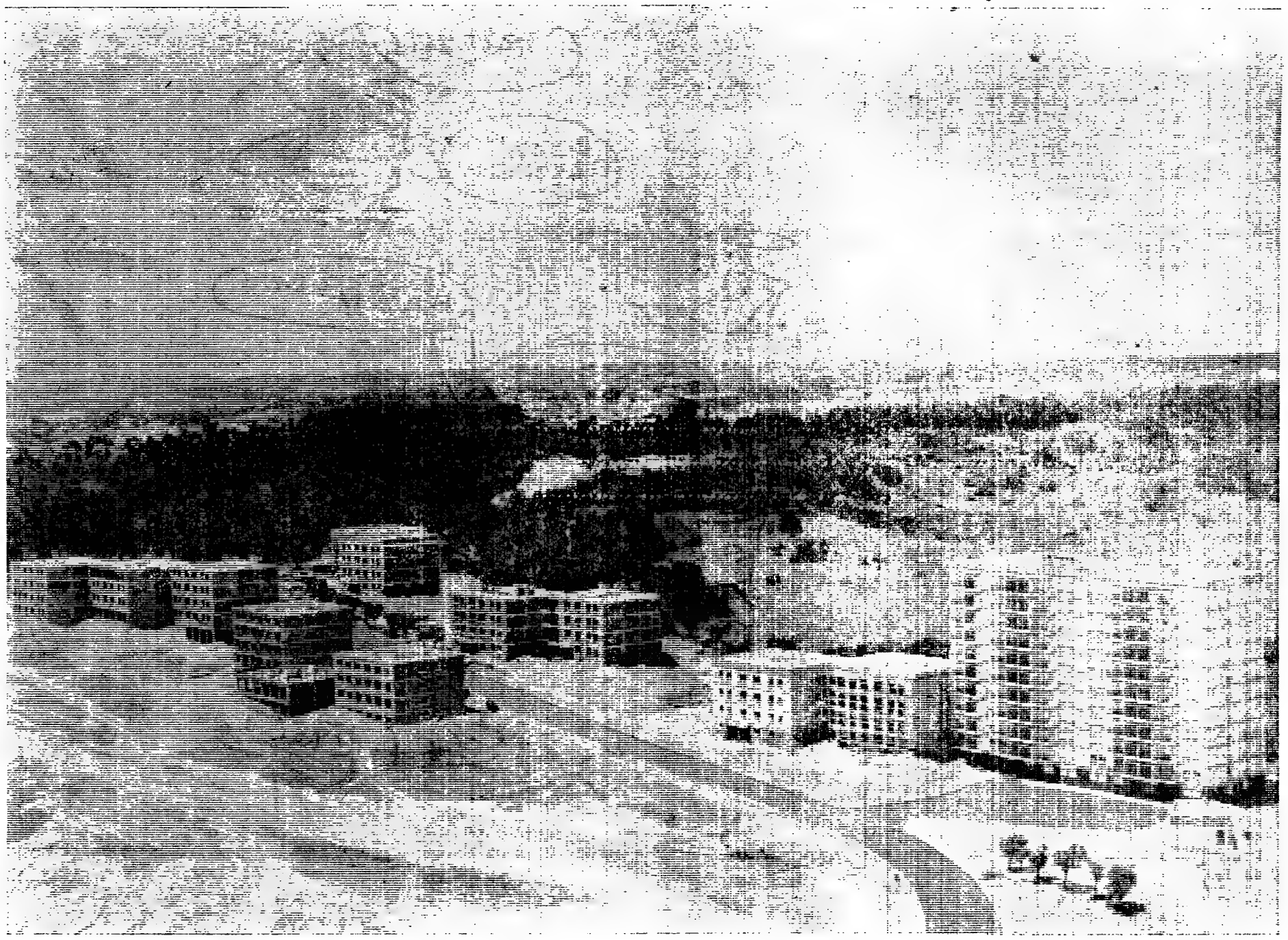
HERMÍNIO ROSA FERREIRA, FILHOS, LDA.
Av. dos Combatentes, 2-4 — ALGÉS

PROFISSIONAIS DE INFORMÁTICA

- **Procuram-se Técnicos com alguma experiência em aplicações administrativas dos computadores.**
- **Condições de Preferência:**
  - **— Prática de Programação**
  - **— Conhecimento de Registos Magnéticos**
  - **— Conhecimento de Línguas**
- **Resposta manuscrita a este jornal, ao n.º 619, pormenorizando experiência adquirida e ordenade pretendido.**
- **Somos uma grande empresa em rápida expansão e com largas tradições na Informática e...**

Temos um lugar para si!

MIRATEJO CRESCE!



NA ZONA DE MAIS RÁPIDA VALORIZAÇÃO EXISTENTE
NA PERIFERIA DE LISBOA, **MIRATEJO**
A CIDADE PANORAMA, CRESCE DIA A DIA

EM MIRATEJO ENCONTRARÁ:

- **POR 160 CONTOS:** Apartamentos mobilados e completamente equipados com: Máquina de Lavar Roupa • Frigorífico Fogão • Esquentador • Exaustor Eléctrico de Fumos.
  Um pequeno investimento e um enorme rendimento!
- Andares prontos a habitar de 2, 3, 4 e 5 grandes divisões.
- Lotes de Terreno para construção de Moradias Isoladas • Geminadas • Agrupadas.

VISITE MIRATEJO

INFORMAÇÕES:

DE 2.ª A 6.ª FEIRA NOS ESCRITORIOS DA
REALIMO, S.A.R.L.
AV. ENG. DUARTE PACHECO, 21-3.º B
EDIFÍCIO ANGOLA / TEL. 68 32 46 / LISBOA 1
SÁBADOS E DOMINGOS: NO PRÓPRIO LOCAL

Representante no Porto
J. BOTELHO DE ANDRADE
Rua Alm. Leote do Rego, 40 / Telef. 4 52 96

CONHECEM O FONSECA?

O Fonseca vai á praia.

Conhecem o Fonseca? Não conhecem? Mas deviam conhecer! O Fonseca é um tipo colossal. É empregado num banco da baixa e tudo.

É um tipo bestial. É casado, tem dois filhos e uma filha; um gato, dois canários, um cartão do Belenenses (do Belenenses pré-Meirinesco, entenda-se) e um televisor comprado aos soluços (deram-lhe a antena).

A mulher é a Eufrásia e os miúdos são: o Alfredo de sete anos (o teramoto), a Maria de seis (A pólvra) e o José de três (O acidente).

Pois o Fonseca é um tipo ás direitas! Mora aqui com a gente, na linha de Sintra e é um tipo bestial.

Ora quando o Fonseca chegou a casa na 6.ª feira, disse-lhe a Eufrásia:

— Ó Fonseca! A gente amanhã vai á praia.

Hem? Amanhã não, mulher, que eu queria descansar...

— Não me venhas com desculpas, que eu já decidi e está tudo preparado...

— Mas porquê?

— Olha: o bom tempo está a [illegible] temos que aproveitar a tua semana-ameri[illegible]quanto não chove.

— É que eu queria dormir... [illegible] me levantado edo todos os dias e queria...

— Não senhor! Faz mal d[illegible]. Vamos mas é á praia. Está tudo pronto...

— Mas ouve lá...

— Ouvir o quê? Olha lá: Tu julgas que estás solteiro ou quê? Tu casaste, ouviste? Tu casaste. Tens responsabilidades!

— Olha que a campainha está a tocar...

— Não disfarces. São os miúdos que foram brincar a casa da vizinha de baixo. Espera!

—A gente amanhã vai á praia. Que bom!

— Já sei, já sei...

— Eu não quero ir, papá...

— Vês, Eufrásia, a Maria não quer ir...

— Ah, isso é que vai... Vai ela e vais tu, hem?

— Eu quero um bolo!

— Olha que tu levas, Zé...

— Mas, ó Eufrásia, se a criança não quer ir á praia...

— Pois não quero ir, pronto!

— Pois! Vês? Ela não quer...

— Bem me interessa! Amanhã vamos á praia e acabou.

— Mas é que até lhe pode fazer mal...

— Olha lá: O que é que eu disse?

— Pronto! Vamos! Acabou-se!

— Eu quero um bolo...

— O menino está calado!

— Eu não quero ir á praia...

— Cale-se! Já está como o pai...

No dia seguinte, de manhã:

— Acorda Fonseca! Veste-te!

— Hem? Já?

— Já, pois! São seis e meia e os miúdos precisam é do sol da manhã.

— Ah, é?... Mas...

— Vá, levanta-te!

— Pronto!... Olha lá: Não há água?

— Não há, não! Isto agora é assim: só há água de vez em quando.

— Então como é que eu me lavo?

— [illegible]

[illegible]

— [illegible] bem...

— [illegible]

— [illegible] pai [illegible] Põe-se a conversar e depois...

— Ó [illegible] não quero ir...

— [illegible] Maria, senão levas poucas... Já disse ontem que vais tu e vai o teu pai...

— Eu quero um sorvete!

— Espera!

— Bom, mas afinal para onde é que vamos?

— Vamos para a Costa, ora essa!

— Pronto, pronto...

— Lá porque Sua Excelência não gosta da praia da Costa, havíamos de ir para outro lado...

— Mas eu não disse que não queria...

— Mas pensaste o que ainda é pior!

Até chegarem á rua houve oportunidade de o Alfredo levar duas bofetadas do pai, de a Maria levar três da mãe e de o José levar uma de cada um. Para cúmulo o «latinhas» do Fonseca não pegava.

— Aaaaaaa (1)

— Então isto não pega?

— Ele só anda aos fins de semana. Com a humidade...

— Qual humidade! Uma porcaria é o que isto é. Também, quem se lembra de comprar um carro em 2.ª mão e ainda por cima velho como tudo... O marido da D. Balbina comprou agora um carro novo, mas tu...

— Ah! Até que enfim. Pegou!

— Ó mãe eu quero um gelado!

—Está calado José ou queres levar mais?

— Ó Fonseca: olha esse aí... ó Fonseca, deixa passar esse... Vai mais devagar, Fonseca!

— Ó mulher: quem é que vai a guiar?

— És tu: Mas eu tenho direito a falar, não tenho? Olha esse que vem da esquerda!...

Bem: o Fonseca lá chegou á praia... Furioso, mas chegou.

— Ficamos aqui neste toldo: vão buscar bancos...

— Olha: não está sol. Escusávamos de alugar toldo...

— Olha-me este pelintra! Paga mas é o toldo que não vais á falência por causa disso!

— Está bem, mas não faças escândalo...

E durante a manhã o Fonseca e a família refrescaram-se ao sol.

— Eu quero um sorvete!

— Vamos mas é almoçar!

— Eu não tenho fome...

— Cala-te Alfredo!

— Ó mãe: eu quero comer!

— Vês a tua irmã?...

— Eu quero essa sandes.

— Primeiro é para o teu irmão!

— Eu quero um sorvete!

— Toma a sandes, José!

— Eu quero um sorvete, pronto!

— Olha que tu comes... Tomá lá a sandes...

— Está bem, mas eu queria um sorvete.

— Olha mulher, para mim pode ser de queijo.

— Qual queijo? Toma lá de chouriço.

— Está cheio de areia...

— Se calhar querias comer aqui na praia como no Ritz, não? Olha para este... Come assim e dá graças a Deus.

— Ó mãe [illegible] a maçã na areia!

— Quem [illegible] mandou comer já a maçã? Ora toma que [illegible]rares para a outra vez.

— Ó m[illegible] tomar banho!

— [illegible] menino é parvo! Agora acaba de [illegible]a duas horas.

— [illegible] para a água...

— [illegible] a manhã e não quis ir... Agora é que quer, não? [illegible] Fonseca! para onde é que estás a olhar, [illegible]

— [illegible] Para lado nenhum, querida...

— [illegible] vi! Estavas a olhar para aquela desavergonhada! Que descaramento!

— Cala-te! Estava agora a olhar... Olha que fazes escândalo...

— Quero lá saber! Pois se aquela gaja vem para a praia daquela maneira a dar voltas á cabeça dos palermas como tu... Queres que eu me cale, não? Isso é que era bom! Cabra! Cabra, é o que ela é!

— Cala-te! Olha que está toda a gente a olhar para nós...

— Ó mãe. Eu quero um gelado!

— O menino cala-se, se não leva mais...

— Ó mãe: eu quero ir ao banho!

— O menino é parvo? Agora é que quer ir? Se não se cala leva... Parece que já está parvo como o pai!

Mercê desta oportuna intervenção dos miúdos, o Fonseca, encerrando-se num mutismo resignado, conseguiu aguentar o barco até á hora da partida...

A Eufrásia por seu lado não o chagou muito até porque estava muito ocupada a distribuir bofetões ao Alfredo porque ele queria ir para a água e á Maria porque ela não queria ir e ao José por causa da questão dos gelados. E ainda por cima exercia apertada censura aos raios visuais do Fonseca.

À partida:

— Olha para este trânsito Fonseca, que pouca vergonha...

— Pois. Nós viemos tão tarde...

— Tarde? Pois! Tu puseste-te a dormir.

— Ó Eufrásia: mas tu é que adormeceste... Eu estive á tua espera...

— O quê? Tu atreves-te a desmentir-me? Tu sabes o que estás a fazer? Olha para isto! Ah! Se eu fosse tesa como algumas que para aí há, verias...

— Ó mãe: eu quero um gelado!

— Se estivesses aqui á frente já estavas a comer! E tu vê se vais mais depressa, que os miúdos têm que jantar.

E o Fonseca lá foi, furando e ouvindo das boas. Quando chegaram a casa:

— Até que enfim! Parece que nunca mais chegávamos... Ó Fonseca! Que é aquilo? Que água é aquela? Ah, maldito que tu deixaste a torneira aberta de manhã... Este bandido só me faz desgraças destas. Ainda bem que a água faltou outra vez, se não...

— Ó mulher, mas deves ter sido tu, que eu lembro-me de ter fechado...

— O quê? Com que então fui eu, não? Isto é de mais! Olha: tu vais secar isso com o esfregão que eu vou mas é fazer o jantar!

— Mas então eu é que vou secar isto...

— Ah! pois és! Vá! Toca a trabalhar!

... ...

— Bem, deixa-me ir dormir. Amanhã fico na cama até ao meio-dia!

— Ficas o quê?! Amanhã vamos para a praia outra vez. Olha-me este egoísta...

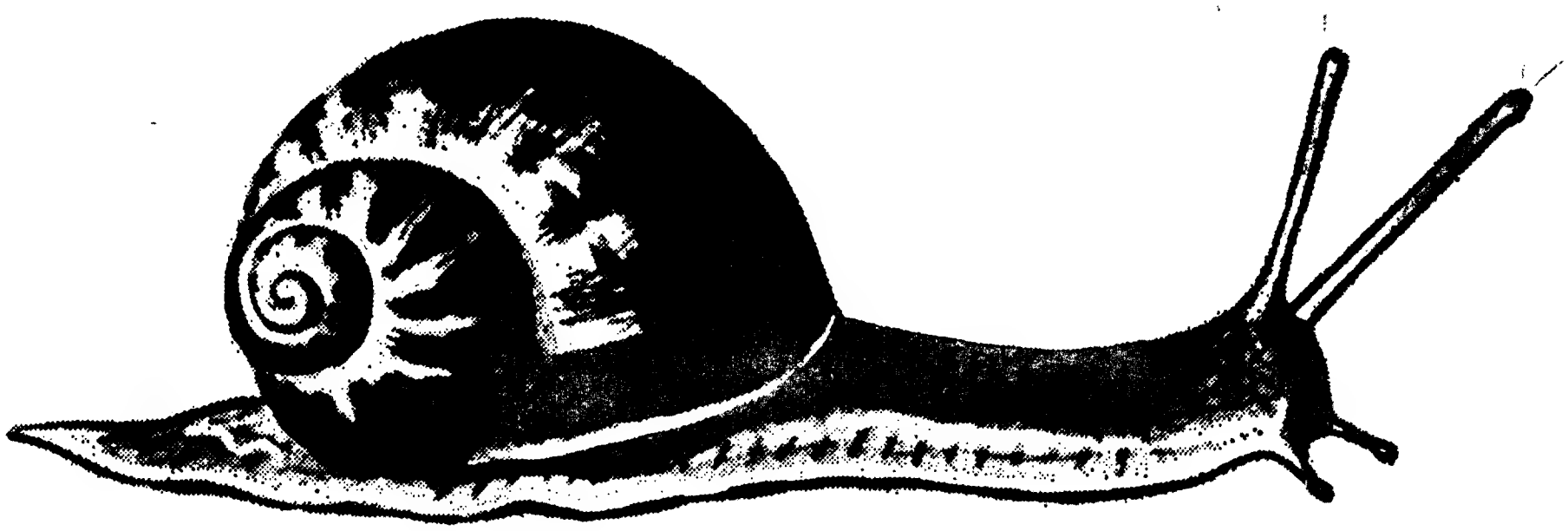
— Mas...

— Não há mas nem meio mas. É assim mesmo: Amanhã: Praia!

Sousa Leitão

---

(1) choro triplo.



não inveje o caracol, que tem uma casa própria!

Quantas vezes, ao ver um caracol,
terá Você pensado: "Felizardo,
aquele não tem de se preocupar com o senhorio!"
Pois não tem razão para o invejar.
Você pode ter uma casa mesmo sua
— com a vantagem de estar
bem assente no terreno,
bem construída e bem acabada
— a partir de 175 contos,
no Parque Residencial das Mercês.
Não tem a totalidade do Capital?
Consulte a SITURCO — olhe que é capaz de ter uma surpresa
E se for beneficiário duma
Caixa de Previdência,
o seu problema estará pràticamente resolvido.
E mais: o BANCO TOTTA & AÇORES
— onde Você depositará a sua entrada
— presta a sua colaboração,
garantindo-lhe o reembolso,
caso a venda efectiva se não realize por
facto imputável ao vendedor.

✸

Veja nas Mercês o apartamento-tipo mobilado
por OLAIO e decida-se.

SITURCO* CALÇADA DE SANTOS, 19, 3.º-DT. - LISBOA - TELEFS. 674923-672
(MENOS SÁBADOS E DOMINGOS)

NO LOCAL (JUNTO À ESTAÇÃO) — SÁBADOS E DOMINGOS, DAS 10 ÀS 18 HORAS

*incluída no grupo de EMPRESAS SEPULCHRE

POP LARUCHO

Mas há mais:

1. Como resposta ao Nacional — Marialvismo do «Eu cá para mim não há ai não, prazer maior do que o selim e a mulher», surge no mercado da canção, coisa que não tem nada a ver com a praça da canção, o fado da emancipação da mulher. Maria da Fé é a porta-voz do movimento feminista que tem como doutrinador o poeta Castro Infante:

«Foi numa espera de gado
perdi-me na multidão
veio um touro tresmalhado
pregou comigo no chão
Pus-me de pé num repente
Gritei ao toiro com alma
Fiz uma pega valente
Sem nunca perder a calma.

O Ribatejo
Pôs-se de pé
E tudo grita
Quem é, quem é
É uma mulher
Que canta o fado
E com coragem
enfrenta o gado.»

Ora isto é um salutar exemplo, não apenas das virtudes da raça, mas também do sentido das realidades dos seus mais promovidos e representativos cantores.

de empregar adjectivos, dada a utilização que por motivos óbvios aqui deles fazemos habitualmente. Diremos apenas que, «vivos para duvidar, fortes para acreditar, juntos para cantar», eles assumem a realista e necessária posição de «exigir o impossível». Diremos apenas, socorrendo-nos das palavras e aderindo às ideias de Gabriel Celaya: «Con sus voces jóvenes, todos nos sentimos levantados, claros, y quizá un poco feroces, frente al mañana, tan dificil por una parte, tan prometedor por otra. Doce voces que yo quisiera ver multiplicadas por mil, y mil, y mil.» Diremos apenas, com Cristóbal Halffter: «Ellos recitan y cantan para en el fondo denunciar a una sociedad que, para ellos, no

2. Actuou em Lisboa o agrupamento espanhol «Aguaviva», acerca do qual nos escusamos represente un ideal.» Diremos apenas com R. Cantalapiedra: «En las mejores cosas que han pasado por mi tocadiscos he notado una preciosa y anárquica conjunción de Cristo y Gandhi, Marcuse y Unamuno, Ginsberg y Lorca, Kerouac y Marx, Whitman y Brecht, Buda y el Che, Charlot y Alberti. Todo junto. Todo importante. Todo sincero. Todo muy difícil de catalogar. Pero me parece evidente un común denominador: el deseo de que las cosas cambien.»

3. No passado sábado comemoraram-se duas datas altamente significativas: o nascimento de António Calvário e a morte de Chopin. «A Mosca», embora com uma semana de atraso, não pode deixar de assinalar, e de associar, as duas efemérides.

4. Enquanto decorre em Cowglen um congresso de ficção científica, sai em Portugal um novo disco do Conjunto Pai e Filhos. A Associação não é tão disparatada como em princípio pode parecer, já que a ficção científica e a realidade fantástica se fundem e confundem nesta recente produção da família do sr. Gomes, o Pai.

«Foi a Apolo 8
Foi a Apolo 9
Foi a Apolo 10
Com tanta ciência
E inteligência
Os da Apolo 11
Vão lá pôr os pés.»

«Poetas, seresteiros, namorados, correi; é chegada a hora de cantar as derradeiras noites de luar», diz Gilberto Gil. O Conjunto Pai e Filhos apercebeu-se disso e, pela pena do sr. Gomes, canta a lua despida do «manto diáfono da fantasia» que, pelos vistos e ouvidos, agora só tapa mesmo a verdade.

5. O responsável por esta secção gostaria de transformá-la num meio de comunicação com os leitores atentos e interessados pelos problemas aqui abordados. Escreva, embora como é evidente não lhe possamos garantir a publicação da sua carta e, muito menos, da nossa resposta. É que isso, como sabe, depende também de vontades alheias à nossa vontade. Supomos mesmo que a única coisa que está na nossa mão é manter o país limpo.

AOS AMADORES E PROFISSIONAIS
DE FOTOGRAFIA E CINEMA
TÊM AGORA AO V/ DISPOR **UM NOVO ESTABELECIMENTO, O MAIS MODERNO DO PAÍS,** AONDE ENCONTRARÁ TUDO QUE SE RELACIONE COM A ESPECIALIDADE, COM **LABORATÓRIOS FOTOGRÁFICOS.**
COLORFILME — RUA PASCOAL DE MELO, 135-A
LISBOA (Junto ao Largo da Estefânia)

NSU CARROS USADOS NSU
LUSOLANDA
Aproveite a excepcional oportunidade
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS - FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCA
Av. da República, 84-C — Telef.: 778073 — Av. Ant. Aug. Aguiar, 25-C — Telef.: 537074 — LISBOA

NOVO DIFERENCIAL DE CARACTERÍSTICAS REVOLUCIONÁRIAS PARA CARGAS LEVES
Tipo TLF
Um novo diferencial para indústria, comércio, agricultura e artesanato, que possui:
- todas as vantagens dos diferenciais clássicos
- um guia de cabo eficiente
- posições de fim de curso reguláveis
- um robusto motor assíncrono, trifásico de rotor em curto-circuito, com um freio electromagnético de disco
- motor manobrado por contactores
- botoneira suspensa para manobra
- rolamentos de rolos livres de lubrificação em todos os apoios
- fácil manutenção
Consulte-nos para: motores, contactores e arrancadores, interruptores, corta-circuitos, relés, T. I., pára-raios, transformadores de potência, grupos electrogéneos, accionamentos de velocidade variável, quadros eléctricos, etc.
UMA FORÇA CRIADORA NO DOMÍNIO DA ELECTRICIDADE
ASEA
ASEA ELÉCTRICA, LDA.
Estrada do Prior Velho, -
Tel. 251 11 01 (5 linhas) - SACAVÉM
Rua do Campo Alegre, 144
Tel. 6 72 39 - PORTO

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA SAPADOR BOMBEIRO RECRUTA

Para conhecimento se anuncia que está aberto concurso de admissão para sapador bombeiro recruta do Batalhão de Sapadores Bombeiros da Câmara Municipal de Lisboa, até ao dia 13 de Novembro de 1970, inclusive.

Os sapadores bombeiros recrutas terão o vencimento mensal líquido de 2 000$00 durante o período de oito meses (instrução de recrutas) e de 2 400$00, após esse período, tendo ainda direito a fardamento e alojamento.

Os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Avenida de D. Carlos I, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos respeitantes ao presente concurso.

Paços do Concelho de Lisboa, em 19 de Outubro de 1970

O VICE-PRESIDENTE

Feira das Mercês

A Empresa Eduardo Jorge comunica que nos dias 18, 25 e 26 do corrente efectua carreiras consecutivas, entre:

BENFICA - MERCÊS
BELÉM - MERCÊS
e vice-versa

Em PONTE DE SOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ RESTAURANTE JARDIM — Avenida General Carmona.

Antologia de «A Mosca»

«A Mosca» que não pode deixar de contribuir para que o público conheça esta notável peça literária do Coronel Virgílio Vicente de Matos, motivo por que a publica fazendo a devida vénia à Revista de Artilharia (n.º 537-538) que a deu a conhecer ao Mundo.

SANTA BÁRBARA!

Fazei o milagre de conservar no Artilheiro o *Espírito da Arma*, ora tão tràgicamente ameaçado pelas vicissitudes e exigências da conjuntura presente; dai-lhe decidida constância para que não se deixe afundar noutras maneiras de ser nem seduzir por processos, quiçá respeitáveis e usados, mas certamente não próprios do seu inconfundível modo de sentir, de viver e de actuar; permiti que os seus ouvidos jamais deixem de se impressionar com o ruído épico das açodadas Baterias a caminho da frente de combate, que os seus nervos se mantenham sensíveis ao desembaraço das entradas em posição, que o seu olfacto não se desabitue do cheiro acre da pólvora, que o seu coração não deixe de continuar a apertar-se pela ansiedade sempre renovada do primeiro tiro; lembrai-lhe a todo o momento o respeito da comunidade a que pertence, o esforço colectivo nas situações delicadas, a arrancada dos materiais atolados no terreno em manobras de força e de sacrifício, todo o deslumbramento do clarão dos tiros; aumentai-lhe o desejo premente do regresso ao seu habitat, à aplicação da sua técnica de mágico das trajectórias, à sua multifacetada preparação cultural, à sua mística de crente convicto, à tradicional e fundamentada reputação de homem em que os Camaradas plenamente confiam e de quem o Inimigo justificadamente receia.

Que assim seja!

SANTA BÁRBARA!

Fazei o milagre de conservar no Artilheiro o *Orgulho do Passado*, do prestígio que desde os recuados tempos a Artilharia sempre gozou, do brilho da sua técnica e do seu real valor entre as demais Armas, da excelência dos homens que a honraram com o seu labor, vincada personalidade, reconhecido saber e grandeza de feitos praticados em campanha; incitai-o a imitá-los, a seguir os seus passos, a trabalhar com afinco e, em especial, a não desmerecer da memória dos que já partiram para a Eternidade; levai-o a experimentar esse incontido entusiasmo pela profissão que universalmente se destaca e impõe pelas suas belas virtudes e liga todos em jeito de confraria; inspirai os responsáveis no respeito pelas funções próprias e específicas, no estímulo à afinação da sua têmpera, no impulso para a continuação de uma elite intelectual dentro das fileiras, em suma, para o revigoramento das suas características básicas, tão imperiosas como imprescindíveis em qualquer Exército.

Que assim seja!

SANTA BÁRBARA!

Fazei o milagre de conservar no Artilheiro, a *Lhaneza de Trato* e a *Distinção de Maneiras*, ambas tão próprias de quem tem nível, espírito, cultura, formação moral, bondade e confiança nos semelhantes; dai-lhe a conhecer todo o bem-estar resultante das cordiais relações humanas, mas sem capitulações, sem servilismos, sem fingimentos nem ideias preconcebidas; concedei-lhe generosidade para a prodigalizar aos que precisam amparo, protecção e conforto físico e moral; ajudai-o a dar auxílio aos desditosos e perseguidos injustamente; preparai-o para que ele tudo isto faça e tudo o mais que de algum modo possa exaltar a distinta condição de ser Artilheiro.

Que assim seja!

SANTA BÁRBARA!

Fazei o milagre de conservar no Artilheiro o *Orgulho da sua Condição*, essa chama que ardendo no peito, aquece, conforta e leva aos maiores empreendimentos; orgulho que não minimiza ninguém porque ele é solicitado pela vontade firme de ser útil à comunidade, de mais valorizar o que existe, de transcender as naturais possibilidades; conservai nele essa ânsia de não se contentar com o que é mas sim de desejar ir mais além; orgulho místico, orgulho do poder da pólvora, orgulho do comando dos projécteis, orgulho da sua força em defesa das grandes causas, orgulho de fazer tremer a terra e os ares, orgulho, pois, da gloriosa missão de apoiar os Camaradas em apuros, de decidir, de consolidar a Vitória em que todos se empenham.

Que assim seja!

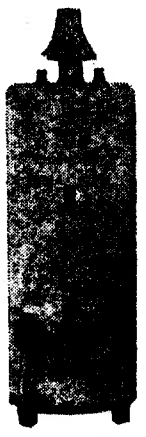
SANTA BÁRBARA!

Fazei o milagre de conservar no Artilheiro a noção correcta e prática da sincera do respeito e do auxílio nas acções honestas e justas, e nunca de mãos dadas com o encobrimento e pactuação quando a dignidade está em causa; levai-o a definir claramente a sua posição sempre que ela se torne necessária para completo esclarecimento da verdade, não deixando recair sobre outros aquilo que não lhes diz respeito; inspirai-o nas generosas acções de amor ao próximo, mesmo que daí resultem sacrifícios e incompreensões, mesmo que essa dedicação ou generosidade corram risco de não ser reconhecidas ou apreciadas; impeli-o no sentido de praticar a Camaradagem com verdade e sinceridade, cônscio de que tal modo de proceder, fomenta a paz, espalha o bem e, a todos os títulos, enobrece o homem que a pratica.

Que assim seja!

SANTA BÁRBARA!

Fazei o milagre de conservar no Artilheiro a ne-


LENNOX
termoacumuladores a gás
não depende da pressão da água
água quente permanente
queima qualquer gás
para residências, balneários, cabeleireiros, lavandarias, etc.
eugénio c. lopes, lda.
av. elias garcia, 76-5.º lisboa-1 tel. 77 90 11
92

cessidade realista da *Disciplina* que tudo harmoniza e coloca no seu verdadeiro lugar e tão imperativa se torna entre os homens, particularmente entre aqueles que cumprem uma obrigação que lhes parece algo abstracta, nem sempre perfeitamente compreendida ou a ela adaptados; leval-o a esforçar-se por criar uma ambiência que por ser humana não poderá deixar de ser austera, que por ser compreensiva não poderá deixar de ser exigente; esclarecei-o de que a justiça é o alicerce seguro da Disciplina e de que a contemporização com as faltas, mesmo que pequenas, é a porta aberta para faltas maiores; aconselhai-o a não ter caprichos pessoais, tão pouco a seguir ou a condescender com os ventos que sopram do lado do Inimigo, pois que, a conduta impecável, o aprumo, o respeito, os gestos comedidos, o atavio, a obediência sem reservas, a dedicação pelo serviço e o exemplo prestante, foram, são e serão sempre as bases da coesão, da força e do bom nome das Forças Armadas.

Que assim seja!

SANTA BARBARA!

Fazei o milagre de conservar no Artilheiro o bem conhecido *Zelo pelos Materiais* confiados à sua guarda, para deles tirar o devido rendimento em qualsquer circunstâncias, aplicando todas aquelas pormenorizadas e persistentes exigências da manutenção preventiva, nisso levado mais pelo sentimento do são profissionalismo e do respeito por si próprio do que especialmente pelas responsabilidades que lhe possam ser imputadas; despertai nele o gosto e o desejo de os bem conhecer para deles bem se servir, os vigiar, os poupar, os manter em forma, tê-los prontos na altura desejada e em qualquer parte, tudo sob o signo da operância, da economia, da perfeição e do rendimento operacional.

Que assim seja!

SANTA BARBARA!

Fazei o milagre de conservar no Artilheiro o lendário *Zelo pelo Pessoal*, essa humanissima preocupação de olhar paternalmente por todos os homens sob o seu comando, mantendo-os, sempre que possível, ao abrigo dos desconfortos inúteis e das privações evitáveis pela previsão e, não sendo possível, dando-lhes o exemplo vivo da paciência e da serenidade perante o sofrimento e as misérias terrenas; convencei-o a considerar da maior vantagem o esclarecer os subordinados sobre a situação do momento para evitar surpresas, de os orientar no procedimento a seguir, de os instruir nas obrigações e de os animar no melhor espírito de equipa, de tal sorte que, cada um se sinta obrigado a cumprir o seu dever, obedecendo sem contrangimento e servindo com animoso empenho; preparai-o para tudo fazer no sentido de ser respeitado, antes do mais, e, se puder ser, estimado com igual intensidade e dedicação.

Que assim seja!

SANTA BARBARA!

Fazei o milagre de conservar no Artilheiro a *Fé no Êxito* dos seus actos e intenções, robustecendo-lhe a vontade, dissipando-lhe os receios e as hesitações; dai-lhe forças e engenho suficientes para que, à luz dessa Fé, ele possa seguir em frente, direito e seguro de si, até ao remate vitorioso da empresa em que se lançou; inspirai-o nas belas acções e despojai-o do egoismo, da indiferença, da falta de apego às grandes causas, da triste ideia da inutilidade dos seus esforços aos olhos dos que o não compreendem ou invejam; incuti-lhe a esperança tão indispensável à perseverança e à teimosia de continuar a lutar em defesa da sua dama; fazei dele um ser que utiliza o cérebro, que é humano que é digno, inspirado, à altura das missões que lhe cabem no cumprimento do seu dever, sempre profundamente enraizado nas excelsas tradições da Artilharia.

Que assim seja!

SANTA BARBARA!

Fazei o milagre de conservar o Artilheiro sempre com *Bom Humor* e *Fortaleza de Ânimo* em todas as tarefas difíceis que lhe sejam cometidas, pondo assim à prova as suas capacidades físicas, intelectuais e morais, num repto permanente à adversidade e aos obstáculos que surjam a tolher-lhe o passo; levai-o a sorrir quando tudo pareça insuperável, não por basófia quixotesca, própria dos que, tantas vezes, não têm discernimento para se aperceber das reais dificuldades, antes, porém, por se sentir possuído de forças interiores e coragem moral para encarar frontalmente tudo o que a Vida lhe traz, e querer, a todo o transe, resistir e sobreviver às mais variadas consequências.

Que assim seja!

SANTA BARBARA!

Fazei, por fim, o milagre de conservar no Artilheiro a *Fidelidade à Padroeira da Arma* venerando a vossa Imagem bem como tudo o mais que há de espiritual e sublime no vosso culto; conferi-lhe a mentalidade dos homens que temem a Deus mas que não temem as responsabilidades do seu cargo e das suas obrigações; alimentai-lhe o sincero desejo de se confortar com a humilde crença da vossa providencial protecção; dai-lhe igualmente o desejo de possuir a vossa Imagem onde quer que se encontre, alumiada por chama votiva e confortada pelo calor de quem reconhece as bem-aventuranças de ser crente, de ter a Alma apegada a um Ideal e de firmemente acreditar que, sem a inspiração e a benevolência dos Céus, a vida temporal não tem o valor que se lhe atribui e, nem tão-pouco, a sua missão de soldado, de cidadão e de homem que vive para a defesa da Pátria, poderá ficar completa.

SENHORA, fico em jubilosa esperança de que fareis estes milagres!

Águeda, Dezembro de 1969.

Cor. *VIRGILIO VICENTE DE MATOS*

PUBLITOPE

Guidinha

Cada vez percebo menos as pessoas adultas é que elas realmente andam a brincar com a gente agora lá na escola andamos a estudar os advérbios que é uma coisa que os adultos inventaram para chatiar a gente a minha gramática diz que um advérbio é uma «palavra invariável que modifica a significação dos verbos» ora se as pessoas usam advérbios para modificar a significação dos verbos o que eu quero saber é porque é que não usam logo verbos que não precisem de ser modificados sim porque ninguém deita vinagre num doce para depois lhe deitar açúcar isto está-se mesmo a ver mas não julguem que a burrice dos adultos é só esta não senhor a minha gramática diz que os «advérbios não só modificam o significado dos verbos o que é mais comum mas também o dos adjectivos» o que mostra que os adultos nem sequer são capazes de usar adjectivos que depois não precisem de modificar ora digam lá se eu tenho razão ou não? mas isto ainda não é tudo não senhor a minha gramática diz que os tais advérbios «chegam a modificar a significação dos próprios advérbios» o que é o fim sim porque se isto não é o fim não sei o que é que é mas dos adultos a gente tem de esperar tudo pois se eles nem sequer são capazes de inventar advérbios que estejam quietos e têm de inventar uns que se modificam ora o que eu quero saber é como é que a gente alguma vez pode estar preparada para um exame com os advérbios a modificarem-se uns aos outros todos os dias? Mas se querem mais eu dou mais lá a minha gramática para dar um exemplo dos tais advérbios que mudam o significado dos advérbios tem esta fala dum tal António que eu não conheço «As andorinhas voam hoje mais baixo porque andam à procura de pequenos insectos de que se alimentam» como se a gente não soubesse que elas ontem também voavam baixo por causa dos tais pequenos insectos e antes de ontem também e antes de antes de ontem também então o «mais» o que é que quer dizer? e mais baixo do que quando elas não comiam pequenos insectos? então o que é que elas comiam? grandes insectos? pessoas? peixes? conservas? o que eu digo de tudo isto é «ora abóbora para o tal senhor António!» mas isto não é nada o que tem piada é que eles classificam os tais advérbios dizendo que eles são de tempo de negação de quantidade de lugar de modo de afirmação de dúvida de exclusão de inclusão e de designação o que mostra que são burros como uma porta e que nunca viram televisão eu cá que vejo televisão sempre que posso que é quando a nossa não está no prego sei uma classificação muito mais verdadeira que é assim

Advérbios de banquete	**Advérbios de inauguração**
maravilhosamente	patrioticamente
extraordinàriamente	antigamente
honrosamente	felizmente
invulgarmente	ùltimamente
Advérbios da oposição	**Advérbios da posição**
rigorosamente	ordenadamente
eficazmente	silenciosamente
sacrificadamente	gratamente (1)
esclarecidamente	enaltecidamente
penosamente	forçadamente

(1) que é quando a gente faz o que não precisa por gratidão.

Advérbios de pobreza	**Advérbios de riqueza**
lixadamente	sacrificadamente (2)
esfomeadamente	porobrigaçãomente (3)
pregamente (4)	patrióticamente (5)
porquenãopodedeixardesermente	independentemente (6)

(2) Que é quando eles ganham menos.

(3) Que é quando eles compram vestidos caros por causa das obrigações sociais que é ir a festas.

(4) Que é a cara com que as pessoas vêm do prego.

(5) Que é quando eles dão bailes para o país não ficar achincalhado ao pé dos outros.

(6) Que é quando eles votam neles.

Ora vejam lá se isto não fazia da gramática uma coisa que toda a gente entenderia sem ter de ir ás aulas nem de comprar gramáticas? é o que eu digo a língua está de tal forma que ninguém a entende e quem tem a culpa disso são os adultos porque se me deixassem reformá-la era dum dia para o outro e agora vou-me embora saudosamente,

Guidinha